

Build the
FUTURE through
SUSTAINABLE
POWER.

FUTURE FUTURE

Apresentação

GRI 2-1, 2-3

Publicamos a nova edição do Relatório de Sustentabilidade da Enel Brasil. Nosso compromisso com a transparência nos motiva a compartilhar, por mais um ano, as realizações, os projetos, os indicadores e os resultados operacionais, financeiros e dos pilares ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) da Companhia no país, referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Com periodicidade anual, o relatório é elaborado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI) na versão 2021, nas diretrizes de Relato Integrado, nos princípios AA1000 Accountability, nos 10 princípios do Pacto Global e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Em caso de dúvida sobre as informações aqui publicadas, envie um e-mail para brasil.sustentabilidade@enel.com

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
ENEL BRASIL **2024**



enel

Build
the future
through
sustainable
power¹

PROPÓSITO

VISÃO

Drive
electrification,
fulfilling
people's needs
and shaping a
better world²

Confiança
Inovação
Proatividade
Flexibilidade
Respeito

VALORES

Tradução livre

1 Construir o futuro por meio de energia sustentável

2 Impulsionar a eletrificação, atendendo às
necessidades das pessoas e moldando um
mundo melhor

SUMÁRIO



GUIA DE NAVEGAÇÃO DO RELATÓRIO

Para facilitar a consulta, o relatório possui ícones com links que permitem a navegação.

 Sumário

 Ir para...

 Buscar

 Impressão

 Retornar/Avançar

Mensagem da Administração 08

1. DESEMPENHO SUSTENTÁVEL 12

Somos Enel Brasil	14
Contexto sustentável	19
Valores gerados para nossos <i>stakeholders</i>	20
Estratégia para nosso desenvolvimento sustentável	31
Gestão de riscos	36
Visão de sustentabilidade	44

2. MATERIALIDADE 48

Análise da materialidade	50
Dupla materialidade	53

3. NOSSA PERFORMANCE 58

Distribuição	60
Geração – Enel Green Power	66
Eletrificação – Enel X	67
Comercialização – Enel Trading	68

Pilar E

A ambição zero emissões e mudanças climáticas	70
Natureza	74
Economia circular e materiais	77

Pilar S

Empoderando nossas pessoas	78
Promovendo uma cadeia de fornecedores responsável	85
Engajamento com as comunidades	87
Clientes	99
Segurança nas operações	105

Pilar G

Governança corporativa	110
Direitos Humanos	117

Temas transversais

Inovação e digitalização	118
--------------------------	-----

4. ANEXOS 122

Indicadores de performance	124
Sumário de Conteúdo da GRI e SASB	134
Relatório de Asseguração Limitada	140
Créditos	142



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22

O ano de 2024 representou um marco significativo para a Enel Brasil em nossa jornada de adaptação e preparação para os impactos dos eventos climáticos extremos, que se tornaram uma realidade cada vez mais presente. Desde o início do ano de 2024, temos dedicado grande atenção à atualização e ao fortalecimento do nosso plano de investimentos, com foco especial na área de distribuição englobando Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo. Esse movimento também nos impulsionou a avançar na estratégia de primarização das equipes, trazendo para dentro de casa o conhecimento técnico necessário. O plano prevê a contratação de 5 mil eletricitistas homens e mulheres até 2026.

Ao longo de 2024, revisamos e ampliamos nosso plano de investimentos para o período de 2025-2027, totalizando R\$ 25 bilhões, sendo R\$ 24 bilhões direcionados à distribuição. Esse aumento de mais de 60% em relação ao ciclo anterior reflete nossa conscientização de que os efeitos das mudanças climáticas exigem recursos significativamente maiores em infraestrutura, resiliência e capacidade de resposta. Em paralelo a essa ampliação de recursos, iniciamos três pilotos para aumentar a resiliência do sistema em São Paulo e tornar nossa infraestrutura de redes e capacidade de resposta mais adaptadas à ocorrência de eventos climáticos extremos. O primeiro piloto, já em fase final de implementação, apresenta resultados significativos: a área onde foi implantado, com uma alta concentração de equipamentos de telecontrole, apresentou uma melhor *performance* operacional durante a ocorrência de chuvas e ventos extremos, evidenciando a eficácia das melhorias.



R\$ **25** bilhões
em investimentos



100 %
da nossa energia a partir
de fontes renováveis

O compromisso da Enel com o Brasil é de longo prazo, por isso estamos prosseguindo com um plano de investimento sólido no país antes mesmo das discussões sobre a renovação das concessões.

Além dos aportes financeiros, trabalhamos ativamente para envolver todos os nossos *stakeholders* no processo. Colaboradores, fornecedores e parceiros externos participaram da construção de um plano de contingência robusto, garantindo que todas as áreas compreendessem seu papel na mitigação dos impactos climáticos. Implementamos ações concretas visando adaptar em diversas frentes nossas atividades para enfrentar a nova realidade climática que vem impactando nossas áreas de atuação, dentre elas, o aumento das podas, a análise da vegetação próxima às redes e a modernização contínua de nossas instalações, com o uso de tecnologias inovadoras para aprimorar nossa capacidade de resposta remota. Também investimos em pesquisas e parcerias, levando informações atualizadas e relevantes sobre o tema a diversos públicos, pois entendemos que as mudanças climáticas afetam a todos e são uma responsabilidade coletiva.

Nosso compromisso com a melhoria contínua também se estendeu aos canais de atendimento aos nossos clientes, visando maior eficiência em momentos críticos e reforçando a confiança nas nossas operações cotidianas. Isso ocorreu não apenas nos meios digitais: também ampliamos significativamente os canais de atendimento presencial, reforçando nossa proximidade com os clientes.

Em 2024, aumentamos o número de clientes com acesso ao Smart Meter, uma tecnologia inovadora que reforça o compromisso da Enel com a sustentabilidade e a inovação. O medidor inteligente aumentou a assertividade nas inspeções de perdas e reduziu o tempo médio de religação da energia de 700 para 50 minutos, diminuindo também a emissão de CO₂ gerada pelo deslocamento das equipes. Ele também promove a digitalização, oferecendo aos clientes informações personalizadas de consumo em tempo real. Com 1,34 milhão de unidades instaladas em São Paulo, Osasco e Carapicuíba, a meta para 2025 é atingir 2,5 milhões de unidades no estado e planejar a expansão para outras áreas também no Ceará e Rio de Janeiro a partir de 2027.

No que diz respeito à geração de energia renovável, os investimentos e usinas renováveis construídas pela Enel no país, especialmente no Nordeste, resultam não somente em energia limpa, mas na criação de empregos e geração de renda qualificada, permitindo o desenvolvimento socioeconômico das comunidades. Nesse sentido, 2024 foi um ano de conquistas marcantes, com a conclusão de importantes obras que resultaram no início de novas operações. Sob a execução eficiente da Enel Green Power (EGP) e com investimentos expressivos, ampliamos nossa capacidade instalada com o Complexo Eólico Aroeira e o Complexo Pedra Pintada, ambos na Bahia, além do projeto solar Arinos, que marcou nossa entrada no estado de Minas Gerais. Esses avanços reafirmam o papel transformador da EGP e reforçam nosso compromisso com um futuro mais sustentável e na aceleração da transição energética justa no Brasil.

O ano de 2024 também trouxe desafios significativos, destacando a importância de um diálogo estruturado sobre o futuro do setor elétrico. A redução ou corte forçado da geração de energia (*curtailment*) renovável evidenciou a necessidade de compatibilização entre a expansão da geração, transmissão e demanda, suscitando reflexões importantes para os próximos anos. Esse é um tema



crítico que exige soluções colaborativas entre empresas, governo e demais atores do setor, além de investimentos estratégicos para equilibrar o crescimento da capacidade instalada com a modernização do sistema elétrico nacional.

Também seguimos firmes em nosso compromisso de alcançar a meta de zero emissões até 2040, convencidos de que nossa estratégia de sustentabilidade é essencial para o futuro do planeta. Temos orgulho de gerar 100% da nossa energia a partir de fontes renováveis e de promover soluções que ajudam nossos clientes a reduzir suas próprias emissões de gases de efeito estufa, como projetos de eficiência energética e oferta de energia renovável certificada no mercado livre. Com o avanço de nossa parceria com a Enel X, estamos também descarbonizando os nossos clientes, impulsionando um futuro mais verde. Em 2025, temos um desafio importante em aprimorar o controle e a redução das emissões em toda a nossa cadeia de valor.

Temos grande satisfação em destacar o programa Rede de Lideranças, uma das iniciativas sociais mais relevantes da Enel Brasil. Completados dez anos de existência, ele fortalece nossa conexão com comunidades urbanas, tradicionais, indígenas e quilombolas próximas às nossas distribuidoras e plantas de geração. Com cerca de 810 líderes ativos em todo o Brasil, o programa se baseia no apoio mútuo: enquanto esses líderes multiplicam informações da Enel em suas comunidades, também trazem dados valiosos que aprimoram nossos serviços. Outro destaque de 2024 foi o programa Hortas em Rede, que atingiu a marca de 50 hortas ativas em terrenos da Enel São Paulo com apoio de parceiros estratégicos, e despertou o interesse de importantes *stakeholders*, incluindo três ministérios. Esse avanço abre portas para a construção de políticas públicas, focadas na capacitação, geração de renda e redução de desigualdades nas comunidades do entorno.

Reconhecemos e agradecemos profundamente o trabalho incansável dos nossos colaboradores e parceiros, que enfrentaram com coragem, dedicação e profissionalismo os desafios que 2024 nos apresentou. Os eventos climáticos extremos trouxeram pressões significativas ao setor elétrico brasileiro. Ainda assim, vocês, colaboradores e parceiros, têm sido a força que nos permite superar essas adversidades e construir um futuro mais sólido, resiliente e sustentável.

Antonio Scala
CEO Enel Brasil

Eduardo Martins
Presidente do Conselho de
Administração da Enel Brasil



CAPÍTULO 1



Desempenho **SUSTENTÁVEL**



Somos Enel Brasil

GRI 2-1, 2-2, 2-6

 **16,2** mi
clientes residenciais

 **6,6** GW
capacidade instalada renovável

Fazemos parte do Grupo Enel, um dos maiores *players* globais do setor elétrico. Com mais de 60 anos de atuação, a multinacional está presente em 28 países. Nossos negócios e atividades estão sob a *holding* Enel Brasil S.A., sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Enel Américas, sediada no Chile, que detém 100% do capital social votante da Companhia (99,67% do capital total).

Uma das maiores empresas privadas do setor elétrico brasileiro, nós, Enel Brasil, temos sede em São Paulo (SP) e também estamos presentes em estados como Rio de Janeiro e Ceará.

No Brasil, somos 100% energia renovável, com atuação em toda a cadeia energética – geração, distribuição e comercialização. Contamos com um amplo portfólio de soluções integradas em energia para atender às

demandas de diferentes segmentos da sociedade, seja em geração distribuída, automação, armazenamento de energia, seja em mobilidade elétrica. Na área de comercialização, compramos e vendemos energia convencional e incentivada (produzida a partir de usinas de fonte renovável) no mercado livre.

Somos comprometidos com a digitalização, inovação e eletrificação, e sobre estes pilares está baseada nossa meta de sermos zero emissões até 2040.

Em 2024, nossas distribuidoras atenderam a 16,2 milhões de clientes residenciais, comerciais, industriais e do setor público. Em geração, somos um dos maiores operadores do Brasil, e o 1º em energia solar e eólica, totalizando 6,6 GW em capacidade instalada renovável, com uma produção capaz de fornecer energia para aproximadamente 11 milhões de lares brasileiros por ano.



PRESENÇA

DISTRIBUIÇÃO

3 distribuidoras
Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo
16,2
milhões de clientes

GERAÇÃO RENOVÁVEL

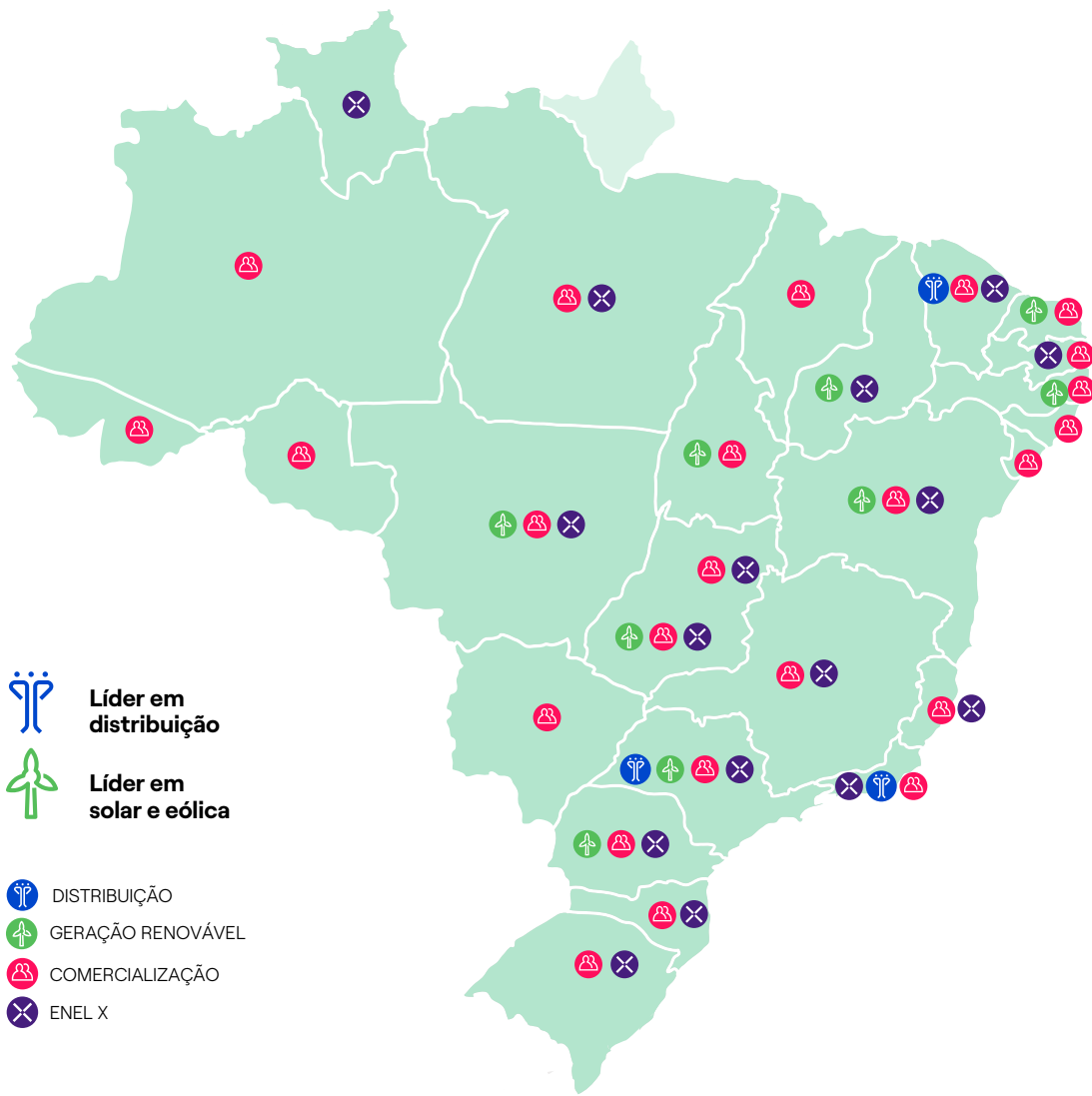
Mais de
6.622 MW
em operação

COMERCIALIZAÇÃO

5.254
clientes livres
18,51 TWh
comercializados

ENEL X

1.354.280
de clientes



Nossas linhas de negócios

Geração

Possuímos 52 usinas de geração de energia eólica, solar e hídrica em 10 estados brasileiros. Ao fim de 2024, nossa capacidade total instalada era de 6,6 GW, um crescimento de 100% em apenas seis anos (2018–2024). Somos o 6º maior operador de energia do Brasil em capacidade instalada, gerando mais de 21 TWh de energia por ano. Em 2024 ampliamos nossa liderança em geração de energia eólica e solar com a entrega de três novas



plantas: Aroeira (348 MW) e Pedra Pintada (194 MW), parques eólicos localizados na Bahia, e o Complexo Solar Arinos (611 MW), em Minas Gerais, primeiro parque de geração renovável construído pela empresa na Região Sudeste. A construção dessas novas usinas reafirma nosso compromisso com o setor de geração renovável no Brasil e nossa confiança nas tecnologias solar e eólica. Nossa matriz no país é composta 100% por fontes renováveis.

Eólica	17 parques	3.506
UF	Parques	MW
BA	Morro do Chapéu II	353
	Aroeira	348
	Pedra Pintada	194
	Delfina	180
	Morro do Chapéu Sul	172
	Serra Azul	118
	Cristal	90
	Curva dos Ventos	56
	Delfina VIII	29
PE	Fontes dos Ventos II	99
	Fontes dos Ventos	80
PI	Lagoa dos Ventos	606
	Lagoa dos Ventos V	399
	Lagoa dos Ventos III	396
	Lagoa dos Ventos II	124
RN	Cumarú	206
	Modelo	56

Solar	8 parques	1.845
UF	Parques	MW
BA	Ituverava	254
	Horizonte	103
MG	Arinos	611
MT	Fazenda Solar	1
PE	Fontes Solar	11
PI	São Gonçalo	476
	São Gonçalo III	256
	São Gonçalo II	133

Hídrica	27 parques	1.272
UF	Parques	MW
GO	Cachoeira Dourada	658
	Salto Apiacás	45
	Cabeça de Boi	30
	Da Fazenda	27
	Casca II	12
MT	Primavera	8
	Braço Norte	5
	Casca III	4
	Torixoréio	2
	Culuene	2
	Alto Paraguai	2
	Poxoréio	1
PR	Alto Araguaia	1
	Mourão	8
	Volta Grande	380
SP	Paranapanema	32
	Quatiara	3
	Pari	1
	Laranja Doce	1
TO	Isamu Ikeda	29
	Agro Trafo	14
	Lajes	2
	Lageado	2
	Taguatinga	2
	Corujão	1
	Bagagem	0
	Ponte Alta	0

Distribuição



Em 2024, atendemos 16,2 milhões de consumidores. Do total de R\$ 25 bilhões de investimento previstos para o próximo ciclo de três anos, R\$ 24 bilhões estão destinados à distribuição. Desses, R\$ 10 bilhões serão alocados para São Paulo, enquanto R\$ 14 bilhões restantes serão divididos de maneira equilibrada entre o Rio de Janeiro e o Ceará, levando em consideração as características específicas de cada distribuidora, como tamanho, geografia e densidade.

3

DISTRIBUIDORAS

511

MUNICÍPIOS

70.096 GWh

ENERGIA VENDIDA E TRANSPORTADA

Comercialização



A Enel Trading é a terceira maior empresa comercializadora do mercado livre de energia do Brasil para clientes finais. Temos uma carteira diversificada, composta por clientes dos mais diferentes setores e estados brasileiros que adquirem energia no mercado livre. Atuamos também na comercialização de créditos de carbono gerados pelas usinas de energia renovável do Grupo Enel, contribuindo para a compensação de emissões de gases de efeito estufa. Além disso, realizamos a venda de certificados internacionais de energia renovável (I-REC e REC Brazil), que asseguram que a energia consumida por nossos clientes tem origem em fontes limpas.

5.254

CLIENTES FINAIS ATENDIDOS

29.424 GWh

DE ENERGIA VENDIDA

8,012 TWh

EM VOLUME DE I-RECS COMERCIALIZADOS

Soluções em energia



Por meio da Enel X, utilizamos a energia elétrica para desenvolver produtos e soluções inovadores para nossos clientes. Assim, contribuímos para o desenvolvimento sustentável do país através da descarbonização da economia e a mobilidade elétrica. Com isso, estamos aptos a desenvolver projetos de eletrificação do transporte público, iluminação pública, cidades inteligentes e energia solar, entre outros.

341 mil

DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO PAÍS

54 MWp

DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS INSTALADOS

48 ônibus elétricos

CIRCULANDO EM SÃO PAULO

Nossos principais indicadores

GRI 2-6

	2024	2023	Variação (%)
Econômico-financeiros (R\$ mil)			
Receita operacional líquida	44.095.325	41.374.587	6,6
Ebitda¹	10.409.428	10.515.951	-1,0
Lucro (prejuízo) líquido	3.060.002	2.628.374	16,4
Dívida bruta	14.190.176	21.163.745	-33
Dívida líquida	9.173.048	15.277.685	-40
Investimentos¹	7.502.372	9.774.010	-23,2
Margens			
Líquida	6,94%	6,35%	-1,00 p.p
Ebitda¹	23,61%	25,42%	-1,00 p.p
Operações			
Distribuição			
Energia vendida e transportada (GWh)	70.096	67.347	4,1
Número total de clientes (mil)	16.275	19.958	-18,4
Geração			
Capacidade instalada em renováveis (MW)	6.622	5.818	13,8
Energia gerada (GWh)	21.147	18.097	19,8
Energia comercializada (GWh)	31.958	26.715	19,6
Serviços			
Número de clientes¹	1.354.280	1.222.291	10,8
Indicadores socioambientais			
Investimento social externo (em R\$ mil)	107.600	167.000	-27,4
Investimento em meio ambiente (em R\$ mil)	222.635	204.658	8,8
Total de colaboradores (próprios e parceiros)	47.810	45.923	4,1

¹ Valores referentes a 2023 foram atualizados.

Contexto sustentável

O Brasil bateu novo recorde de expansão em capacidade instalada para geração de energia elétrica no ano de 2024. Foram adicionados 10.321 MW, dos quais 91% têm origem na geração fotovoltaica e eólica, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O avanço aconteceu pela entrada em funcionamento de 283 novas usinas no ano. Desse total, 139 são solares fotovoltaicas (5.354,17 MW), 115 eólicas (4.045,40 MW), 20 termelétricas (869,70 MW), 7 pequenas centrais hidrelétricas (47,50 MW) e 2 centrais geradoras hidrelétricas (4,60 MW).

O mercado livre de energia continua a apresentar crescimento, em especial no perfil varejista. A previsão da Aneel para o biênio 2024 e 2025 é de 36 mil novos consumidores no Ambiente de Contratação Livre (ACL), mercado que já consome 42% da energia elétrica do país. Em 2024, já foram 17.910 novos consumidores, segundo a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abracel).

Aumento no consumo regulado de energia elétrica (GWh) (% 2024/2023)

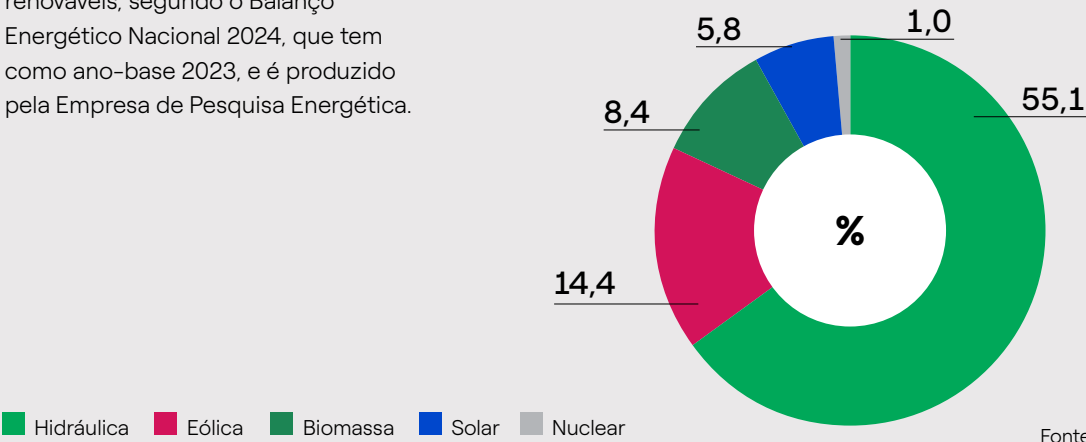
Regiões	Total	Residencial	Industrial	Comercial
Norte	7,8	13,0	5,9	8,8
Nordeste	7,7	7,8	13,1	3,3
Sudeste	3,0	6,7	-0,5	6,4
Sul	3,3	7,8	0,0	7,2
Centro-Oeste	5,2	9,4	2,6	2,4
Brasil	4,4	7,6	2,0	5,6

Fonte: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

Fontes renováveis

O Brasil tem 89% de sua oferta interna de energia elétrica oriunda de fontes renováveis, segundo o Balanço Energético Nacional 2024, que tem como ano-base 2023, e é produzido pela Empresa de Pesquisa Energética.

FONTES RENOVÁVEIS NA CAPACIDADE INSTALADA DA MATRIZ ELÉTRICA BRASILEIRA



Fonte: EPE

Valores gerados para nossos *stakeholders*



PLANETA

100% das plantas em construção com Canteiros Sustentáveis

25.901,64 MWh/ano economizados no Programa de Eficiência Energética



PESSOAS

Média de **54,4 horas** de treinamento por colaborador

3,2 milhões de clientes beneficiados com a Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)

1,2 milhão de beneficiados em nossos programas socioambientais

R\$ **121,3 milhões** em Investimento Social Externo

47.810 colaboradores próprios e parceiros



PROSPERIDADE

R\$ **44,1 milhões** de Receita Operacional Líquida

R\$ **10,5 bilhões** de Ebitda

18,51 TWh de energia comercializada

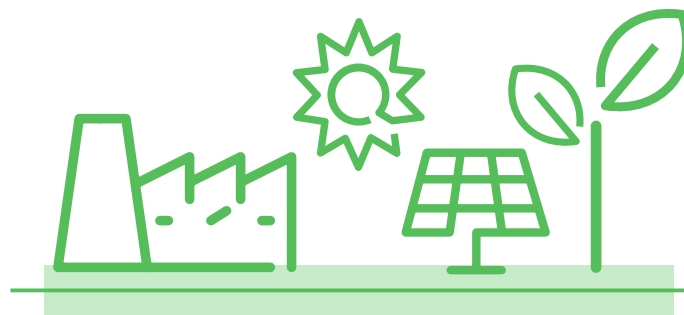
100% de geração de energia renovável

29.424 GWh comercializados para clientes livres



CADEIA DE VALOR SUSTENTÁVEL

GERAÇÃO ELÉTRICA



6.622 GW

**CAPACIDADE
INSTALADA
DE FONTES
RENOVÁVEIS**
5.818 MW EM 2023

+13,8%

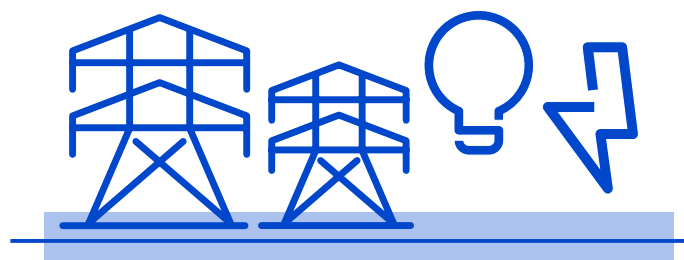


21.147 MW

**GERAÇÃO
DE ENERGIA
RENOVÁVEL**
18.097 MW EM 2023

+16,8%

DISTRIBUIÇÃO



70.096 GWh

**ENERGIA
VENDIDA E
TRANSPORTADA**
67.347 GWh EM 2023

+4,1%

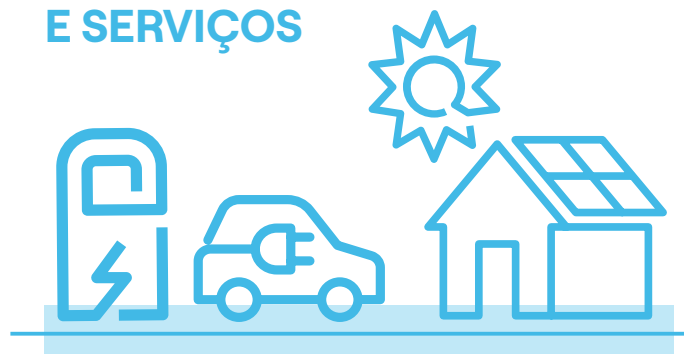


16.275.000

**NÚMERO
TOTAL DE
CONSUMIDORES**
19.958.000 EM 2023

-18,4%

PRODUTOS E SERVIÇOS



1.354.280

**NÚMERO DE
CLIENTES EM
SERVIÇO**
1.222.291 EM 2023

+10,8%



Participação em associações

A Enel acredita que a cooperação é essencial para impulsionar as transformações necessárias para o desenvolvimento sustentável. Por isso, participamos de diversas associações do setor elétrico brasileiro e outras entidades, atuando como uma parceira estratégica para promover o desenvolvimento sustentável do país nos âmbitos econômico, social e ambiental. **GRI 2-28**

- Alliance For Integrity Brazil;
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje);
- Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee);
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel);
- Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine);
- Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica);
- Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar);
- Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel);
- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib);
- Associação Brasileira das Concessionárias de Iluminação Pública (Abcip);
- Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen);
- Câmara Italiana de Comércio de São Paulo (Italcam);
- Club Real Estate Brazil – GRI Club;
- Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- Comitê de Diversidade e Inclusão de Associação Brasileira de Indústrias de Base (Abdib);
- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp);
- Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan);
- Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento;
- GEI Brasile – Grupo Exponenti Italiani;
- Grupo de Líderes Empresariais – Lide;
- Instituto Abradee de Energia;
- Instituto Acende Brasil;
- Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social;
- Instituto de Tecnologia e Inovação para a Transição Energética (Itite);
- Pacto Global;
- Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo (Sindienergia).

Sustentabilidade financeira

Em 2024, obtivemos um crescimento de 6,6% na receita operacional líquida da empresa em comparação a 2023, alcançando R\$ 44,1 milhões. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pela maior receita líquida nos segmentos de Distribuição, Geração e na Enel Trading (Comercialização).

No segmento de Distribuição, as altas temperaturas e a vigência das bandeiras amarela e vermelha no segundo semestre de 2024, em comparação à bandeira verde durante todo o ano de 2023, contribuíram significativamente para o aumento no faturamento. No segmento de Geração, o aumento da receita foi impulsionado pela venda de energia no mercado de curto prazo, apesar de uma redução de cerca de 3% na produção líquida, decorrente dos efeitos do *curtailment* (redução ou corte forçado da geração de energia). Por fim, a Enel Trading teve um desempenho positivo, impactado pela abertura do mercado livre em janeiro de 2024, com a entrada da modalidade varejista na carteira, o que gerou um aumento nas vendas no mercado livre (tanto contratos comuns quanto autoprodução).

Reajuste tarifário

Em 2024 não houve revisão tarifária – processo que ocorre a cada quatro anos –, apenas o processo anual de reajuste em nossas três distribuidoras, realizados após deliberação da Agência Nacional de Energia Elétrica em reuniões públicas da diretoria.

Na Enel Distribuição Ceará, o reajuste tarifário foi aprovado pela Aneel em 16 de abril e implicou em uma redução média de 2,81%. Os novos valores passaram a vigorar em 22 de abril a decisão impactou 184 municípios. Para os clientes residenciais e pequenos comércios, a redução foi de -3,03% e, para clientes de média e alta tensão (indústrias e grandes comerciais), de -2,10%.

Na Enel Distribuição Rio de Janeiro, o reajuste médio de 3,45%, sendo +4,97% e +3,00% para alta e baixa tensão,

Os custos e despesas operacionais apresentaram um aumento de 10,3%, ou R\$ 3,5 bilhões, impulsionado principalmente pelo crescimento registrado no segmento de Distribuição. Parte desse impacto é atribuída a fatores não gerenciáveis, como o aumento do custo da energia em 2024 em comparação a 2023. No segmento de Geração, o impacto negativo do *curtailment* afetou as despesas operacionais especialmente das empresas eólicas e solares.

Como resultado, o Ebitda consolidado da Enel Brasil atingiu R\$ 10,5 bilhões, mantendo-se em linha com o valor registrado em 2023, que foi de R\$ 9,7 bilhões. A Enel Brasil encerrou o exercício com um lucro líquido de R\$ 3 bilhões, representando um aumento de 16,4% em relação ao mesmo período de 2023.

Os investimentos realizados em 2024 totalizaram R\$ 7,5 bilhões, uma diminuição de R\$ 2,3 bilhões em relação ao que foi investido em 2023. A redução é atribuída principalmente à diminuição dos investimentos no segmento de Geração.

respectivamente, entrou em vigor em 20 de março. O índice considerou, principalmente, o aumento de custos com transmissão de energia e encargos setoriais, que são fatores não gerenciados pela distribuidora. Nossos consumidores da Enel Distribuição São Paulo tiveram a fatura reduzida desde 4 de julho, com efeito médio de -2,43%, sendo -3,52% e -2,11% para alta e baixa tensão, respectivamente. De acordo com a agência reguladora, a redução nas tarifas tem relação com a queda nos custos com os encargos setoriais (-1,32%) e com aquisição de energia (-1,06%).

Valor econômico direto gerado (R\$ mil) GRI 201-1

	2024	2023	2022
Receita bruta	62.985.050	58.717.701	75.137.095

Valor econômico distribuído (R\$ mil)

Distribuído	2024		2023		2022	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Custos operacionais	31.557.396	56	30.548.849	52	37.955.658	48
Salários e benefícios de empregados	1.352.962	2	753.184	1	1.299.927	2
Pagamentos a provedores de capital	3.060.002	7	8.986.925	15	11.743.786	15
Pagamentos ao governo	19.890.767	35	18.490.123	31	27.460.586	35
Total	55.861.127	100	58.946.081	100	78.650.357	100

Valor econômico retido (R\$ mil)

	2024	2023	2022
“Valor econômico direto gerado” menos “Valor econômico distribuído”	7.123.923	-228.380	-3.513.262

Demonstração de Valor Adicionado (em R\$ mil) – IFRS

ENEL BRASIL / EGP BRASIL CONSOLIDADO	2024	2023	2022
1 – RECEITAS	62.985.050	58.717.701	75.137.095
Vendas de energia e serviços	55.087.726	52.019.965	65.937.061
Disponibilização da rede de transmissão	-	91.770	341.423
Receitas relativas à construção de ativos próprios	2.435.734	2.219.427	3.103.864
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-1.001.042	-1.147.009	- 521.398
Outras receitas	6.462.632	5.533.548	6.276.145
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)	-31.557.396	-30.548.849	- 37.955.658
Custo da energia comprada e transmissão	-21.968.156	-25.298.920	- 25.785.832
Custo de construção	-4.927.874	-1.692.762	- 7.454.584
Material e serviços de terceiros	-3.340.418	-2.951.870	- 4.146.974
Provisão para redução ao valor recuperável – Funac	-225.503	-	- 170.494
Outras despesas operacionais	-1.095.445	-605.297	- 397.774
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	31.427.654	28.168.852	37.181.437
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-3.538.538	5.332.260	- 2.898.138
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	27.889.116	33.501.112	34.283.299
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.516.560	5.332.260	8.140.049
Receitas financeiras	2.516.560	5.332.260	8.140.049
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	30.405.676	38.833.372	42.423.348
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	30.405.676	31.332.171	42.423.348

Pessoal	1.352.962	753.184	1.299.927
Remunerações	932.644	519.196	896.085
FGTS	43.258	24.082	41.563
Benefícios e outros	329.372	183.359	316.461
Participação nos resultados	47.688	26.548	45.819
Impostos, taxas e contribuições	19.890.767	18.490.123	27.460.586
Federais	4.825.215	4.503.635	6.772.705
Estaduais	8.365.329	7.817.041	11.011.829
Municipais	19.291	18.177	22.480
(-) Incentivos fiscais	6.680.932	6.151.330	9.653.572
Remuneração de capitais de terceiros	5.712.855	8.986.925	11.743.786
Juros e variações cambiais	4.016.046	7.374.315	9.806.372
Outras despesas financeiras	1.627.593	1.526.501	1.849.766
Aluguéis	69.216	86.109	87.648
Acionistas – Remuneração de capitais próprios*	3.060.002	3.101.939	1.919.049
Juros sobre o capital próprio	-	-	-
Dividendos	697.921	-	-
Lucros Retidos/Prejuízo do exercício	2.240.696	-	-
Participação dos não controladores	121.385	82.281	169.681
Dividendo mínimo obrigatório	-	604.644	-
Dividendo adicional proposto	-	302.356	633.549
Reserva legal	-	127.294	-
Reversão de dividendos prescritos	-	3.301	335
Reserva de reforço de capital de giro	-	970.491	1.243.638
Outras retenções	-	1.011.572	- 128.154

* **GRI 2-4** - Ausência de informações dos anos de 2022 e 2023, devido a alteração de metodologia de dados para melhor reporte de informações.

Investimentos para garantir energia¹ EU6

R\$ Mil	2024	2023
Investimentos totais	7.502.372²	9.774.010
Distribuição	5.063.803	4.391.094
Geração	2.384.642	5.101.712
Outros	53.297	281.204

¹O formato de reporte foi reformulado para aprimorar a compreensão das informações. **GRI 2-4**
²Os investimentos em 2024 caíram R\$ 2,3 bilhões em relação a 2023, principalmente devido à redução de investimentos em Geração.

Reconhecimentos

ENEL BRASIL

Prêmio “Empresas que Melhor se Comunicam com Colaboradores”

Organizado pelas plataformas Melhor RH, Negócios da Comunicação e pelo Centro de Estudos da Comunicação (Cecom), a Enel Brasil foi reconhecida em três categorias. A empresa conquistou o 1º lugar na categoria Inovação com a campanha “O que te inspira?”. A iniciativa ofereceu alternativas e soluções para que inovar se tornasse um propósito, incentivando os colaboradores a buscarem conhecimento e oportunidades de mudança e melhoria. O Plano de Comunicação do Plano de Ação de Emergência nas Barragens (Paebm) da Enel Green Power garantiu o 2º lugar na categoria Gestão de Crise – Pilar Canais e Meios. Desenvolvido para atender aos requisitos da nova Lei de Segurança de Barragens, o plano promoveu uma comunicação transparente, conscientizando e orientando a população, além de envolver o poder público e os colaboradores. A iniciativa reforça o compromisso da Enel com a segurança e o bem-estar das comunidades em que atua.

A websérie “Tá Ligado?”, um trocadilho com a área de atuação da empresa, conquistou o 2º lugar na categoria Revolution – Pilar Grandes Ideais. Composta por dez episódios, a iniciativa apresentou temas estratégicos de forma simples, acessível e didática para o público interno. A série foi divulgada em todos os canais de comunicação da Enel, alcançando números expressivos de visualizações e gerando alto engajamento da equipe.

Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico (Egaese)

Na 11ª edição do Egaese, a Enel Brasil foi reconhecida em duas categorias. A empresa conquistou o 1º lugar na categoria Impactos Regulatórios com o projeto “Maximizando os resultados da base de remuneração: Banco de preços referencial e atipicidades”. Já na categoria Gestão Estratégica, a Enel ficou em 4º lugar com o projeto de “Desenvolvimento e implementação de sistema automatizado de gestão e controle de

processos da conformidade regulatória das informações cadastrais para a garantia do retorno dos investimentos em ativos”. O projeto foi fundamental para garantir o retorno dos investimentos em ativos.

Prêmio GRT Influence – Bernhoeft: Excelência em Aderência e Conformidade

Promovido pela Bernhoeft, uma das maiores empresas especializada em soluções de gestão de riscos com terceiros. Em 2024, a Enel foi reconhecida com o Prêmio GRT Influence como uma das melhores empresas no quesito Aderência e Conformidade, um reflexo do trabalho para garantir que seus processos de gestão de seus quase 40 mil colaboradores terceiros atendam aos mais altos padrões de conformidade e segurança.

ENEL DISTRIBUIÇÃO RJ

Prêmio Firjan de Sustentabilidade

A Enel Distribuição Rio de Janeiro venceu a categoria Resíduos Sólidos com o projeto Canteiro Sustentável, que integra práticas circulares e sustentáveis na construção de usinas e subestações. A iniciativa reforça o compromisso da Companhia com a transição energética justa e a criação de valor compartilhado, por meio do uso eficiente de recursos, ações ambientais e geração de valor para as comunidades locais.

ENEL DISTRIBUIÇÃO SP

Prêmio Betinho de Democracia e Cidadania 2024

A Enel Distribuição São Paulo recebeu menção honrosa no Prêmio Betinho de Democracia e Cidadania 2024, concedido pela Câmara Municipal de São Paulo a iniciativas de combate à fome, exclusão social, miséria e violência. O reconhecimento foi destinado ao Centro Educacional Infantil Luz e Lápis, mantido pela Enel, pelo relevante trabalho social desenvolvido pela instituição.

ENEL GREEN POWER

GRI Infra Awards Brazil 2024

A Enel Green Power (EGP) conquistou o 1º lugar na categoria Prêmio Comunidade com o projeto Assessoria Técnica Rural, que promove o desenvolvimento sustentável em comunidades próximas a empreendimentos de energia renovável. A iniciativa capacitou 477 famílias no aprimoramento de técnicas agrícolas, fortalecimento do associativismo e na produção sustentável, sendo reconhecida globalmente pelo prêmio interno Sustainability Wonders pela inovação e baixo custo de implementação. A EGP também venceu o 1º lugar na categoria Prêmio Potência com o projeto de Miniusinas Solares, instaladas em seis assentamentos rurais em Tacaratu (PE). As usinas fornecem energia limpa para mais de 900 pessoas, reduzem em até 80% o custo do bombeamento de água para a agricultura e evitam a emissão de cerca de 80 toneladas de CO₂ por ano, gerando impactos positivos na produção agrícola e no meio ambiente.

Prêmio de Desenvolvimento sustentável 2024 – Ecomondo

A Enel Green Power Brasil (EGP) venceu o Prêmio de Desenvolvimento Sustentável 2024, concedido pela Ecomondo – The Green Technology Expo, que reconhece empresas e instituições que fazem da qualidade ambiental uma força competitiva, com foco em economia circular. O destaque foi o programa New Life, lançado para apoiar a transição energética na área de tecnologia de carvão e, posteriormente, expandido para todas as tecnologias e regiões onde a EGP atua. A iniciativa representa uma nova forma de trabalhar, baseada em práticas sustentáveis e colaborativas, reforçando o compromisso da empresa com metas desafiadoras de sustentabilidade.

477 famílias capacitadas no aprimoramento de técnicas agrícolas no Projeto Assessoria Técnica Rural.



ENEL X

GRI Infra Awards Brazil 2024

A Enel X também foi reconhecida no GRI Infra Awards Brazil 2024 por suas soluções inovadoras em mobilidade elétrica e cidades inteligentes. Foram dois os prêmios. O 2º lugar na categoria Prêmio Conexão com o projeto Smart City Angra dos Reis, que promoveu a modernização da iluminação pública por meio do *retrofit* de luminárias para LED e da instalação de sistemas de telegestão. A iniciativa melhora a eficiência energética e abre espaço para a integração de tecnologias inteligentes, como sistemas de monitoramento e sensoriamento, contribuindo para uma cidade mais segura, sustentável e conectada.

A empresa também ficou em 3º lugar na categoria Prêmio Integração com o projeto de eletrificação da frota de transporte público urbano de São Paulo, que entregou 48 novos ônibus elétricos à capital paulista em 2024. Essa frota, a maior do Brasil, evita a emissão de cerca de 118 toneladas de CO₂ por veículo ao ano e reduz a poluição sonora, representando um avanço significativo na descarbonização do transporte público e na melhoria da qualidade de vida urbana.

Ratings e índices

A Enel Brasil reafirma seu compromisso com a sustentabilidade por meio da implementação consistente de seu Plano de Sustentabilidade, estruturado em metas, objetivos e planos de ação. Esse direcionamento estratégico tem sido reconhecido por renomados índices e *rankings*, consolidando a posição da Companhia como referência em práticas sustentáveis no setor de energia.

- MSCI ESG Leaders Indices
- Dow Jones Sustainability Index World and Europe
- CDP “A List”
- Euronext Vigeo-Eiris 120
- FTSE4Good Index
- Stoxx Global ESG Leaders
- ISS “Prime”
- Refinitiv TOP 100 Diversity and Inclusion Index
- Bloomberg Gender-Equality Index

Estratégia para
nosso desenvolvimento
sustentável

Governança de sustentabilidade

GRI 3-3

Para nós, a sustentabilidade é parte da estratégia de negócios e da nossa cultura, uma força motriz do processo de melhoria contínuo que permeia a Companhia. Atuamos levando em conta os pilares ESG – sigla em inglês para *Environmental* (que se refere à responsabilidade ambiental), *Social* (responsabilidade social) e *Governance* (governança corporativa), pautando nossas ações pelo bem-estar da comunidade, a conservação do meio ambiente, a ética e a segurança das pessoas. A forma como criamos valor é por meio de um ciclo contínuo, em que os fatores econômico e financeiro têm tanto peso quanto o ambiental, social e de governança. Dessa maneira, tomamos decisões considerando todos esses pilares. Essa também é nossa diretriz para a escolha de parceiros e fornecedores, já que somente fazemos negócios com empresas e organizações que declarem ter conhecimento de nosso Código de Ética e estejam de acordo com a lei e boas práticas trabalhistas, ambientais e de direitos humanos. Nesse sentido, estamos alinhados com as indicações do Pacto Global das Nações Unidas, do qual a Enel é membro ativo.

A esse esforço soma-se a promoção de projetos socioambientais, incluindo os de economia circular, como forma de contribuir com o alcance de diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No modelo organizacional e de governança corporativa que adotamos, garantimos que as questões relacionadas a sustentabilidade sejam adequadamente consideradas em todos os processos relevantes de tomadas de decisão. Por tudo isso, o Conselho de Administração, principal órgão de governança da organização, desempenha um papel fundamental na revisão e aprovação das informações relatadas a respeito de sustentabilidade. Como parte desse processo, analisa trimestralmente o Plano de Sustentabilidade, aprova as diretrizes e acompanha a construção e evolução deste Plano, que consolida os principais indicadores, ações e metas relacionados ao desenvolvimento sustentável. Além disso, há um acompanhamento contínuo das ações propostas para mitigar os impactos e riscos ESG identificados ao longo do ano. **GRI 2-14, 2-17**

Como parte do nosso compromisso sustentável, aderimos, de maneira voluntária, às seguintes entidades:

PACTO GLOBAL



Somos signatários da iniciativa da ONU desde 2005. Em 2011, também aderimos aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (ODS 5). Marcia Massotti, nossa diretora de Sustentabilidade, faz parte do Conselho de Administração da Rede Brasil do Pacto Global. Atuamos nas Plataformas de Ação: pelo Clima, contra a Corrupção, para Comunicar e Engajar, pelos Direitos Humanos e ODS. Em 2022, a Rede Brasil do Pacto Global lançou a iniciativa Ambição 2030, composta por oito grandes movimentos criados para acelerar as metas propostas pela Agenda 2030 da ONU. No mesmo ano, a Enel Brasil aderiu ao Movimento Net Zero, com foco na redução da emissão de carbono na atmosfera (ODS 13). A empresa integra também o Movimento Transparência 100%, que engaja as empresas para o combate à corrupção e para o fortalecimento de práticas de compliance (ODS 16).

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



Somos associados desde 2007 e fazemos parte dos grupos de trabalho de Integridade e de Direitos Humanos e Empresas.

PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE CONTRA A CORRUPÇÃO



Somos signatários desde sua criação pelo Instituto Ethos, em 2006.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)

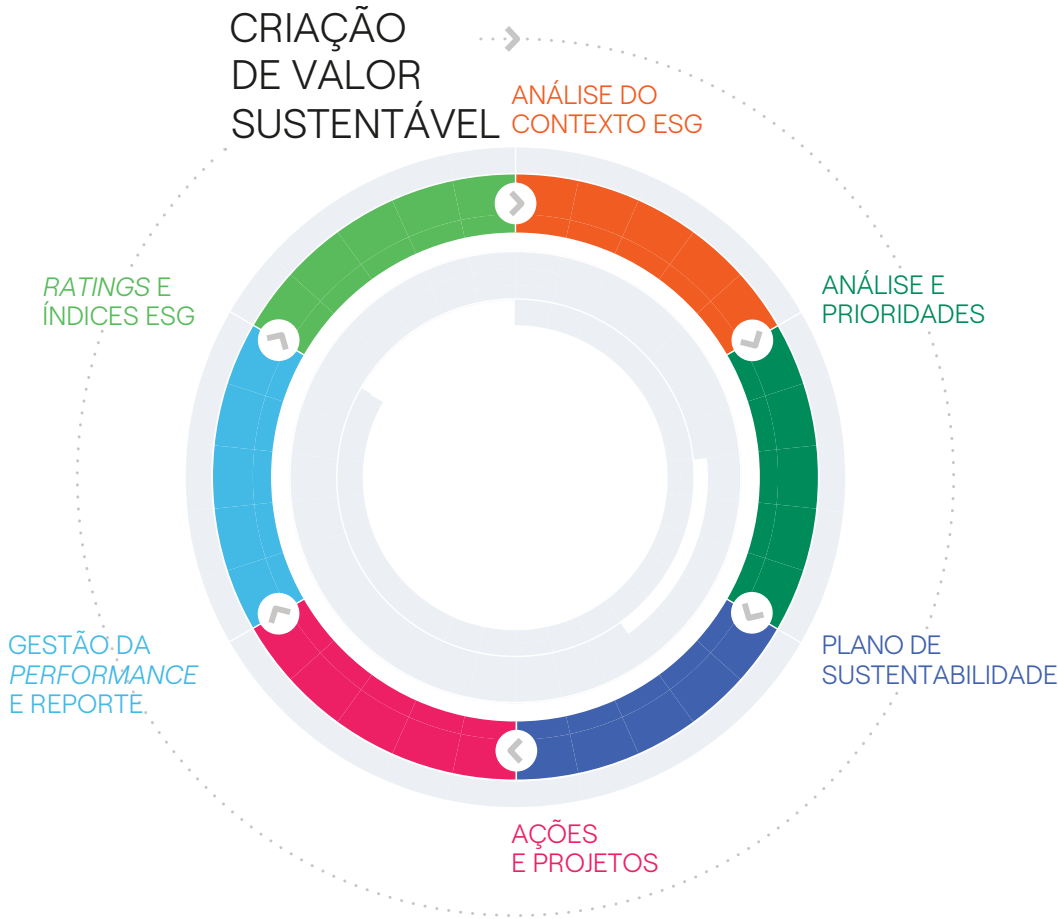


Participamos do Conselho Global de Padrões de Sustentabilidade (GSSB) da GRI, por meio da nossa *holding* na Itália e da Comunidade GRI no Brasil. Além disso, incentivamos o Reporting 2025, projeto que discute como o processo de prestação de contas das companhias pode contribuir para a transição a uma economia sustentável.

Criação de valor

Na Enel Brasil, combinamos inovação e sustentabilidade para impulsionar a transição energética e oferecer soluções que promovam o desenvolvimento socioeconômico do país e gerem um impacto positivo nas pessoas para além do aspecto financeiro. Para atingir isso, nos mantemos atentos às necessidades de todos os nossos *stakeholders*, incluindo colaboradores, acionistas, clientes e as comunidades afetadas por nossa infraestrutura e operações. Buscamos integrar o crescimento do nosso negócio com as demandas da sociedade, criando valor por meio

de um ciclo contínuo, em que os fatores econômicos e financeiros são equilibrados com os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG). Nossas decisões são tomadas com base nesse equilíbrio. Essa mesma abordagem orienta a escolha de nossos parceiros e fornecedores, pois somente estabelecemos relações comerciais com empresas e organizações que estejam alinhadas com nosso Código de Ética e comprometidas com a conformidade legal, as boas práticas trabalhistas, ambientais e os direitos humanos.



Capitais

Os seis capitais definidos pelo Conselho Internacional de Relato Integrado (International Integrated Reporting Council – IIRC) nos guiam na geração de valor compartilhado para toda nossa cadeia de valor.

CAPITAIS	 FINANCEIRO	 MANUFATURADO	 HUMANO
Descrição	Conjunto de recursos disponíveis para investimento na produção de bens ou na prestação de serviços	Objetos físicos – não naturais – utilizados na produção de bens ou nas atividades	Valores intangíveis baseados no conhecimento, com potencial de alavancar a criação de valor por meio de investimentos em pesquisa e inovação
Como é empregado	- Investimentos em infraestrutura, equipamentos, pessoal e em programas socioambientais - Remuneração de colaboradores e pagamentos a fornecedores - Pagamentos de impostos - Pagamento de dividendos aos acionistas, entre outras aplicações	- Manutenção de unidades de geração térmica, hidráulica, solar e eólica - Linhas de distribuição e transmissão - Estações de interconexão e prédios administrativos	9.285 colaboradores estimulados permanentemente a desenvolver novas competências - Ambiente interno que preza pela diversidade e pela integração
Recursos destinados em 2024	Receita operacional líquida: R\$ 44,1 milhões Ebitda: R\$ 10,5 bilhões	Portfólio formado por: 52 usinas, entre fontes hídricas, solar e eólica (Enel Green Power) - Três distribuidoras	54,4 horas de treinamento por colaborador - Capacitações para Pessoas com Deficiência (PcD)

 INTELECTUAL	 SOCIAL E DE RELACIONAMENTO	 NATURAL
Valores intangíveis baseados no conhecimento, com potencial de alavancar a criação de valor por meio de investimentos em pesquisa e inovação	Relações com comunidades e outras partes interessadas; habilidade de compartilhar informações para aprimorar o bem-estar individual e coletivo	Insumos, renováveis ou não, utilizados para produção de bens e serviços ou impactados – de forma positiva ou negativa – pelas atividades do negócio
- Programas de estímulo à inovação - Criação de processos, produtos e serviços	- Constantes contatos com as comunidades atendidas, buscando compreender demandas - Desenvolvimento de projetos de cunho social e ambiental	- Produção de energia a partir de recursos naturais como fontes hídricas, luz solar e ventos - Monitoramento do uso de materiais e do consumo de recursos - Investimento em projetos de ecoeficiência, eficiência energética e mitigação de impactos
- Programa Inspire Deu Certo - Seleção e apoio constantes a <i>startups</i> - Projetos de eficiência energética - Projetos de P&D	Programas de Responsabilidade Social Corporativa e CSV Enel Compartilha: foram desenvolvidos 128 projetos pelas empresas do Grupo Enel Brasil, que beneficiaram mais de 1,2 milhão de pessoas de 259 municípios no país, com um investimento de R\$ 107,6 milhões	- Investimento em <i>sítes</i> com fontes renováveis de energia (início da operação de quatro novos parques renováveis no Brasil) - Serviços, produtos e soluções em energia - Compromisso formal com a descarbonização das nossas atividades até 2040

Gestão de riscos

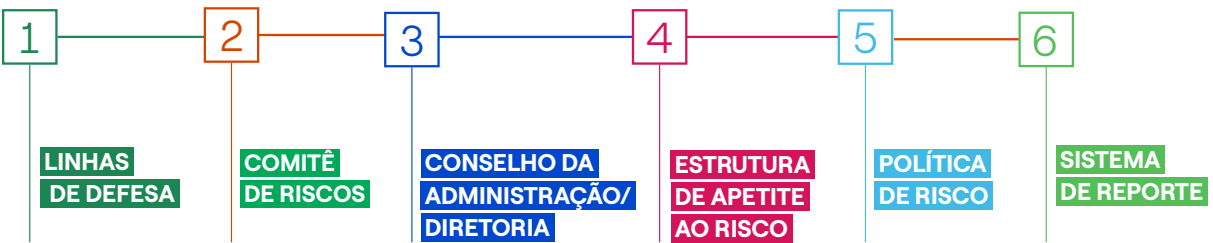
Na Enel Brasil, a gestão de riscos é parte essencial do processo decisório, influenciando diretamente a definição da estratégia de negócios e a integração da sustentabilidade. Operamos em um ambiente dinâmico, em que nossas atividades industriais e comerciais estão sujeitas a diferentes riscos que podem impactar o desempenho e a solidez financeira da Companhia. Por isso, compreender o contexto em que atuamos nos

permite mapear fatores internos e externos que possam representar desafios para cada uma de nossas empresas e linhas de negócios. Para fortalecer essa abordagem, adotamos um modelo de governança baseado em pilares estruturados e em uma taxonomia uniforme de riscos – o chamado “catálogo de riscos” –, que facilita tanto a gestão quanto a visão integrada desses fatores.

Governança de riscos

A Enel Brasil, a exemplo do Grupo Enel, adotou um quadro de referência para a governança de riscos, implementado por meio do estabelecimento de controles específicos de gestão, monitoramento, controle e relatório para cada uma das categorias de riscos identificadas.

O modelo de governança de riscos do Grupo Enel está alinhado às melhores práticas nacionais e internacionais de gestão de riscos e é fundamentado em:



1. Linhas de defesa: três linhas de defesa para atividades de gestão, monitoramento e controle de riscos, cumprindo o princípio de segregação de funções nas principais áreas em relação aos riscos significativos.

2. Comitê de Riscos: criado em nível executivo e presidido pelo CEO da Enel Brasil, é responsável pela orientação estratégica e supervisão da gestão de riscos, por meio de: i) análise das principais exposições e riscos; ii) adoção de políticas de risco para identificar papéis e responsabilidades na gestão, monitoramento e controle de riscos; iii) aprovação de limites operacionais, autorizando, quando necessário e apropriado, exceções a esses limites devido a circunstâncias ou necessidades específicas; e iv) definição de ações para mitigar os

riscos. Esse comitê se reúne duas vezes por ano e pode ser convocado, quando necessário, pelo CEO da Enel Brasil e pelo responsável pela unidade de Controle de Riscos, localizada dentro da função de “Administração, Finanças e Controle”.

3. Conselho de Administração/Diretoria: responsável por monitorar e controlar os principais riscos relacionados à Enel Brasil e suas subsidiárias, incluindo qualquer risco que possa afetar a sustentabilidade a médio ou longo prazo, determinando o grau de compatibilidade desses riscos com os objetivos estratégicos estabelecidos.

4. Estrutura de apetite ao risco: estabelece referencial para definir o nível de risco que a empresa considera tolerável. Trata-se de um sistema integrado e estruturado, que permite a aplicação de uma abordagem única para a gestão, mensuração e controle de cada risco. Essa estrutura é sintetizada na Declaração de Apetite ao Risco, documento que apresenta de forma objetiva as estratégias de risco adotadas, além dos indicadores e limites aplicáveis a cada categoria de risco.

5. Políticas de riscos: políticas e procedimentos organizacionais definidos de acordo com processos de apro-

vação específicos envolvendo as estruturas de negócio diretamente envolvidas, que especificam a alocação de responsabilidades, mecanismos de coordenação e principais atividades de controle de riscos.

6. Sistema de relatórios: fluxos de informações específicos e regulares sobre exposições ao risco e métricas permitem que a alta administração e órgãos corporativos da Enel Brasil tenham uma visão integrada das principais exposições ao risco em nível local, por linha de negócios, tanto atuais quanto futuras.

Monitoramento e controle de riscos

O Grupo, com base na governança de riscos e seguindo os padrões internacionais de Gestão de Riscos ISO 31000:2018, monitora constantemente os riscos por meio de um processo de acompanhamento apoiado em uma ferramenta de visualização de dados (e-Risk Landscape®). Esse sistema coleta e organiza as contribuições das diferentes geografias e linhas de negócios, categorizando-as conforme a definição do catálogo de riscos adotado pelo Grupo. O processo de monitoramento e controle envolve a atribuição de métricas baseadas na probabilidade de ocorrência de eventos de risco (*likelihood*) e no tamanho do impacto econômico-financeiro potencial, proporcionando à alta direção do Grupo uma visão dinamicamente atualizada do perfil de risco do Grupo, sua gestão e ações de mitigação.

Na Enel Brasil, após os riscos serem mapeados e consolidados, eles também são incorporados ao Risk Landscape do Grupo Enel, permitindo uma visão integrada e atualizada do nosso perfil de risco, alinhada com as melhores práticas de governança e gestão de riscos.

Sistema de Controle Interno e Gestão de Riscos

Na Enel Brasil, o Sistema de Controle Interno e Gestão de Riscos (SCIQR) consolida normas e procedimentos que permitem identificar, medir, gerenciar e supervisionar os principais riscos corporativos. Contribui, ainda, para garantir o valor dos ativos, a eficiência e eficácia dos processos de negócio, a confiabilidade das informações financeiras e o cumprimento das leis e regulamentos, estatutos e procedimentos internos. Assim, o SCIQR exerce papel fundamental ao assegurar que as decisões estejam alinhadas ao apetite de risco e promove uma compreensão clara dos riscos, das leis e dos valores corporativos. O sistema também garante a rastreabilidade das atividades de identificação, avaliação, gestão e monitora-

mento de riscos. O SCIQR abrange as recomendações do Código de Governança Corporativa e é consistente com o modelo Internal Controls – Integrated Framework, emitido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Coso Report), ponto de referência internacionalmente reconhecido para análise e avaliação integrada da eficácia do SCIQR. Anualmente, a área de Controle de Riscos apresenta ao Conselho de Administração da Enel Brasil e suas subsidiárias os principais riscos identificados, incluindo uma descrição, probabilidade e magnitude do impacto potencial.

Política de controle e gestão de riscos

Define os princípios e fornece um panorama para controle e gestão dos riscos que possam impactar os objetivos do negócio. O propósito dessa política é garantir que os riscos sejam identificados, analisados, avaliados, tratados, monitorados e comunicados de forma sistemática, de acordo com níveis preestabelecidos. Seus objetivos são estabelecer um modelo que permita controlar e gerir os riscos, definindo a missão e as funções dos órgãos relacionados, e regular o modelo de controle e gestão desses riscos. Essa Política alcança e vincula todos os trabalhadores da Companhia, independentemente da natureza das funções do car-

go respectivo, bem como as Companhias nas quais a Enel Brasil detém direta ou indiretamente 100% de seu capital social, nas quais é aplicada diretamente como normativa própria dessa organização. Anualmente, a política passa por revisão e aprovação pelo Conselho de Administração. A Enel Brasil adota uma abordagem responsável, transparente e em conformidade com as normas vigentes para reparar impactos negativos, por meio de processos que identificam, mitigam e compensam esses impactos. As principais iniciativas incluem:



MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Investimentos em adaptação, resiliência, descarbonização e projetos sustentáveis para reduzir emissões e minimizar os efeitos das mudanças climáticas.



FORTELECIMENTO DAS REDES ELÉTRICAS

Reforço das infraestruturas e implementação de tecnologias que aumentam a confiabilidade dos serviços, mesmo em condições de desastres climáticos.



SEGURANÇA NO TRABALHO

Adoção de práticas rigorosas de segurança e saúde ocupacional, com capacitação contínua e fornecimento de equipamentos adequados para proteger colaboradores e parceiros.



ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

Diálogo ativo com as comunidades impactadas, buscando compreender necessidades locais e promover ações colaborativas que minimizem conflitos.



AJUSTES EM POLÍTICAS E PROCESSOS

Revisão e atualização constantes das práticas internas para garantir a identificação e tratamento rápido dos impactos, alinhando as operações às expectativas dos *stakeholders*.

Essas ações são monitoradas e reportadas em publicações de sustentabilidade, reafirmando o compromisso da empresa com a transparência, a governança e o

desenvolvimento sustentável do meio ambiente e das comunidades. **GRI 2-25**

Classificação de riscos

O catálogo de riscos agrupa os tipos de riscos em seis macrocategorias, que incluem riscos estratégicos, financeiros, operacionais, riscos de conformidade, aqueles relacionados à governança e cultura e riscos de tecnologia digital.

Confira a seguir a lista de riscos individuais atualmente identificados e classificados dentro das seis macros categorias:

CATEGORIA	DEFINIÇÃO	
 Estratégico	 Mudança climática	Risco de identificação, avaliação e monitoramento ineficazes dos riscos das mudanças climáticas – causados por fenômenos climáticos agudos e crônicos (risco físico) e os efeitos das tendências regulatórias, tecnológicas e de mercado resultantes da transição para uma economia de baixo carbono (risco de transição) – por meio de iniciativas estratégicas e operacionais para adaptar e mitigar os riscos climáticos.
	 Cenário competitivo	Risco de identificação, avaliação e acompanhamento ineficazes das tendências de mercado que podem impactar no posicionamento competitivo nos mercados, no crescimento e na rentabilidade do Grupo.
	 Inovação	Risco de desenvolvimento, execução e disseminação ineficazes de soluções inovadoras devido a uma exploração tecnológica inadequada ou análises incorretas ou incompletas de incerteza, complexidade, sustentabilidade, viabilidade, expectativas do mercado, experiência interna e apoio financeiro para projetos inovadores.
	 Desenvolvimento regulatório e legislativo	Risco de desenvolvimentos legislativos e regulatórios adversos e/ou identificação, avaliação, gestão e acompanhamento ineficazes dos desenvolvimentos legislativos e regulatórios, em termos de comunicação de novas obrigações de conformidade, atividades de promoção e análise de lacunas internas. Risco de falta de um processo sistemático para avaliar as exposições regulatórias decorrentes de novas iniciativas estratégicas e de negócios.
	 Tendências macroeconômica e geopolítica	Risco de identificação, avaliação e acompanhamento ineficazes das tendências econômico-financeiras, políticas e sociais globais, bem como da evolução das políticas monetária, fiscal e comercial.
	 Planejamento estratégico e alocação de capital	Risco de processos ineficazes de planejamento estratégico e alocação de capital, causados por hipóteses de cenários inconsistentes e pela incapacidade de identificar tendências emergentes ou de gerenciar rapidamente mudanças significativas, o que pode impactar negativamente o processo de tomada de decisão.
 Governança e Cultura	 Cultura e ética corporativa	Riscos derivados de i) uma integração inadequada dos princípios éticos definidos pelo Grupo nos processos e atividades da Companhia; ii) falta de adoção e implementação de políticas e processos adequados para garantir o cumprimento dos princípios de diversidade e igualdade de oportunidades; iii) punição de comportamentos realizados por funcionários e executivos que entrem em conflito com os valores éticos do Grupo.
	 Governança corporativa	Risco de estruturas/regras de governo corporativo ineficazes e/ou falta de integridade e transparência nos processos de tomada de decisão.
	 Engajamento dos <i>stakeholders</i>	Risco de comprometimento ineficaz das partes-chave interessadas em relação ao posicionamento estratégico da Enel em sustentabilidade e objetivos financeiros, devido à falta de compreensão, antecipação ou orientação de suas expectativas, que podem não se integrar adequadamente nos processos de planejamento estratégico dos negócios do Grupo e sustentabilidade, com um impacto negativo em sua reputação e competitividade.

CATEGORIA	DEFINIÇÃO		
 Tecnologia digital		Segurança cibernética	Risco de ciberataques e roubo de dados sensíveis ou em massa relacionados à Companhia e seus clientes, atribuível à falta de segurança das redes, sistemas operacionais e bases de dados.
		Digitalização	Risco de gestão ineficaz dos processos de negócio e maiores custos operacionais devido à falta de digitalização em termos de cobertura do fluxo de trabalho, integração de sistemas e adoção de novas tecnologias.
		Eficácia de TI	Risco de suporte ineficaz dos sistemas de TI para os processos de negócio e as atividades operacionais.
		Continuidade do serviço	Risco de exposição dos sistemas de TI/OT a interrupções de serviço e perda de dados.
 Financeiro		Adequação da estrutura de capital e acesso a financiamentos	Risco de que a relação de endividamento ou a combinação de dívida de longo e curto prazo da Companhia e/ou do Grupo não seja adequada para: i) apoiar a flexibilidade financeira, ii) permitir o acesso a diferentes fontes de financiamento e iii) alcançar objetivos relacionados ao custo da dívida.
		Commodity	Risco de (i) tendências adversas no mercado de <i>commodities</i> e/ou volatilidade de preços (risco de preço) e/ou (ii) falta de demanda ou disponibilidade de <i>commodities</i> , recursos naturais e matérias-primas ou produtos semiacabados (risco de volume).
		Crédito e contraparte	Risco de: (i) incapacidade da contraparte em cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento ou entrega, (ii) deterioração do crédito ou inadimplência da contraparte, (iii) exposição significativa a uma única contraparte (concentração em uma única entidade) ou (iv) contrapartes que operam no mesmo setor ou pertencem à mesma zona geográfica (concentração setorial/geográfica).
		Variação cambial	Risco de variações adversas nas taxas de câmbio, que afetam negativamente: (i) custos e receitas denominados em moeda estrangeira em relação ao momento em que as condições de preços foram definidas ou a decisão de investimento foi tomada (risco econômico), (ii) reavaliações ou ajustes ao valor justo de ativos e passivos financeiros sensíveis às taxas de câmbio (risco de transação), (iii) a consolidação de subsidiárias com diferentes moedas contábeis (risco de conversão).
		Taxa de juros	Risco de flutuações adversas nas taxas de juros que afetam os encargos financeiros líquidos e os ajustes ao valor justo de ativos e passivos financeiros sensíveis às taxas de juros.
		Liquidez	Risco de não atender às necessidades financeiras de curto prazo devido à incapacidade ou aos custos adicionais incorridos para (i) levantar fundos de curto prazo (risco de liquidez de financiamento) ou (ii) liquidar ativos nos mercados financeiros (risco de liquidez de ativos).

1. Desempenho sustentável				2. Materialidade	3. Nossa performance	4. Anexos
CATEGORIA	DEFINIÇÃO					
 Operacional		Proteção de ativos	Risco de incorrer em perdas econômicas, financeiras ou de reputação devido a acesso não autorizado, roubo, apropriação indevida ou má gestão de equipamentos, instalações, informações estratégicas ou outros ativos tangíveis ou intangíveis. Risco de incorrer em perdas econômicas, financeiras ou de reputação como resultado de salvaguardas ineficazes (por exemplo, seguros e atividades legais) sobre os ativos financeiros do Grupo.			
		Interrupção do negócio	Risco de interrupção parcial ou total das atividades da Companhia como resultado de falhas técnicas, mau funcionamento de bens e sistemas, erros humanos, sabotagens, falta de disponibilidade de matérias-primas e/ou produtos semiacabados ou eventos climáticos adversos.			
		Necessidade e satisfação do cliente	Risco de não alcançar as expectativas e necessidades dos clientes em termos de qualidade, acessibilidade, sustentabilidade e inovação dos produtos e serviços do Grupo.			
		Meio ambiente	Risco de que operações de trabalho ou maquinaria inadequadas possam ter um impacto negativo na qualidade do meio ambiente e nos ecossistemas envolvidos. Risco de violação de leis e regulamentos ambientais internacionais, nacionais ou locais.			
		Saúde e segurança	Risco de que ambientes de trabalho, estruturas, maquinaria e operações inadequadas da Companhia possam ter um impacto negativo nas condições de segurança e saúde dos funcionários e outras partes interessadas envolvidas. Risco de violação de leis e regulamentos internacionais, nacionais ou locais de saúde e segurança.			
		Propriedade intelectual	Risco de violações ou uso fraudulento da Propriedade intelectual do Grupo.			
		Pessoas e organização	Risco de inadequação das estruturas organizacionais do Grupo ou falta de capacidades internas devido à ausência ou insuficiência de programas de treinamento, ineficácia dos sistemas de incentivo, insuficiência do processo de planejamento da rotação ou incapacidade de definir processos de contratação e políticas de retenção de funcionários eficazes.			
		Eficiência de processos	Risco de incorrer em maiores custos operacionais, atrasos ou menores receitas devido à gestão inadequada das atividades e processos operacionais, falta de qualidade dos dados, monitoramento e relatórios de desempenho incompletos ou ineficazes.			
		Aquisição, logística e cadeia de suprimentos	Risco de atividades ineficazes de aquisições ou gestão de contratos, devido à insuficiência na definição de requisitos ou no processo de qualificação de fornecedores, uso frequente de atribuição direta, deficiências nas atividades de exploração, acompanhamento deficiente do cumprimento de deveres contratuais, falta de aplicação de sanções.			
		Gestão da qualidade do serviço	Risco de incapacidade de terceiros ou prestadores de serviços de cumprir com os níveis de serviço acordados.			

CATEGORIA	DEFINIÇÃO	
 Conformidade	 Conformidade contábil	Risco de não conformidade com as leis e regulamentos contábeis ou interpretação incorreta das normas contábeis internacionais adotadas pelo Grupo (Enel Gaap) e normas contábeis nacionais (Local Gaap).
	 Cumprimento das normas antimonopólio e dos direitos do consumidor	Risco de violação das leis e regulamentos antimonopólio e dos direitos do consumidor.
	 Corrupção	Risco de condutas intencionalmente incorretas ou corruptas realizadas por pessoas dentro ou fora do Grupo com o objetivo de obter uma vantagem indevida ou ilícita.
	 Proteção de e dados	Risco de violação de leis e regulamentos tributários nacionais ou internacionais.
	 Divulgação externa	Risco de divulgação de relatórios, documentos contábeis, comunicações ou outros avisos contendo informações incorretas, imprecisas ou incompletas.
	 Cumprimento do regulamento financeiro	Risco de violação de leis e regulamentos nacionais e internacionais relacionados aos mercados financeiros.
	 Conformidade fiscal	Risco de violação de leis e regulamentos tributários nacionais ou internacionais.
	 Cumprimento com sustentabilidade	Risco de incorrer em sanções judiciais ou administrativas, perdas econômicas ou financeiras e danos reputacionais devido ao descumprimento ou interpretação inadequada das normas de relatórios de sustentabilidade (por exemplo, Normas Europeias de Relatórios de Sustentabilidade) e regulamentações relacionadas.
	 Cumprimento de outras leis e regulamentações	Risco de violação de leis e regulamentos internacionais, nacionais ou locais em questões que ainda não estão incluídas em outros tipos de risco (por exemplo, relacionadas aos mercados de eletricidade, distribuição, geração, aquisições, licenças, mercados de valores).

Em relação aos riscos ambientais, sociais e de governança (ESG), pode-se afirmar que por conta de uma estratégia de negócios integrada do Grupo Enel, eles fazem parte da gestão e da matriz de risco. Dentro das referências utilizadas para identificá-los, destacam-se:

- Análise de dupla materialidade: permite integrar os riscos de forma mais abrangente, priorizando aqueles com impactos financeiros mais relevantes.
- Avaliações de risco realizadas no contexto do processo de *due diligence* sobre direitos humanos e sistemas de gestão integrados (ambiental, qualidade e segurança), entre outros.
- Análise de agências internacionais de classificação de sustentabilidade, que utilizam sistemas específicos de avaliação de riscos para definir o nível de

desempenho da Companhia em termos de ESG, incluindo as recomendações do Grupo de Trabalho sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima (TCFD) e do Grupo de Trabalho sobre Divulgação Financeira Relacionada à Natureza (TNFD).

Para garantir a integração dos fatores ESG, foram estabelecidos processos estruturados em todo o Grupo Enel, incluindo análise do contexto de sustentabilidade, identificação de prioridades e impactos para a Companhia e seus grupos de interesse, planejamento da sustentabilidade, execução de ações específicas para atender aos objetivos nessa área, relatórios e gestão de índices ESG e de sustentabilidade, além da gestão dos principais indicadores nacionais e internacionais.



Compromisso ambiental e social: ações implementadas no Complexo Solar São Gonçalo I e II

Em 2024, a EGP seguiu com o plano para implementação de soluções a fim de atender ao Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí. O TAC foi gerado por conta de impactos de erosão ocorridos na etapa de construção do Complexo Solar São Gonçalo I e II (São Gonçalo do Gurgueia – Piauí). Já foram concluídas, nesse mesmo ano, ações desenvolvidas com o apoio do Programa das Nações Unidas (PNUD) na área de educação ambiental, a fim de promover a disseminação de conceitos e boas práticas de desenvolvimento sustentável com capacitação de gestores públicos e professores, capacitação de moradores locais para gestão correta da água, início de diagnóstico situacional de indicadores ligados aos Objetivos de Desenvolvimento sustentável nos municípios, entre outras.

Além dessa ação concluída, em 2024:

- Continuidade na recuperação de vegetação nativa;
- Melhorias nos acessos utilizados pelas comunidades para melhor circulação de pessoas e mercadorias;

- Continuidade no pagamento de compensações de prejuízos financeiros gerados nas propriedades a partir de estudos técnicos feitos por empresas especializadas;
- Atendimento contínuo aos moradores locais com a presença de profissional especializado em Comunicação Social;
- Assistência social a 37 famílias, com a distribuição de água para consumo doméstico.

O tema também está sob acompanhamento do Ministério Público Estadual com discussão judicial a respeito da suficiência das obrigações e medidas adotadas em atenção ao acordo.

Entre as ações do TAC, ainda está prevista a instalação de um sistema de abastecimento de água ligado diretamente às casas das famílias afetadas, beneficiando mais de 100 residências.

Visão de Sustentabilidade

A sustentabilidade impulsiona nosso modelo de negócios e nosso crescimento, está no centro da nossa estratégia e nos permite projetar uma visão de futuro e progresso para enfrentar os desafios globais da transição para uma economia descarbonizada, mantendo nosso compromisso de alcançar zero emissões até 2040 (ver *página sobre “ambição zero emissões”*). O Grupo Enel também está comprometido em contribuir com o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Para tanto, nossa abordagem em sustentabilidade busca integrar benefícios para a sociedade e resultados para a empresa, criando uma sinergia entre sucesso empresarial e desenvolvimento sustentável.

Em 2024, por exemplo, integramos o tema das mudanças climáticas a todas as áreas da empresa, evidenciando que, ao combater o furto de energia, o time operacional também contribui para a mitigação do aquecimento global. Nesse mesmo sentido, diversas áreas da Companhia estiveram envolvidas nas salas de crise para ajudar a mapear qualquer ação que pudesse impactar os negócios na ocorrência de eventos climáticos extremos. Esse processo de aprendizado foi essencial para aprimorar procedimentos internos, melhorar a qualidade das respostas e reduzir os tempos de reação quando esses eventos se materializaram.



Plano de Sustentabilidade

A partir da análise das tendências globais, do contexto nacional e dos temas priorizados por meio da análise da dupla materialidade (ver *página 53*) a Enel define as ações e metas do Plano de Sustentabilidade que deverão ser executadas a cada ano, envolvendo todas as

empresas do Grupo no Brasil. Dessa forma, promovemos a integração dos compromissos de desenvolvimento sustentável à estratégia de negócios em toda a cadeia de valor da Enel, alinhada com as expectativas dos nossos grupos de interesse e do mercado.

Plano de Sustentabilidade 2025–2027

Dividido em cinco pilares estratégicos que se complementam e destacam nossa atuação ESG (Environment, Social and Governance, em inglês) o Plano de Sustentabilidade reúne objetivos específicos de curto, médio

e longo prazos, de forma a garantir a transparência e o monitoramento da nossa jornada rumo ao progresso sustentável.



1. Ambição de zero emissões

Incluimos em nosso modelo de negócios ações alinhadas ao objetivo de conter e não exceder o aumento de temperatura de 1,5 grau Celsius em relação aos níveis pré-industriais. Para atingir essa meta ambiciosa, a Enel está investindo em soluções renováveis e de armazenamento em todas as suas operações no mundo. No Brasil, nossas plantas de geração de energia já são 100% renováveis. Também estamos comprometidos em eletrificar as soluções preferidas pelas pessoas em seu dia a dia. Apoiamos nossas ações estratégicas por meio de nossa plataforma digitalizada, capaz de gerenciar uma base significativa de clientes. Isso nos permite criar valor reduzindo o gasto energético e a pegada de carbono de nossos clientes, melhorando significativamente a qualidade de vida de todos.



2. Grupos de interesse

criar valor de longo prazo para todos nossos grupos de interesse

A proximidade com as pessoas está no cerne do nosso compromisso, sejam elas colaboradores, fornecedores, membros da comunidade, sejam clientes. Responder às suas necessidades também se traduz na nossa atenção àqueles que estão mais expostos no processo de transição para uma economia descarbonizada, com especial atenção à sua requalificação e reconversão para apoiá-los na criação de um ecossistema mais resiliente. Em relação aos nossos colaboradores, também nos comprometemos a promover um ambiente diverso e inclusivo, incentivando a capacitação e a consolidação. Como parte integrante da nossa estratégia, estabelecemos relações responsáveis com as comunidades onde operamos, promovendo o desenvolvimento social e econômico. Reforçamos o nosso compromisso com a sustentabilidade na cadeia de abastecimento, incorporando requisitos ambientais, sociais e de governança.



3. Natureza

promover a proteção do capital natural

Nossos fatores estratégicos incorporam a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais, juntamente com nosso compromisso de combater as mudanças climáticas e contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável. Esses fatores desempenham um papel crucial em nosso planejamento, operação e crescimento geral. Estamos totalmente comprometidos com a sustentabilidade ambiental e tomamos medidas ativas para reduzir nosso impacto no planeta. Priorizamos a conservação da natureza e da biodiversidade, garantindo que nossas atividades tenham o mínimo de efeitos adversos sobre o meio ambiente.



4. Direitos humanos

contribuir para a governança e respeito à promoção dos direitos humanos

É nosso compromisso respeitar os direitos humanos em toda a cadeia de valor, incluindo o bem-estar, a saúde e a segurança das pessoas, que está no cerne da nossa estratégia para contribuir para o progresso sustentável. Uma governança sólida é a base do sucesso sustentável e está intrinsecamente ligada à nossa estrutura de governança corporativa, que incorpora aspectos ESG nos principais processos de tomada de decisões corporativas.



5. Aceleradores de crescimento

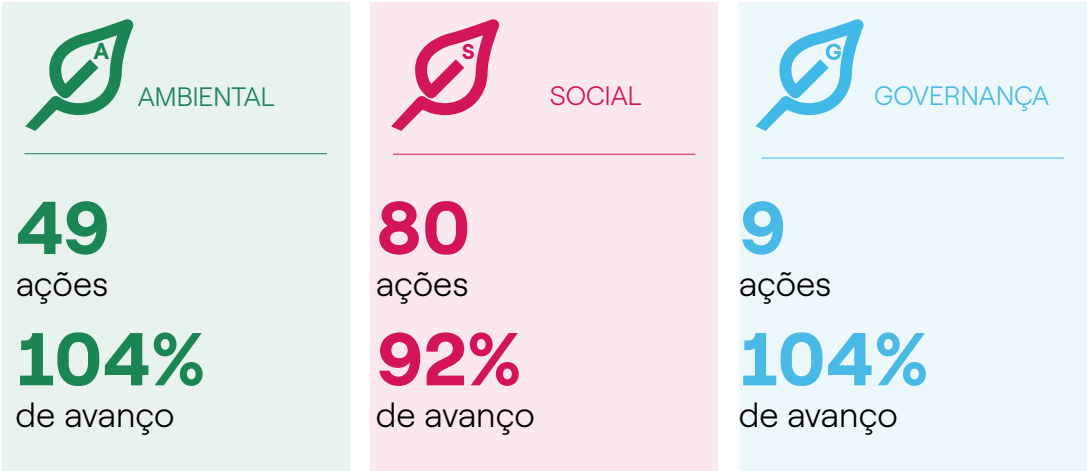
potencializar e acelerar o progresso sustentável, por meio da inovação, digitalização e economia circular

São ferramentas fundamentais para aumentar e ampliar o alcance dos nossos objetivos, abrangendo e fortalecendo todas as questões da estratégia de sustentabilidade. A inovação facilita a integração da sustentabilidade em nossos negócios, ampliando o alcance dos impactos da nossa estratégia. Além da inovação, incluímos a economia circular como um acelerador que visa tanto reduzir o nosso consumo de materiais em toda a cadeia de valor como desenvolver modelos de negócio circulares e novas soluções, como plataformas de troca. Além disso, integramos a cibersegurança como elemento crítico para fortalecer a nossa estratégia, a base da transformação digital necessária para aumentar a resiliência, e os suportes digitais.



Panorama geral de avanço do Plano de Sustentabilidade em 2024

138 ações com 97% de avanço geral



AVANÇO POR PILAR DA ESTRATÉGIA:

PILAR	QUANTIDADE DE AÇÕES	AVANÇO NO ANO
 AMBIÇÃO ZERO EMISSÕES	52 ações	98%
 GRUPOS DE INTERESSE	47 ações	106%
 NATUREZA	35 ações	91%
 DIREITOS HUMANOS	21 ações	106%
 ACELERADORES DE CRESCIMENTO	6 ações	82%





MATERIALIDADE



Análise da materialidade e resultados em 2024

GRI 3-1

A análise de materialidade da Enel Brasil identifica os temas que possuem um impacto significativo nas nossas operações, reputação e sustentabilidade a longo prazo. Esses temas são fundamentais para o direcionamento das nossas políticas, práticas e ações, buscando atender às expectativas de nossos *stakeholders* e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Adotamos o conceito de materialidade dinâmica, que implica um monitoramento contínuo das expectativas de nossos públicos internos e externos. Estamos comprometidos em compreender as percepções de diferentes grupos em relação às nossas operações e ajustá-las conforme necessário, buscando minimizar e compensar os impactos negativos, ao mesmo tempo que potencializamos os positivos. Além disso, avaliamos os impactos que podem resultar em riscos ou oportunidades, afetando nossa sustentabilidade e capacidade de gerar valor no longo prazo. A matriz de materialidade, cuja metodologia foi apresentada detalhadamente no Relatório de Sustentabilidade 2023, continua sendo um instrumento central na definição das prioridades da Companhia. Revisada de forma contínua, ela garante o alinhamento com as expectativas dos nossos *stakeholders* e com o cenário em constante evolução. Esse processo nos permite identificar e priorizar os temas mais relevantes, com base em suas implicações para nossos negócios e para os impactos de nossa atuação, orientando nosso planejamento estratégico nos pilares ambiental, social, de governança e econômico. Para a construção da matriz vigente, válida para os anos de 2023 e 2024, foram realizadas diversas iniciativas de engajamento com *stakeholders* internos e externos, conduzidas entre junho e julho de 2023. Esses

- momentos de escuta, alinhados à nossa metodologia global, permitiram a atualização da árvore de temas e a definição das prioridades da Companhia. Além disso, alguns dos temas que emergiram como prioritários incluem:
- **Saúde e Segurança:** Permanece sendo uma das nossas maiores prioridades, refletindo nosso compromisso contínuo com a segurança dos colaboradores e parceiros, com um foco renovado na promoção de uma cultura robusta de segurança.
 - **Conduta e Ética Corporativa:** Continua a ser um pilar fundamental de nossas operações, reforçando a importância de manter a integridade, transparência e ética em todos os níveis da empresa.
 - **Governança Sólida:** O aumento do interesse por práticas transparentes e responsáveis de governança foi um destaque, refletindo a crescente importância da confiança em nossas operações.
 - **Criação de Valor Econômico:** A Enel Brasil amplia a compreensão de criação de valor, não apenas no aspecto monetário, mas também em termos de valor social e ambiental.
 - **Gestão de Pessoas, Diversidade e Inclusão:** Reforçamos a importância de promover um ambiente de trabalho inclusivo, em que a diversidade é valorizada e as oportunidades são acessíveis para todos os colaboradores.

Adicionalmente, o tema **Foco no Cliente** se mantém central, destacando a importância de oferecer uma experiência de qualidade e uma relação duradoura com nossos consumidores, adaptando nossos produtos e serviços às suas necessidades e expectativas.

Nível de priorização por grupo de *stakeholder*

O processo de priorização de temas e *stakeholders* foi baseado em uma metodologia global, que considera critérios de **influência**, **dependência** e **tensão**. Por meio dessa abordagem, avaliamos a relevância dos *stakeholders* em relação à nossa empresa, levando em conta o impacto de suas necessidades e expectativas nas nossas operações.

A metodologia de mapeamento de *stakeholders* nos ajuda a entender a dinâmica de nossa relação com os diferentes grupos, com o objetivo de fortalecer o diálogo e o engajamento contínuo. Esse aprimoramento nos permite gerenciar de maneira estratégica as relações com aqueles que possuem maior influência sobre nossas decisões e identificar temas críticos que exigem atenção urgente.

Análise de materialidade



Em 2024, após dois anos de validade da nossa matriz de materialidade 2023, a Enel Brasil revisou e atualizou sua árvore de temas materiais, reduzindo de 19 para 14 temas, com o objetivo de tornar a gestão mais focada e alinhada aos desafios e oportunidades atuais. Essa atualização reforça o compromisso contínuo da empresa com a sustentabilidade, inovação e a criação de valor para seus *stakeholders*. Entre as mudanças mais significativas, destacam-se as fusões de temas, como a combinação de “Criação de Valor Econômico” e “Foco no cliente” para formar o novo tema “Consumidores e usuários finais”. Outro

ajuste importante foi a junção de “Mudanças climáticas” e “Governança e Advocacia Ambiental e Climática”, resultando no tema consolidado “Mudanças climáticas”. Também foi feita a fusão de “Economia circular” com “Gestão de resíduos”, criando o tema “Economia circular e gestão de resíduos”. No âmbito interno, “Gestão de pessoas, diversidade e inclusão” e “Saúde e segurança” foram reunidos em “Mão de obra própria”. Além disso, os temas “Governança sólida” e “Conduta e ética corporativa” foram integrados em “Conduta de negócio”, refletindo um foco mais direto em práticas éticas e de governança.

Lista de temas materiais 2024

GRI 3-2

Apresentamos a seguir a nova lista de temas materiais, atualizada com base nessa revisão, mas que mantém, em essência, os resultados da matriz de materialidade elaborada em 2023, com validade de dois anos.

TEMAS MATERIAIS 2023

1	Criação de valor econômico	Foco no cliente
2	Eletrificação de usos	
3	Transformação digital	
4	Resiliência da rede	
5	Inovação e sustentabilidade (inovabilidade)	
6	Governança sólida	Conduta e ética corporativa
7	Gestão de pessoas, diversidade e inclusão	Saúde e segurança
8	Cadeia de abastecimento sustentável	
9	Engajamento das comunidades locais e globais	
10	Economia circular	Gestão de resíduos
11	Mudanças climáticas	Governança e advocacia ambiental e climática
12	Biodiversidade e preservação dos ecossistemas	
13	Gestão de recursos hídricos	
14	Qualidade do ar, da água e do solo	

*Temas materiais oriundos da dupla materialidade

Essas mudanças visam simplificar e dar mais clareza ao alinhamento estratégico, permitindo uma priorização mais eficiente de ações e facilitando o acompanhamento de resultados. Com essa nova estrutura, a Enel Brasil poderá focar de maneira mais eficaz nas questões mais relevantes para o futuro da empresa e para a sociedade.

TEMAS MATERIAIS 2024

	Consumidores e usuários finais
	Eletrificação de usos
	Transformação digital
	Resiliência das redes*
	Inovação
	Conduta de negócio*
	Mão de obra própria*
	Trabalhadores na cadeia de fornecimento
	Comunidades afetadas*
	Economia circular e gestão de resíduos
	Mudanças climáticas*
	Biodiversidade e ecossistemas
	Recursos hídricos e marinhos
	Poluição

DUPLA MATERIALIDADE

Metodologia de construção da dupla materialidade

A análise de dupla materialidade da Enel Brasil foi conduzida com base em um cronograma detalhado e metodologias estruturadas, com o objetivo de identificar impactos, riscos e oportunidades materiais (IROs) que influenciam tanto a *performance* financeira da empresa quanto sua contribuição para a sociedade e o meio ambiente. O processo teve início com a definição das diretrizes estratégicas pela matriz, a Enel Itália, assegurando a implementação de um modelo global único de análise de materialidade.

Essas diretrizes são fundamentais para garantir solidez e consistência ao processo, pois proporcionam uma estrutura padronizada que pode ser adaptada às especificidades de cada operação local, mantendo, ao mesmo tempo, a integridade e a uniformidade dos critérios adotados globalmente. Esse alinhamento estratégico entre as diversas filiais da Enel fortalece a credibilidade do processo e garante que a análise de impactos, riscos e oportunidades esteja sempre em conformidade com os altos padrões internacionais de sustentabilidade e governança.

A partir dessas diretrizes, foi realizada uma análise preliminar de 162 impactos, classificados em categorias, abordando temas como Comunidades afetadas e Biodiversidade. Esse trabalho foi conduzido por um time especializado da Diretoria de Relações Externas (Sustentabilidade), com o apoio dos *heads* de diversas áreas da empresa, que atuaram como pontos focais nos temas analisados.

A colaboração interdisciplinar foi um fator-chave para garantir uma avaliação abrangente e alinhada à realidade operacional da Enel Brasil. O processo contou ainda com o suporte da área de Control Risk, responsável pelas análises de riscos e oportunidades, permitindo

uma visão mais integrada dos impactos gerados nas diferentes regiões onde a empresa atua. Com base nessa avaliação, os impactos foram analisados em profundidade, considerando KPIs, metas e ações de mitigação já existentes.

A metodologia utilizada na análise de dupla materialidade foi sistemática e orientada para o engajamento com *stakeholders* e análise de impactos financeiros e não financeiros. O processo foi conduzido por meio da plataforma E-MIA (Engagement – Materiality & Impact Analysis), um sistema próprio do grupo Enel, utilizado globalmente em todas as suas operações. Por meio dessa plataforma, os impactos e riscos foram classificados como positivos ou negativos, de acordo com sua relevância para a Enel Brasil.

A utilização de uma ferramenta padronizada globalmente garante a consistência e a comparabilidade das análises, fortalecendo a integração das práticas de sustentabilidade e materialidade em todas as unidades do Grupo. A análise envolveu a avaliação de 162 impactos, que foram classificados em 11 áreas, seguidas por uma análise mais profunda de 44 impactos selecionados. A avaliação foi realizada com base em dois componentes principais: **Severity** (gravidade) e **Magnitude** (magnitude), que, combinados com a probabilidade de ocorrência, resultaram no cálculo do **Final Score** de cada IRO.

Para os impactos negativos, a conformidade com regulamentações e leis foi um fator crucial para o cálculo do score final. Já os riscos e oportunidades financeiros foram analisados levando em consideração a probabilidade de ocorrência e a magnitude do impacto, permitindo uma visão holística dos fatores materiais que afetam tanto a operação da Enel Brasil quanto sua relação com a comunidade e o ambiente.

Resultados da dupla materialidade

Os resultados da análise de dupla materialidade identificaram cinco temas materiais principais que são cruciais para a nossa operação e impacto social. Esses temas refletem as áreas mais relevantes que orientam

nossas estratégias e ações, considerando tanto os riscos quanto as oportunidades que impactam nossa sustentabilidade a longo prazo:



Esses temas emergiram a partir dos impactos, riscos e oportunidades identificados nos diferentes IROs materiais. Cada um reflete áreas críticas para a operação e impacto social da Enel Brasil, com destaque para a

necessidade de adaptação às mudanças climáticas e o impacto na confiabilidade da rede elétrica, a segurança do trabalho e o envolvimento com as comunidades locais.

IMPACTOS MATERIAIS:

1. Mudanças Climáticas (impacto negativo) – Mudança Climática:

Eventos climáticos extremos, como inundações e tempestades, têm representado desafios crescentes para as comunidades onde a Enel opera. A Companhia reconhece a importância de fortalecer continuamente as medidas de adaptação climática, com o objetivo de aumentar a resiliência de seus ativos frente aos riscos físicos associados ao clima.

2. Confiabilidade da Rede (impacto negativo) – Resiliência das Redes:

A confiabilidade da rede de distribuição pode ser impactada por desafios operacionais, como a complexidade na gestão da vegetação e a crescente imprevisibilidade de eventos climáticos extremos. A Enel está comprometida em aprimorar seus processos de manutenção e investir em tecnologias preditivas, visando a robustez e a continuidade do fornecimento de energia.

3. Segurança no Trabalho (impacto negativo) – Força de trabalho própria:

A Enel monitora com atenção os indicadores de saúde e segurança, tanto de seus colaboradores próprios quanto dos contratados. Em determinados contextos, foram identificadas oportunidades de aprimoramento no uso de ferramentas e processos de monitoramento, que já vêm sendo tratados por meio de programas de capacitação e investimentos em tecnologias voltadas à prevenção de incidentes.

A materialidade financeira na análise de dupla materialidade foca nos riscos e oportunidades que impactam diretamente a *performance* financeira da empresa, além de suas implicações sociais e ambientais. Para a Enel Brasil, a análise abrange tanto riscos financeiros, como a segurança no trabalho e a confiabilidade das redes, que afetam custos operacionais e a continuidade dos serviços, quanto oportunidades financeiras, como a redução de conflitos locais e o compromisso com a segurança das comunidades, que promovem estabilidade e evitam custos relacionados a litígios ou danos à reputação.

Além disso, a conformidade com regulamentos legais é crucial para evitar perdas econômicas. Essa análise

RISCOS E OPORTUNIDADES

MATERIAIS (MATERIALIDADE FINANCEIRA):

1. Redução de conflitos locais (oportunidade positiva) – Comunidades afetadas

Avanços nas práticas de escuta ativa, engajamento estruturado e respeito aos acordos firmados têm contribuído para o fortalecimento das relações com as comunidades locais, promovendo maior alinhamento com suas expectativas e reduzindo a ocorrência de disputas.

2. Segurança comunitária (oportunidade positiva) – Comunidades afetadas

A Enel tem intensificado ações preventivas e informativas voltadas à promoção da saúde e segurança das comunidades, tanto nas fases de projeto quanto nas operações, contribuindo para um ambiente mais seguro e colaborativo nos territórios onde atua.

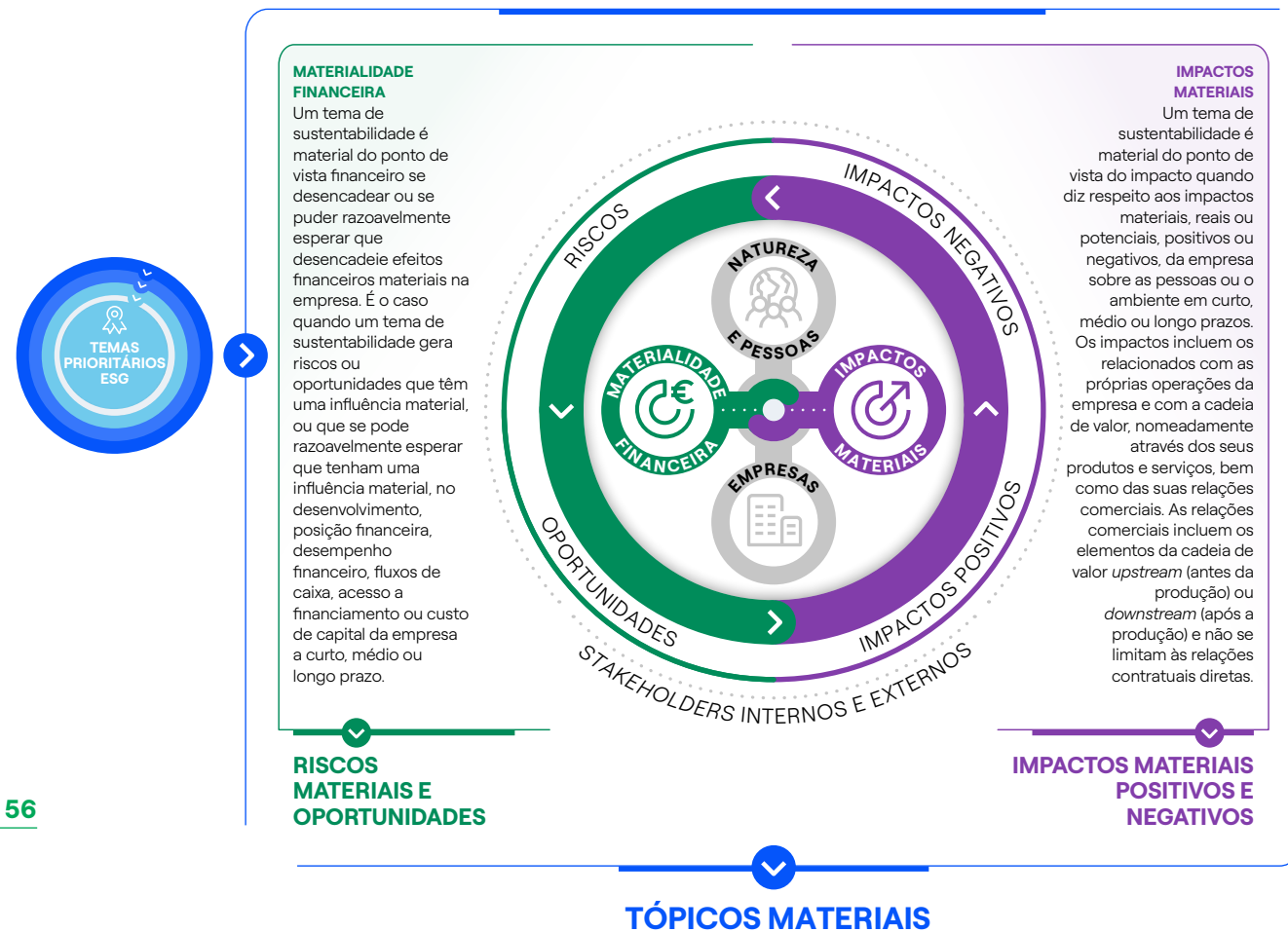
3. Riscos Legais e Financeiros (risco negativo) – Conduta de negócios

A atuação em conformidade com legislações e regulamentos é um compromisso contínuo da Enel. Potenciais riscos legais e financeiros são monitorados com rigor, reforçando a importância de práticas éticas e de sistemas de integridade robustos para prevenir eventuais exposições.

permite à Enel Brasil gerir riscos financeiros e oportunidades de maneira estratégica, alinhando objetivos financeiros com práticas sustentáveis, essenciais para o sucesso a longo prazo.

Esses resultados mostram como a Enel Brasil está interconectada com as mudanças climáticas, as questões de segurança no trabalho e a dinâmica com as comunidades afetadas por suas operações, refletindo a necessidade de políticas e ações que atendam tanto aos desafios ambientais quanto sociais. A análise de dupla materialidade, ao considerar tanto os impactos financeiros quanto os não financeiros, fornece uma visão holística sobre os riscos e oportunidades que a empresa enfrenta em seu caminho rumo à sustentabilidade.

ANÁLISE DE DUPLA MATERIALIDADE



Integração estratégica entre a matriz de materialidade e a dupla materialidade

A análise de materialidade da Enel Brasil, representada pela matriz de materialidade e pela dupla materialidade, reflete a convergência entre os temas materiais prioritários e os impactos, riscos e oportunidades que orientam a estratégia da empresa. Essa interseção não apenas fortalece o compromisso da Enel com a sustentabilidade, mas também solidifica sua abordagem de criação de valor compartilhado, em sintonia com as melhores práticas globais e as expectativas dos *stakeholders*.

A matriz de materialidade destaca temas essenciais para a resiliência dos negócios e o fortalecimento das relações com os *stakeholders*, como “Consumidores e usuários finais”, “Mão de obra própria” e “Conduta de negócio”. Esses temas se alinham diretamente com os resultados da dupla materialidade, que identificou áreas críticas como “Mudanças Climáticas”, “Mão de obra própria”, “Comunidades Afetadas”, “Conduta de negócio” e “Redes Resilientes” como fundamentais para a operação e o impacto social da empresa.

A interseção desses dois processos cria uma abordagem integrada, especialmente em “Mão de obra própria”, que reforça o foco no bem-estar dos colaboradores e na promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável. Igualmente, o tema “Conduta de Negócio” destaca a importância da transparência, integridade e conformidade legal como pilares essenciais para a sustentabilidade e a reputação da empresa.

Adicionalmente, os temas “Consumidores e usuários finais” e “Mão de obra própria” da matriz de materia-

lidade se entrelaçam com “Comunidades Afetadas” e “Redes Resilientes” da dupla materialidade, refletindo a necessidade de equilibrar o desempenho financeiro com o impacto social e ambiental. Esse alinhamento sublinha o compromisso da Enel em cultivar relações sustentáveis com as comunidades em que atua, minimizando conflitos locais, promovendo a segurança e incentivando o desenvolvimento econômico e social de longo prazo.

O tema “Mudanças Climáticas”, presente na dupla materialidade, reforça a urgência de adaptação e resiliência frente aos riscos climáticos, conectando-se diretamente à visão estratégica da matriz de materialidade, que visa promover práticas sustentáveis e mitigar impactos negativos. A integração desses temas fortalece não apenas a sustentabilidade corporativa, mas também alinha a empresa com os compromissos globais de transição energética e descarbonização.

Em síntese, a interseção entre a matriz de materialidade e a dupla materialidade consolida a abordagem da Enel Brasil em direção a uma gestão mais responsável e sustentável. Ao integrar de forma estratégica os desafios ambientais, sociais e de governança, a empresa assegura um posicionamento sólido frente às demandas do mercado e às expectativas dos *stakeholders*. Essa sinergia permite à Enel não apenas gerenciar riscos e oportunidades de maneira eficaz, mas também ampliar sua contribuição para um futuro mais resiliente, inclusivo e sustentável.

A man with a beard and short dark hair, wearing a blue denim shirt, is leaning over a table in a modern office. He is smiling and looking down at a large solar panel that is part of a project on the table. There are various papers and documents spread out on the table. The background shows a bright, open-plan office with large windows, indoor plants, and other desks.

CAPÍTULO 3

Nossa

PERFORMANCE

Distribuição

O ano de 2024 foi um marco decisivo para a Enel Brasil e todo o setor de energia, na preparação e adaptação a um cenário de eventos climáticos extremos que, cada vez mais, testam a resiliência das redes, impactando a operação e o relacionamento com nossos públicos. Reconhecendo essa nova realidade, adotamos uma abordagem integrada que envolve todas as áreas da empresa para avaliar vulnerabilidades, reestruturar processos e implementar planos de contingência, aprimorando nossa capacidade de reação e resposta.

Investimentos em tecnologia e infraestrutura

Para garantir uma distribuição contínua e confiável, intensificamos investimentos em automação, monitoramento e segurança. Em 2024, foram instalados mais de 2 mil equipamentos de automação, permitindo a recuperação rápida de trechos da rede durante eventos extremos, sem a necessidade de deslocar equipes. Além disso, realizamos 1,5 milhão de podas nas três distribuidoras, um aumento de 70% em relação a 2023. Esse conjunto de iniciativas fortaleceu a resiliência da rede, prevenindo danos, agilizando a resposta a falhas e reduzindo custos de manutenção. **GRI 3-3 - RESILIÊNCIA DAS REDES**

Se considerarmos um dos nossos principais indicadores, o tempo médio de atendimento ao cliente para restabelecimento de energia, conseguimos uma melhora de 15% em comparação a 2023, refletindo nosso compromisso com qualidade e agilidade no atendimento.

Atendimento ao cliente além das questões operacionais

Além da atuação em situações emergenciais, em 2024 intensificamos nosso foco em outros serviços prestados aos clientes, garantindo mais eficiência, acessibilidade e suporte em diversas frentes de contato. A modernização dos pontos de atendimento presencial e as melhorias nos canais digitais permitiram estreitar o relacionamento com os consumidores e otimizar a experiência do cliente (leia mais no capítulo Clientes, à pág. 99).

Compromisso com o Brasil

No final de 2024, o Grupo deu um importante sinal de compromisso com suas operações no Brasil, ao anunciar a intenção de manter os ativos da Enel no país, acompanhada de um aumento significativo no plano de investimentos em distribuição. Entre 2025 e 2027, serão destinados R\$ 24 bilhões para manutenção, modernização e expansão das redes, bem como para novas conexões nas áreas de concessão que abrangem os estados do Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo.

Fortalecimento das equipes e capacitação técnica

Também avançamos em nossa estratégia de primarização das equipes, trazendo para dentro da empresa o conhecimento técnico e especializado necessário para responder com rapidez e eficiência às demandas operacionais. Desde o final de 2022, iniciamos o processo de internalização de atividades que antes eram terceirizadas. A previsão é de contratação de mais de 6 mil colaboradores entre 2023 e 2026 nas três distribuidoras. Esse crescimento levou à necessidade de intensificar treinamentos e investir em infraestrutura, incluindo a ampliação de bases operacionais, escritórios e vestiários, além do aumento da frota operacional para ampliar a presença das equipes em campo. Em 2024, foram realizadas cerca de 60 obras e adquiridos 400 novos veículos para reforçar as operações em São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará.

Engajamento social e apoio às comunidades

Além dos investimentos na qualidade do serviço e no relacionamento com os clientes, as três distribuidoras – Enel Distribuição Ceará, Enel Distribuição Rio de Janeiro e Enel Distribuição São Paulo – estão fortemente engajadas em projetos sociais voltados ao apoio das comunidades. Iniciativas que incentivam o consumo consciente de energia promovem geração de renda e ampliam o acesso à eletricidade de forma sustentável fazem parte do compromisso da empresa com a população.

Indicadores regulatórios e desempenho operacional

Na rotina de operação e manutenção das redes, a área de Grids Brasil recebeu investimentos de R\$ 4,4 bilhões em 2024, garantindo avanços significativos nos indicadores regulatórios, como é possível verificar na tabela a seguir.

Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia EU12

Distribuidora	2024	2023	2022
Rio de Janeiro	8,26	7,03	7,16
Ceará	10,07	9,94	9,55
São Paulo	5,06	5,06	5,13



Enel Distribuição Ceará

149 mil km²	184	8,8 milhões	4,4 milhões	128
ÁREA – CEARÁ	MUNICÍPIOS	HABITANTES	UNIDADES CONSUMIDORAS	SUBESTAÇÕES

A Enel Distribuição Ceará atende todo o estado, abrangendo uma área de 149 mil quilômetros quadrados e 184 municípios, com cerca de 8,8 milhões de habitantes distribuídos em 4,4 milhões de unidades consumidoras. A infraestrutura inclui 128 subestações, e, entre 2023 e 2024, foram construídas 13 novas bases operacionais. Em 2024, os investimentos da Enel Distribuição Ceará totalizaram R\$ 2 bilhões, destinados também à construção de novas infraestruturas, especialmente para atender à crescente demanda de novos clientes, que requerem a construção ou extensão da rede. Para o período de 2025–2027, o valor projetado é de R\$ 7,1 bilhões. Parte desses recursos será aplicada na resiliência das redes, adaptando-as às particularidades climáticas da região. Diferentemente do Sudeste, onde ventos fortes e chuvas intensas são predominantes, no Nordeste os principais desafios incluem a agressividade salina e o alto volume de descargas atmosféricas. **GRI 3-3 RESILIÊNCIA DAS REDES** Outros fatores externos também impactam a operação, como a falta de poda de árvores, que dificulta o acesso às redes elétricas. Para mitigar esse desafio, intensificamos nossas ações de manejo da vegetação, alcançando 381 mil podas em 2024 – em 2023, foram realizadas 267 mil podas. O furto de cabos representa um desafio adicional à qualidade do fornecimento de energia. Em 2024, foram registradas 905 ocorrências, totalizando mais de 280 quilômetros de rede furtados. Embora medidas preventivas sejam implementadas, essa questão está intimamente ligada à segurança pública, exigindo esforços contínuos para mitigar seus impactos no sistema elétrico. Adotamos estratégias como rondas realizadas por empresas contratadas, substituição de cabos de cobre por alumínio, ações coordenadas com prefeituras e o governo estadual, parceria com as forças de segurança e um plano especial de recomposição para reposição rápida da infraestrutura afetada. Em 2024, a Enel Distribuição Ceará alcançou avanços significativos no atendimento emergencial aos clientes, reduzindo em pouco mais de 60% o tempo médio de restabelecimento de energia. Essa melhoria é fruto

da decisão estratégica de primarizar as atividades de atendimento emergencial, inicialmente implementada em Fortaleza e nas regionais Norte e Sul, com expansão planejada para todo o estado. A transição para a primarização, em uma empresa historicamente dependente de atividades terceirizadas, foi motivada por dois fatores principais: a necessidade de ampliar a *expertise* e a agilidade internamente, e o alto *turnover* nas empresas parceiras, que frequentemente comprometia a continuidade e exigia constantes ciclos de treinamento até que os profissionais atingissem os padrões exigidos pelo Grupo Enel. Como parte dessa estratégia, a Enel Ceará estruturou três centros de formação e treinamento em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), em Fortaleza, Sobral e Juazeiro, capacitando novos profissionais para suprir uma demanda crítica do mercado. Em 2024, foi iniciado o Projeto Escola de Eletricistas 2024/2025, que marcou a formação da primeira turma mista, composta por 10 mulheres e 38 homens. Até março de 2025, ao término do curso, o projeto terá formado 92 mulheres e 78 homens no estado. Os números incluem as quatro turmas do Projeto Mulheres Eletricistas, realizadas desde 2022, que já qualificaram 82 mulheres. Ao final de 2024, a Enel Ceará havia contratado 535 eletricistas, sendo 20% deles formados integralmente pela empresa, enquanto os demais passaram por treinamentos específicos para atender às demandas operacionais. Serão, ao todo, 1.800 novos colaboradores para o trabalho em campo até 2026. A parceria com o Senai também reforça a segurança como um dos pilares fundamentais dos treinamentos, com capacitações voltadas para trabalhos em altura e o cumprimento rigoroso das 5 Regras de Ouro (5RO) do setor de energia, que possibilitam avaliar o cenário de trabalho e evitar acidentes. Todos os funcionários devem aplicar as regras e registrar o passo a passo no aplicativo 5RO, garantindo que todas as atividades de verificação da conformidade com os procedimentos de segurança foram cumpridas.

Enel Distribuição Rio de Janeiro

32.615 km²	66	6,5 milhões	3,1 milhões	132
ÁREA – RIO DE JANEIRO	MUNICÍPIOS	HABITANTES	UNIDADES CONSUMIDORAS	SUBESTAÇÕES

A Enel Distribuição Rio de Janeiro fornece energia elétrica a 66 municípios, cobrindo uma área de 32.615 quilômetros quadrados, o equivalente a 75% do estado. São 3,1 milhões unidades consumidoras e uma população de cerca de 6,5 milhões de habitantes. Ao final do ano, eram 132 subestações. Do total de R\$ 1,3 bilhão investido pela Enel Distribuição Rio de Janeiro em 2024, R\$ 900 milhões foram destinados à Enel Grid, com iniciativas organizadas em três pilares estratégicos: infraestrutura, operação e estabilidade de redes. A expansão da capacidade da infraestrutura resultou no aumento de 80 MVAs da capacidade instalada, suficiente para atender aproximadamente 250 mil clientes. Houve ainda a conexão de mais de 90 mil novos clientes, representando um crescimento de 3% na base de consumidores em um ano. Na flexibilidade operacional, houve ampliação do uso de tecnologias para tornar a rede mais resiliente. Foram instalados novos sistemas de telecontrole, totalizando mais de 75.500 equipamentos telecontrolados. Em 2024, foi implementada a tecnologia *self-healing*, baseada em inteligência artificial, que identifica automaticamente falhas e redireciona a carga sem intervenção humana. Dos 650 circuitos, 450 já operam com essa solução, aumentando significativamente a capacidade de resposta da rede. As ações de estabilidade da rede foram intensificadas, com 561 mil podas realizadas (44% a mais que em 2023) e aumento nas correções de anomalias de cerca de 9 mil para mais de 24 mil. Esse avanço foi possível com o reforço das inspeções na rede elétrica, permitindo ações preventivas e maior estabilidade no fornecimento de energia. Paralelamente, a Enel Distribuição Rio de Janeiro também reforçou a segurança de seus eletricistas e supervisores

próprios e terceiros. As iniciativas incluíram o fortalecimento da capacitação técnica, com destaque para o curso Inspetor 2.0, que aprimorou a identificação de riscos pelos profissionais. As inspeções passaram a ser ainda mais criteriosas, priorizando a qualidade na detecção de não conformidades. Esse plano integrado foi compartilhado com as empresas parceiras, promovendo alinhamento nas ações de prevenção. Como resultado desse esforço conjunto, a Enel encerrou 2024 sem registrar acidentes fatais ou graves entre colaboradores próprios e terceiros. O processo de primarização da mão de obra levou à contratação de 500 novos eletricistas e supervisores, todos submetidos a um mês de treinamento e aprovados em testes de qualificação. Mais de 1.200 eletricistas foram retreinados, e centros de treinamento estão sendo implantados nas regiões de atuação. Em São Gonçalo, a parceria com o Senai formou 170 novos eletricistas. A relação com prefeituras foi fortalecida com a criação de comitês de energia para acompanhamento das ações desenvolvidas. Além disso, houve a integração ao centro de gestão de emergências do governo estadual, ampliando a atuação conjunta em situações críticas e garantindo respostas mais rápidas e eficientes. Em Niterói, iniciou-se um projeto-piloto de substituição de árvores próximas à rede elétrica. As espécies de maior porte são realocadas e substituídas por mudas de árvores menores, doadas pela empresa. Esse manejo arbóreo é financiado por meio de projetos de eficiência energética, integrando sustentabilidade e segurança operacional. Os furtos de cabos reduziram em 2024 devido à substituição de cabos de cobre por alumínio desde 2019–2020. O maior desafio atual são os furtos em subestações, onde o uso de cobre é essencial. Para mitigar esse risco, houve reforço na segurança com câmeras, monitoramento em tempo real, parcerias com a polícia e campanhas de conscientização.

Enel Distribuição São Paulo

4.526 km²	24	18 milhões	8 milhões	163
ÁREA - SÃO PAULO	MUNICÍPIOS	CONSUMIDORES	UNIDADES CONSUMIDORAS	SUBESTAÇÕES

A Enel Distribuição São Paulo é a maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em volume de energia vendida, atendendo, com 163 subestações, 24 municípios do estado de São Paulo, incluindo a capital, fornecendo energia a 8 milhões de unidades consumidoras, o que corresponde a 18 milhões de consumidores, em uma área de 4.526 quilômetros quadrados.

Com um investimento inicialmente anunciado de R\$ 6,2 bilhões para o período de 2024 a 2026, atualizado para R\$ 10,4 bilhões entre 2025 e 2027, a Enel Distribuição São Paulo intensificou aportes em automação, robustez, flexibilidade e resiliência da rede. Esses avanços incluem tecnologias que ampliam o controle remoto, reduzindo a necessidade de envio de equipes a campo, além de melhorias na eficiência operacional e nos canais de atendimento.

Após o evento climático extremo de novembro de 2023 em São Paulo, estabelecemos um plano de ação robusto para 2024, que já tem demonstrado resultado, e foi estruturado em três pilares:

- **Mitigação:** com foco em atividades como poda convencional e poda robotizada, reduzindo riscos associados a quedas de árvores e galhos.
- **Adaptação:** investimentos em resiliência da rede e tecnologias para aumentar nossa capacidade de resposta.
- **Aprendizado contínuo:** promovendo estudos, *workshops*, parcerias e projetos de pesquisa e desenvolvimento em colaboração com instituições de renome, como o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

Como parte dessas ações, lançamos em São Paulo um projeto-piloto de gestão da vegetação, utilizando tecnologia avançada, como imagens de satélite, para aprimorar o monitoramento e a prevenção de riscos associados à proximidade da vegetação com a rede elétrica.

Adicionalmente, a Enel, de maneira proativa, desenvolveu dois projetos-piloto para o quesito arborização urbana *versus* rede elétrica. O primeiro consiste em uma **Análise Visual de Árvores de Risco**, no qual realizamos o levantamento massivo e a inspeção de árvores que tenham interação com as nossas redes ou potencial de atingi-la em caso de queda. Essa avaliação utiliza a metodologia da NBR 16.246-3 – Avaliação de Risco de Queda de Árvores, com o objetivo de preventivamente identificar os riscos de queda na rede e, assim, contribuir com o poder público para atuar em situações de risco, mitigando futuros problemas. Outra iniciativa é a de **Perícias de Árvores Pós-Queda**, em que realizamos uma análise técnica das árvores que atingiram nossas redes no processo de queda para identificar o ponto de ruptura e os fatores que contribuíram para a queda. Também fortalecemos a proximidade com diversas prefeituras na nossa área de atuação, reconhecendo a importância de uma gestão integrada da arborização urbana, especialmente diante de eventos extremos. Além disso, buscamos intensificar a cooperação com outras distribuidoras de energia para aprimorar a capacidade de previsão, seja pela ampliação do número de radares, seja por meio de estudos de longo prazo sobre modelos de previsão climática. Os resultados já começaram a aparecer. Em outubro de 2024, o pior evento climático dos últimos cinco anos afetou 3 milhões de clientes, mas 1 milhão teve energia restabelecida nas primeiras quatro horas de forma remota. Em 2023, a recuperação completa levou sete dias; em 2024, foi reduzida para pouco mais de cinco dias nos casos mais complexos. Para fortalecer ainda mais nossa capacidade de resposta, organizamos, em setembro de 2024, um simulado com as forças de segurança de São Paulo, incluindo Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, para treiná-los e prepará-los para atuar em situações de crise causadas por eventos climáticos extremos. Essa parceria é fundamental para garantir agilidade na liberação de acessos e limpeza de vias, contribuindo para a rápida recuperação das operações.

Como parte do plano de modernização, o Projeto Resiliência de Rede, com investimento de R\$ 36 milhões, beneficiou inicialmente 60 mil clientes em Alto de Pinheiros (São Paulo), Parque dos Príncipes (Osasco) e Alvarenga (São Bernardo do Campo). A instalação de novos religadores e equipamentos de telecontrole aumentou a automação da rede em 63%, reduzindo o número de clientes impactados por falhas. Além disso, em parte da área fizemos a substituição de cabos por modelos mais protegidos, resistentes à vegetação. **GRI 3-3 – RESILIÊNCIA DAS REDES**

A primarização da nossa equipe de emergência foi uma importante decisão tomada em 2024. Contratamos 600 técnicos eletricitas e lançamos uma escola de eletricitas para capacitação avançada, incluindo uma turma

exclusiva para mulheres em situação de vulnerabilidade, das quais 48 já foram integradas ao time. Também ampliamos a contratação de aprendizes, alcançando 10% do quadro de colaboradores, o dobro do exigido por lei. O aprimoramento dos sistemas digitais garantiu maior eficiência. O *call center* alcançou capacidade ilimitada, evitando chamadas ocupadas, e um canal via WhatsApp trouxe agilidade e comodidade no atendimento (*leia mais à página 99*).

Em 2024, a Enel ampliou significativamente a escala de instalação dos medidores inteligentes, os Smart Meters, passando de 643 mil, em 2023, para 1,3 milhão de unidades no ano seguinte em São Paulo (*saiba mais na página 103*).



Geração – Enel Green Power

6,6 GW

CAPACIDADE INSTALADA

100%

ENERGIA RENOVÁVEL

R\$ 3,8 bilhões

INVESTIMENTOS EM 2024

A Enel Green Power (EGP) tem um total de 6,6 GW de capacidade instalada, 100% renovável, dos quais 20% procedentes de usinas hidrelétricas, 27% de parques solares e 53% das eólicas. Entre esses ativos, está o Complexo Eólico Lagoa dos Ventos, no Piauí, o maior da América do Sul na tecnologia, que conta com 372 aerogeradores e capacidade instalada de 1,5 GW; e São Gonçalo, um dos maiores parques solares da América do Sul, também no Piauí, com capacidade instalada de 864 MW. São, no total, 2,2 milhões de painéis solares e a primeira planta da Enel Brasil a usar módulos fotovoltaicos bifaciais, que captam energia solar de ambos os lados dos painéis, permitindo um aumento de geração de até 18%.

O ano de 2024 foi importante para a EGP, com investimentos de R\$ 3,8 bilhões e um crescimento relevante de capacidade instalada. Em abril anunciamos o início da operação comercial do Complexo Eólico Aroeira (348 MW), localizado nos municípios de Umburanas, Morro do Chapéu e Ourolândia (BA).

Em julho, foi a vez dos primeiros subparques da usina solar Arinos (611 MW) iniciarem sua operação em Minas Gerais. Primeiro empreendimento construído pela Enel Green Power na Região Sudeste, possui mais de 1 milhão de módulos fotovoltaicos e será capaz de gerar aproximadamente 1,4 TWh/ano, o equivalente à energia necessária para abastecer cerca de 680 mil residências. A construção do empreendimento gerou mais de 3.500 contratações, sendo 1.030 postos de trabalho ocupados por moradores da região e 335 vagas destinadas a mulheres.

Em agosto de 2024, teve início a operação comercial do Complexo Eólico Pedra Pintada, nos municípios de Umburanas e Ourolândia (BA). A unidade é composta por 43 aerogeradores e tem capacidade de gerar 894 GWh por ano, volume corresponde à energia necessária para abastecer cerca de 435 mil residências por ano. Além disso, a construção do empreendimento, junto com Aroeira, gerou aproximadamente 6 mil empregos, dos quais 2 mil destinados a trabalhadores da região, reforçando o compromisso da EGP com o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atua.

Este também foi um ano de celebrações marcantes: a Usina Hidroelétrica de Volta Grande (380 MW), situada na divisa entre São Paulo e Minas Gerais, completou 50 anos de operação e no ano em que alcançou meio século de vida, teve a reforma de suas quatro unidades geradoras finalizada. Comemoramos os dez anos da construção do Complexo Eólico Cristal, na Bahia, primeira planta da tecnologia construída pela Companhia no Brasil, cujos parques estão entre as melhores *performances* de geração eólica do país.

Um dos principais desafios do ano para o setor, e, consequentemente, para a Enel Green Power, foi a questão do crescimento expressivo do *curtailment* – a limitação da geração de energia eólica e solar nos momentos que a produção supera a capacidade de consumo ou de transmissão do sistema elétrico.

Nos últimos anos, o crescimento das tecnologias solar e eólica no sistema ofereceram ganhos relevantes para diversificação da matriz, reduzindo os custos da energia elétrica e apoiando o sistema nas épocas de menor recurso hídrico. Mas essas tecnologias podem ser mais bem aproveitadas com o avanço da sua gestão no sistema elétrico para que ele esteja está apto a aproveitar plenamente seus benefícios.

O desafio é movimentar essa energia para os locais ou para os horários nos quais o consumo está concentrado. Alguns exemplos clássicos para isso são os mecanismos de incentivo a demanda, a expansão da infraestrutura de transmissão e implantação de sistemas de armazenamento.

Além da geração a partir de fontes renováveis, a Enel Green Power adota medidas para redução de emissões de carbono tanto em suas obras quanto nas usinas em operação. Por meio de projetos como o “Canteiro Sustentável”, por exemplo, prevê a reciclagem ou reutilização de matérias-primas dos canteiros de obra, com doação de materiais de construção, madeira de *pallets* e bobinas e metais para as comunidades. Ainda, parte da madeira utilizada é ressignificada para construir bancos, mesas e estruturas para a área de convivência dos colaboradores na obra, assim como o tratamento de água residual do processo de construção.

Eletrificação – Enel X

341 mil pontos

DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

7 mil

CARREGADORES VENDIDOS

48

ÔNIBUS ELÉTRICOS EM SÃO PAULO

A implementação de soluções e tecnologias para eletrificação acelera a adoção de energia limpa nos consumos urbanos, empresariais e individuais, incluindo áreas como cidades inteligentes, iluminação pública, resposta à demanda e eficiência energética em residências e condomínios. Esse processo reflete-se também na eletrificação urbana, com investimentos em infraestrutura e tecnologia voltados à mobilidade elétrica, ampliando os impactos ambientais positivos e modernizando os serviços ofertados. **GRI 3-3 – ELETRIFICAÇÃO DOS USOS** É exatamente essa a vocação da Enel X, que em 2024 reafirmou sua liderança em soluções energéticas avançadas. Focada em setores com alto potencial de transformação – como residências, empresas e cidades –, a empresa promoveu projetos que integram tecnologia, sustentabilidade e eficiência. No mesmo ano, a Enel X incorporou as operações da Enel X-Way, consolidando sua atuação em mobilidade elétrica e outras soluções inovadoras. Os principais avanços do ano se concentraram em mobilidade elétrica, iluminação pública e mercado livre de energia.

Além disso, a conquista da certificação EcoVadis em 2024 destacou a excelência da Enel X em práticas de sustentabilidade, fortalecendo sua reputação como fornecedora para grandes corporações e reforçando sua posição no mercado global.

Mobilidade elétrica

A Enel X alcançou marcos importantes, como a inauguração do seu primeiro *hub* de recarga para carros elétricos no Shopping SP Market, em São Paulo, com capacidade para carregar até 20 veículos simultaneamente. Além disso, a empresa implementou o projeto de ônibus elétrico na capital paulista, com 48 veículos já em operação.

No Brasil, a Enel X, em seus 14 anos de operação, já vendeu mais de 7 mil carregadores para os setores privado e público, incluindo modelos de carregamento rápido. Em 2024, a empresa vendeu mais de 590 exemplares para carros elétricos em 19 estados, mais o Distrito Federal.

Iluminação pública

Atualmente, nove cidades brasileiras contam com Parcerias Público-Privadas (PPPs) sob a gestão da Enel X para a operação de iluminação pública eficiente. Essas cidades incluem Alagoinhas (BA), Angra dos Reis (RJ), Caruaru (PE), Cataguases (MG), Caxias do Sul (RS), Itanhaém (SP), Jaboatão dos Guararapes (PE), Maringá (PR) e Ponta Grossa (PR). Por meio desses contratos, a Enel X gerencia um total de 341 mil pontos de iluminação pública nas regiões Sul, Nordeste e Sudeste.

O processo de modernização inclui a substituição de luminárias de baixa eficiência luminosa e vida útil limitada por modelos de LED, que oferecem maior eficiência energética e durabilidade. Essa transformação gera impactos ambientais positivos e reduz o consumo de energia elétrica. Além disso, os benefícios indiretos são significativos, abrangendo a diminuição de acidentes de trânsito, o aumento da percepção de segurança nas cidades e a valorização do patrimônio público.

Mercado Livre de Energia

A transição de empresas para o mercado livre de energia foi outro destaque em 2024. Entre janeiro de 2023 e abril de 2024, a Enel X viabilizou a migração de mais de 400 agências do Itaú, distribuídas em 25 estados, garantindo fornecimento sustentável por meio da Enel Trading. Paralelamente, a empresa avançou na comercialização de créditos de carbono para compensação de emissões.

Outras iniciativas

Outro marco significativo foi a construção de uma usina fotovoltaica em Guapimirim (RJ) com potência de 1,2 MWp destinada ao abastecimento de 43 agências do Itaú localizadas no Rio de Janeiro.

Comercialização – Enel Trading

5.254

CLIENTES NOS MERCADOS
ATACADISTA E VAREJISTA

8,012 TWh

VOLUME COMERCIALIZADO DE
I-REC E REC BRAZIL EM 2024

No mercado livre, atuamos no comércio de energia por meio da Enel Trading, nossa unidade de negócios alinhada aos nossos ativos de geração de energia renovável. Em 2024, o número de clientes atendidos nos mercados atacadista e varejista alcançou 5.254. O aumento em relação ao ano anterior se deu pela abertura do mercado a clientes varejistas de média e alta tensão.

Com o amplo crescimento na categoria varejo, que ainda era incipiente em 2023, criamos uma área de atendimento exclusiva a esse perfil. E para aprimorar nosso atendimento a varejistas e atacadistas, desenvolvemos o Portal do Cliente, uma área logada para consulta de volume de energia comprado, realizar a emissão de boletos e notas fiscais, entre outros serviços.

Entre os resultados de 2024, também comemoramos o recorde na venda de certificados internacionais de energia renovável (I-REC e REC Brazil). O volume

comercializado foi de 8,012 TWh, assegurando que a energia consumida por nossos clientes tem origem em fontes limpas. Essa atuação apoia nossos clientes no cumprimento de metas ESG e, ao mesmo tempo, reforça o compromisso da Enel Brasil com a redução de emissões e a mitigação dos impactos ambientais associados ao consumo de energia.

No ano, a Enel Trading ainda ganhou os holofotes ao fechar uma parceria com a SPFW, o principal evento de moda de São Paulo, para garantir que a 58ª edição do evento fosse 100% carbono neutro. A iniciativa reforça a liderança da empresa em pautas sustentáveis, mostrando como a sustentabilidade está cada vez mais presente em setores diversos e é capaz de inspirar mudanças em toda a cadeia produtiva.



PILAR E

Ambição zero emissões e mudanças climáticas

O ano de 2024 foi o mais quente já registrado no planeta, alcançando, pela primeira vez, um aumento médio da temperatura acima de 1,5°C. A consequência direta dessas marcas inéditas é o aumento na ocorrência e na gravidade de eventos climáticos. Chuvas intensas com inundações nas regiões Sudeste e Sul contrastam com maior seca nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Esses fenômenos impactam a biodiversidade e o bem-estar geral, e afetam também nossas redes de distribuição aéreas e o desempenho de nossas usinas. Por esse motivo, as mudanças climáticas são riscos mapeados em nossa matriz de risco (saiba mais na página 39) e temos desenvolvido ações a fim de mitigar esses efeitos.



Gestão de riscos climáticos

GRI 201-2

A Enel Brasil identifica e gerencia diversos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas,

que podem impactar significativamente suas operações, receitas e despesas. Esses riscos são classificados em:



RISCOS FÍSICOS

Eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes que podem danificar a infraestrutura elétrica e causar interrupções no fornecimento de energia. Classificados em:

- **agudo:** Ciclones, secas, inundações, tempestades, ondas de calor e incêndios, devido às mudanças climáticas;
- **crônico:** aumento da temperatura do ar e da água, redução da disponibilidade de recursos renováveis e elevação do nível do mar devido às mudanças climáticas.



RISCOS REGULATÓRIOS

Mudanças nas políticas ambientais brasileiras, que exigem adequação às novas legislações sobre emissões e padrões de sustentabilidade.



RISCOS DE MERCADO

Desafios na transição energética, que demandam investimentos elevados para substituir fontes fósseis por renováveis e adaptação a novas demandas de consumo de energia.

Impactos associados aos riscos climáticos

Os impactos dos riscos climáticos incluem:

- Danos ou redução da eficiência das instalações de geração e distribuição de energia, podendo levar à redução temporária ou total da capacidade operacional.
- Impactos negativos sobre a imagem da empresa e no relacionamento com os clientes, devido a interrupções no fornecimento de energia.
- Redução da produção e das receitas das usinas de energia, afetando a geração solar e hidrelétrica devido às mudanças na temperatura, radiação solar e precipitação.
- Aumento dos custos operacionais com manutenção e reconstrução de infraestrutura danificada por eventos climáticos extremos.
- Impactos na saúde dos trabalhadores, com maior risco de doenças ocupacionais e ergonômicas devido às altas temperaturas.

Implicações financeiras

Antes da implementação de medidas de gestão, os riscos climáticos podem resultar em:

- Aumento do custo para mitigar crises e reparar danos causados por eventos extremos nas plantas e área de concessão da empresa, impactando diretamente a receita.
- Elevação do preço da energia para o consumidor final, devido ao aumento dos custos operacionais para reparo de ativos.
- Impacto na cadeia de suprimentos e possíveis sanções regulatórias associadas à transição energética.

Oportunidades climáticas



OPORTUNIDADE DE TRANSIÇÃO TECNOLÓGICA

Aumento dos investimentos públicos em resiliência de infraestrutura para mitigar riscos climáticos e reduzir interrupções no serviço.



OPORTUNIDADE DE TRANSIÇÃO DE MERCADO

Melhor gestão do portfólio de geração de energia a longo prazo por meio da análise de cenários climáticos, auxiliando na tomada de decisões estratégicas.

Impactos associados às oportunidades

- Expansão da capacidade de geração renovável, com novos projetos de energia solar e eólica.
- Digitalização da rede elétrica, permitindo um gerenciamento mais eficiente da distribuição de energia e aumentando sua confiabilidade.
- Aumento dos leilões de grandes empreendimentos de energia renovável, criando novas possibilidades de expansão.

Implicações financeiras

- Aumento dos investimentos em resiliência da rede, manutenção preventiva e manejo arbóreo.
- Financiamentos para a construção de projetos de energia renovável, impulsionando a receita.
- Redução de custos operacionais devido à adoção de tecnologias mais eficientes e expansão do portfólio renovável.



Métodos de gestão das oportunidades

- Desenvolvimento de estudos em parceria com universidades e institutos de pesquisa.
- Relacionamento institucional com o poder público.
- Monitoramento de editais para novos leilões de energia solar e eólica com armazenamento de energia.

Estratégias de mitigação e gestão

Para gerenciar os riscos e maximizar as oportunidades relacionadas às mudanças climáticas, a Enel Brasil implementa diversas ações:

- Planos de contingência para os períodos do ano com maior incidência de eventos climáticos extremos.
- Plano de Resiliência para modernização da rede, garantindo infraestrutura mais robusta e adaptada a condições adversas.
- Contratação e ampliação do quadro de eletricistas, bem como aumento da frota de veículos operacionais para reforçar equipes de atendimento a emergências.

- Monitoramento da eficiência das operações energéticas, considerando variáveis climáticas como radiação solar, regime de ventos e volume de chuvas.
- Contribuição no desenvolvimento de novas regulações para fortalecer as iniciativas de transição energética.
- Digitalização da infraestrutura elétrica, incluindo a instalação de medidores inteligentes e redes resilientes.
- Monitoramento e previsão de eventos climáticos extremos, utilizando inteligência artificial e outras tecnologias para minimizar impactos nas operações.

Com essa abordagem integrada, a Enel Brasil reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e a inovação, promovendo a resiliência do setor elétrico frente aos desafios climáticos e assegurando a geração de valor para seus *stakeholders*.

Zero emissões até 2040

GRI 3-3 – MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Em 2021, a Enel antecipou, em 10 anos, de 2050 para 2040, seu compromisso de zerar gradualmente as emissões diretas e indiretas da geração de eletricidade. E, desde 2022, nosso portfólio passou a ser 100% renovável, o que colocou a Enel Brasil como a primeira empresa do Grupo a zerar emissões do escopo 1 na geração de energia, sem recorrer a quaisquer medidas de compensação.

No mesmo ano, a empresa já havia aderido ao Movimento Ambição Net Zero, criado pelo Pacto Global no Brasil, que pretende colaborar na redução de 2 milhões de toneladas de CO₂ e em emissões acumuladas. No Acordo de Paris, nosso Grupo assumiu formalmente o compromisso em promover a neutralidade de carbono nas operações, contribuindo com o alcance do ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima. Em nossa transição rumo a emissões zero, trabalhamos com três pilares: o de descarbonização com venda de energia renovável, o da digitalização e o investimento em resiliência e adaptação climática. Além disso, a empresa adota medidas estratégicas para reduzir emissões de poluentes, incluindo CO₂, e aprimorar a gestão ambiental. Programas de monitoramento

contínuo são implementados para prevenir ocorrências acidentais e a dispersão descontrolada de substâncias. Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com a sustentabilidade e a gestão responsável dos impactos ambientais, alinhando-se às metas globais de redução de emissões e preservação da qualidade do ar. **GRI 3-3 - POLUIÇÃO**

Transição energética

O compromisso da empresa com a sustentabilidade e a descarbonização se reflete em suas iniciativas para a geração de eletricidade a partir de fontes renováveis, garantindo eficiência operacional e avanços tecnológicos. As oportunidades associadas incluem o desenvolvimento de sistemas de armazenamento de energia renovável, a compensação e neutralização de emissões de CO₂ por meio da produção de energia renovável e a adaptação a eventos climáticos extremos e crônicos. Também são priorizadas a descarbonização das cadeias de suprimentos, a otimização do consumo de energia nas operações comerciais, a redução de vazamentos nas redes de distribuição e o aumento da oferta de energia renovável para os clientes.

Ações e parcerias

Em 2024, realizamos eventos e firmamos parcerias para promover o conhecimento, a pesquisa e projetos focados na mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Confira a seguir as principais iniciativas:

IPT

Em 2024 foi desenvolvida a primeira fase de um projeto-piloto, em parceria com o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), para ampliar o plano integrado de manejo arbóreo. O objetivo é melhorar a prevenção e a resposta da Companhia a situações de eventos climáticos extremos frente ao perigo de quedas de árvores. Segundo uma gama de critérios técnicos, cinco bairros da cidade de São Paulo foram alvos da análise: Santo Amaro, Parelheiros, Alto de Pinheiros, Liberdade e São Mateus.

Cemaden

A Enel assinou um protocolo de intenções com o Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas

de Desastres Naturais) para ampliar a capacidade de antecipar eventos climáticos extremos, melhorando a previsibilidade e prevenindo seus efeitos sobre infraestruturas críticas. O objetivo é desenvolver soluções que gerem maior conhecimento climático para o setor elétrico, minimizando os impactos na distribuição de energia.

Unicamp

A Enel assinou com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) um acordo de cooperação em diversas áreas do setor energético, incluindo pesquisas para acelerar a transição para fontes renováveis e ampliar a previsibilidade de eventos climáticos extremos. A assinatura ocorreu no Palácio do Planalto, durante um encontro dos presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e da Itália, Sergio Mattarella. A parceria possibilitará o compartilhamento de pesquisas, a formação de recursos humanos e a realização de ações conjuntas de pesquisa e desenvolvimento.

Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1 (tCO₂ equivalente)¹ GRI 305-1

	2024	2023 ²	2022 ²
Emissões de CO ₂ equivalente provenientes do uso de combustíveis fósseis em motores auxiliares em plantas renováveis	90	119	134
Vazamentos biogênicos de CH ₄ em reservatórios hidrelétricos	85.521	87.319	94.731
Vazamentos de SF ₆ na rede	3.698	3.637	5.862
Emissões de CO ₂ equivalente provenientes do uso de combustíveis fósseis em motores auxiliares nas redes	1.857	3.016	2.930
Emissões de CO ₂ equivalente da queima de diesel e gasolina na frota de veículos da empresa	18.435	12.134	8.769
TOTAL ESCOPO 1	109.602	106.224	112.426

¹O formato de reporte foi reformulado para aprimorar a compreensão, garantindo a conformidade com as diretrizes da GRI. GRI 2-4

²Os dados referentes a 2022 e 2023 foram revisados e devidamente ajustados.

Emissões de Escopo 2 (tCO₂ equivalente)¹ GRI 305-2

	2024	2023 ²	2022 ²
Emissões de GEE provenientes do consumo de eletricidade comprada da rede	6.903	3.179	3.739
Emissões de GEE provenientes da dissipação de energia por perdas técnicas na rede de distribuição	226.770	154.039	116.156
TOTAL ESCOPO 2	232.864	157.218	119.894

¹ O formato de reporte foi reformulado para aprimorar a compreensão, garantindo a conformidade com as diretrizes da GRI. GRI 2-4

² Os dados referentes a 2022 e 2023 foram revisados e devidamente ajustados.

Total Escopo 1 e Escopo 2 (tCO₂ equivalente)

	2024	2023	2022
TOTAL ESCOPO 1 E ESCOPO 2	342.465	263.443	232.320

Natureza

A Enel Brasil tem como propósito fortalecer o progresso sustentável – e faz isso por meio de investimentos em energia renovável, inovação e na expansão da rede de distribuição, promovendo a eletrificação dos consumos com uma matriz de produção limpa e sustentável. Cada

um de nossos produtos e serviços consideram atributos de sustentabilidade socioambiental desde sua concepção. Isso demonstra nossa responsabilidade com o uso dos recursos naturais e a busca constante pelas melhores práticas para reduzir e mitigar nossos impactos.

ATIVIDADE	REALIZADO 2024	META 2025-2027	ODS RELACIONADO
Redução do total de resíduos gerados (% evitado de geração de resíduos em relação ao estimado para o ano, nas obras em <i>grids</i>)	-46% (78 mil t evitadas)	-39% (67 mil t evitadas)	12 13
Avaliação ambiental de fornecedores (nº de avaliações)	16	84	3 14 15

 Meta alcançada  Meta não atingida

Buscamos estimular nossos parceiros e fornecedores a adotarem nossas metas de transição energética e emissões zero até 2040. Além disso, trabalhamos para

diminuir o impacto de nossas operações na biodiversidade, reduzindo o uso de recursos naturais e promovendo uma gestão de resíduos eficiente.

Total de investimentos e gastos com proteção ambiental (R\$ mil)

	2024	2023	2022
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	170.286	133.701	201.177
Investimentos em Programas de Eficiência Energética ¹	52.258	70.957	121.559
Total de investimentos e gastos com Proteção Ambiental	222.544	204.658	322.736

¹ Em 2024, a Enel no Brasil, através de suas três distribuidoras, investiu R\$ 59.257.526,95 no Programa de Eficiência Energética, obtendo como principais resultados o atendimento de 48.4552 beneficiados, economizando 25.901,64 MWh ao longo do ano e reduzindo a demanda na ponta em 4.112,88 kWh.

Licenças ambientais

A Enel Green Power mantém o monitoramento constante das 120 licenças de usinas hidrelétricas, eólicas e solares no Brasil, distribuídas em 24 usinas eólicas, 24 hidrelétricos e 5 solares. Em relação às distribuidoras, em termos de licenças de operação para ativos elétricos, Enel Distribuição São Paulo possui 67; Rio de Janeiro,

118; e Ceará, 185 licenças ambientais. Isso acontece porque a empresa entende o licenciamento ambiental como uma oportunidade estratégica para inovação, eficiência e diferenciação no mercado, e não somente uma obrigatoriedade a partir da instituição da Política Nacional do Meio Ambiente, em 1981.

Água

GRI 3-3 – RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS

A gestão de águas residuais é um pilar do compromisso da empresa com a preservação e o uso eficiente da água. Por meio de práticas sustentáveis e inovadoras, a empresa trata, recicla e reutiliza seus efluentes assegurando a remoção de contaminantes e o retorno seguro ao ciclo hídrico. Além disso, adota estratégias para reduzir o consumo e otimizar a gestão hídrica nos processos produtivos, reforçando sua eficiência operacional e responsabilidade ambiental. A transparência na gestão dos direitos de uso da água e o monitoramento contínuo de regiões suscetíveis à escassez hídrica são medidas fundamentais para garantir a sustentabilidade dos recursos hídricos. No entanto, desafios como o esgotamento de fontes naturais, a deterioração dos serviços ecossistêmicos, a poluição da água e do solo e descargas inadequadas de efluentes são riscos potenciais que exigem soluções efetivas e inovadoras. Para mitigar esses impactos, a

empresa adota uma abordagem integrada que prioriza a melhoria contínua das práticas de gestão de recursos hídricos, minimizando danos ambientais e assegurando a disponibilidade e qualidade da água em suas operações. Nas plantas de EGP, no entanto, há sistemas de tratamento onde os efluentes são tratados, sem risco de descarregamentos incorretos. As usinas solares de Ituverava, Horizonte e São Gonçalo, assim como os parques eólicos dos Complexos Delfina, Morro do Chapéu e Serra Azul, contam com sistemas dedicados à captação e uso eficiente da água de chuva. A adoção dessa solução visa mitigar a extração de recursos hídricos em regiões classificadas como de estresse hídrico, contribuindo diretamente para a redução da pressão sobre as bacias hidrográficas nas quais os empreendimentos estão inseridos. Essa estratégia reforça o compromisso com a sustentabilidade hídrica e a minimização de impactos sobre os ecossistemas locais.

Conservação de biodiversidade e ecossistemas

GRI 3-3 – BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS, 304-2

A preservação do patrimônio natural local, incluindo a proteção de áreas terrestres e marinhas e a conservação de espécies ameaçadas, é um compromisso da empresa. A gestão sustentável dos recursos naturais busca mitigar impactos operacionais sobre ecossistemas modificados, naturais e críticos, promovendo a recuperação ambiental e fortalecendo a resiliência de áreas degradadas. No ambiente urbano, soluções baseadas na natureza reforçam a integração das iniciativas ambientais, enquanto medidas específicas minimizam impactos sobre o equilíbrio dos ecossistemas, prevenindo riscos

à fauna por contato com a rede elétrica, controlando espécies invasoras e gerenciando ruído, impacto visual e ocupação do solo. Adotamos critérios rigorosos de localização e concepção para garantir a não desflorestação líquida, respeitando áreas protegidas e patrimônios naturais da Unesco. A proteção do solo, subsolo e águas subterrâneas é assegurada por meio de monitoramento contínuo e iniciativas de conservação e restauração. Além disso, metas ambientais reforçam a melhoria contínua das práticas, mitigando impactos da degradação ambiental.

Impactos da operação à biodiversidade

A implantação dos projetos da nossa área de Grids (distribuição) pode trazer alguns desafios ambientais. Durante essa fase, há o risco de contaminação do ambiente por substâncias sintéticas (óleo combustível usado na frota e nos geradores, por exemplo) que se não forem gerenciadas corretamente podem causar impactos ambientais significativos.

Além disso, as atividades podem levar à remoção de vegetação, o que afeta a biodiversidade local. Essa retirada pode reduzir a quantidade de espécies nativas e favorecer a presença de organismos indesejados. A conversão de habitats é outro impacto relevante à fauna e à flora (Eles podem incluir perda e fragmentação de habitats, perturbação causada por ruídos, emissão de efluentes e materiais particulados, além do risco de atropelamento da fauna).

Em ambas as situações, é necessário adotar medidas de mitigação e compensação ambiental, por meio de estudos de alternativas locais com o objetivo de selecionar áreas que menos impactem na biodiversidade. Além disso, é importante desenvolver os projetos de compensação ambiental com a restauração florestal de áreas com relevância ecológica, ou seja, formando corredores que conectam fragmentos florestais, ou ainda, áreas que tenham grande importância para preservação do recurso hídrico.

Os programas de Recuperação de Áreas Degradadas e Reposição Florestal e de Resgate de Flora, da EGP, são implantados para mitigar esses efeitos, buscando manter a diversidade florística. A introdução de espécies exóticas pode ocorrer em função da necessidade de rápida recuperação da cobertura vegetal em áreas de taludes, exigida pelos processos de licenciamento e da disponibilidade da quantidade necessária no mercado. Para esse fim, são selecionadas espécies exóticas que promovem a regeneração mais eficiente do solo, complementadas por leguminosas e algumas herbáceas nativas. A seleção das espécies varia de acordo com o

clima, a ocorrência local e as condições do solo, garantindo que a restauração seja feita de forma sustentável. Para minimizar a perda de biodiversidade, são conduzidos Programas de Resgate e Afugentamento de Fauna, evitando a mortalidade de indivíduos e preservando a diversidade faunística. O Programa de Resgate de Flora contribui diretamente para a manutenção da teia trófica e da biodiversidade local. Os monitoramentos realizados até o momento não indicam uma redução na riqueza de espécies das comunidades analisadas. Da mesma forma, os resultados dos programas de monitoramento ambiental não apontam alterações significativas nos processos ecológicos, como mudanças na salinidade ou no nível do lençol freático, uma vez que a distribuição e diversidade das espécies permanecem estáveis nos ecossistemas monitorados.

Conformidade ambiental e penalidades GRI 2-27

Em 2024, a Enel Green Power (EGP) recebeu duas multas ambientais com valor individual superior a 10 mil dólares, totalizando R\$ 1.272.500,00. Ambas estão em discussão na esfera administrativa, e nenhuma multa ambiental foi paga no período.

A Enel Distribuição Rio de Janeiro registrou duas multas ambientais com valor individual superior a 10 mil dólares, somando R\$ 375.000,00, que também estão em discussão na esfera administrativa. Além disso, no mesmo ano, a empresa efetuou o pagamento de R\$ 421.623,82 referente a 10 multas ambientais.

Já a Enel Distribuição Ceará não recebeu multas ambientais com valor individual superior a 10 mil dólares. No entanto, realizou o pagamento de R\$ 12.937,34 referente a duas multas ambientais no período.

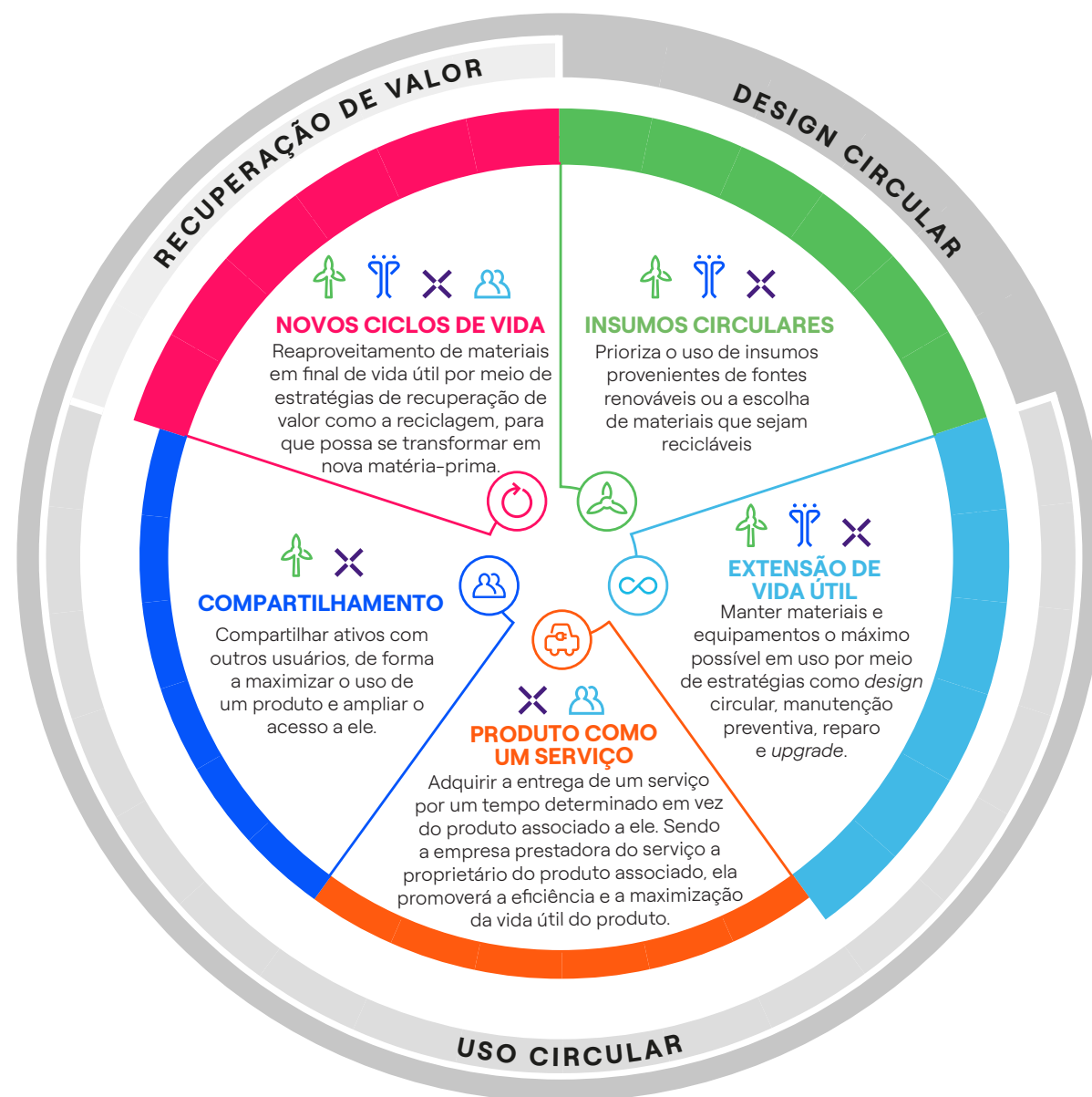
Por sua vez, a Enel Distribuição São Paulo não recebeu multas ambientais com valor individual superior a 10 mil dólares e não efetuou pagamentos de multas ambientais em 2024.

Economia circular e materiais

GRI 3-3 – ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS

A estratégia corporativa da empresa referente a economia circular e gestão de resíduos é centrada na redução da dependência de extração de novos recursos da natureza, promovendo a utilização de insumos provenientes de fontes renováveis e de ciclos de vida anteriores, com foco no reaproveitamento e na regeneração de produtos e materiais para evitar desperdícios. Além disso, também ofertamos um modelo de negócios inovador, no qual os clientes adquirem serviços por um período determinado, enquanto a organização mantém a propriedade dos produtos, o que permite maximizar sua utilização e prolongar sua vida útil.

A priorização de um *design* circular nos projetos, alinhado a estratégias como a gestão compartilhada de recursos, o investimento na manutenção contínua e o reparo e *upgrade* de equipamentos contribui significativamente para a extensão do ciclo de vida dos produtos e ativos. Esse compromisso também se reflete no desenvolvimento e na aquisição de produtos com maior durabilidade, complementados por estratégias de gestão eficiente que asseguram sua longevidade.



PILAR S

Empoderando
nossas pessoas

Em um cenário de constantes transformações no setor energético, a Enel revisou seus valores corporativos para garantir maior alinhamento com sua estratégia de crescimento e sustentabilidade. A nova identidade de valores – Confiança, Inovação, Proatividade, Flexibilidade e Respeito – reflete os princípios essenciais para guiar as decisões e comportamentos da empresa, fortalecendo sua cultura organizacional. Essa atualização surge da necessidade de responder de forma ágil e estruturada aos desafios e oportunidades do mercado, promovendo um ambiente corporativo baseado na colaboração, na valorização das pessoas e na busca contínua por inovação. Para assegurar a incorporação desses valores ao dia a dia dos colaboradores, ao longo de 2024 foram realizadas campanhas internas de engajamento, com o lançamento oficial dos novos valores em junho de 2024. Com a chegada de novos colaboradores, resultado do processo de primarização de alguns serviços, a Enel tem enfrentado o desafio de alinhar a cultura organizacional e o desenvolvimento das pessoas à estratégia do negócio. A internalização da gestão em campo trouxe

uma transformação em nossa filosofia, permitindo à empresa recuperar conhecimentos técnicos e expandir suas capacidades. Nosso foco tem sido na produtividade, segurança e melhoria contínua, sempre com base em indicadores de desempenho (KPIs), garantindo que todos os colaboradores estejam alinhados com os objetivos estratégicos da Companhia. Dentro desse processo de evolução, finalizamos o mapeamento de pessoas-chave nas empresas do Grupo, com o objetivo de proteger nosso patrimônio de conhecimento e direcionar atividades de desenvolvimento e reconhecimento para aqueles que detêm as competências técnicas essenciais. Além disso, lançamos e estamos finalizando uma pesquisa robusta sobre cultura de segurança, enviada a 28 mil pessoas, entre colaboradores e parceiros. Essa pesquisa, conduzida por uma empresa norte-americana, se configura como um patrimônio de dados estratégico, essencial para a continuidade das nossas iniciativas e um grande destaque do ano de 2024.

ATIVIDADE	REALIZADO 2024	META 2025-2027	ODS RELACIONADO
Mulheres em processos seletivos (%)	51,4	50 (manter a equidade alcançada)	5
Mulheres em cargos de liderança - (%)	31,1	>32,2	5
Capacitações para requalificação e melhoria de competências das nossas pessoas, a fim de apoiar a transição energética (% de capacitações neste tema em relação do total de capacitações/ano)	65	40	4 8

 Meta alcançada  Meta não atingida



Jornadas de atualização

GRI 404-2

A constante atualização e desenvolvimento dos colaboradores são fundamentais para o sucesso da organização. Neste capítulo, apresentamos diversas iniciativas e programas da Enel Brasil voltados ao aperfeiçoamento contínuo, o fortalecimento de competências, a transformação cultural e a ampliação das perspectivas dos nossos colaboradores, contribuindo para a construção de uma equipe mais preparada e engajada e para a mobilidade interna. Também avançamos no tema de competências digitais, com a realização de uma série de cursos e *webinars* sobre *digital intelligence*, reforçando nossa preparação para o futuro. Confira algumas das iniciativas:

Plataforma **eEducation**: ferramenta de *e-learning* com mais de 600 conteúdos disponíveis para aperfeiçoamento e aprendizado contínuo.

Programa **Job Shadowing**: permite um período de compartilhamento de experiências entre um colaborador anfitrião e um convidado, ideal para abrir horizontes. O participante pode optar por um percurso de 15 horas on-line ou 30 horas presenciais, em alinhamento com seu gestor.

Programa de **Empreendedorismo**: fornece ferramentas concretas para aplicar a mentalidade empreendedora no cotidiano corporativo, promovendo transformação cultural por meio de ações empreendedoras, visitas a campo e laboratórios de empreendedorismo.

Mentoria: iniciativa de desenvolvimento que fortalece competências e estimula o crescimento profissional a partir do auxílio que profissionais mais experientes oferecem a colegas menos experientes.

Coaching: processo de desenvolvimento conduzido por *coaches* certificados que acompanham os colaboradores em sua jornada de autodescoberta e aprimoramento de habilidades para atingir seus objetivos.

Outplacement: oferecido aos colaboradores de São Paulo que são desligados por decisão da empresa a fim de ajudar na transição de carreira. Plataforma on-line traz conteúdo sobre mercado de trabalho, orientação para entrevistas, elaboração de currículo e atualização do perfil no LinkedIn, entre outras funcionalidades.

Diversidade e inclusão

GRI 3-3 – MÃO DE OBRA PRÓPRIA

O compromisso da Enel Brasil com a diversidade está pautado em nossa Política de Direitos Humanos, em nosso Código de Ética e possui desdobramentos em nosso Plano de Ação de Direitos Humanos. É, para nós, um pilar essencial de nosso desenvolvimento sustentável e um importante fator para nossa cultura. Por sua relevância, assumimos compromissos públicos sobre esse tema em nosso Plano de Sustentabilidade, que estão organizados em cinco eixos – pessoas com deficiência, igualdade de gênero, raça, LGBTQI+.

Inclusão de pessoas com deficiência

Em relação ao recrutamento de Pessoas com Deficiência, fechamos o ano com 69% da nossa cota preenchida. Também investimos em acessibilidade em eventos e treinamentos com a presença de intérprete de Libras. Em 2024, realizamos 136 eventos (*webinars*, Sipat, Digital Week e sessões de tutoria) num total de 162 horas de interpretação de libras. Essas ações beneficiam nossos 48 colaboradores com deficiência auditiva.

Diversidade sexual e identidade de gênero

A Enel Brasil possui um grupo de afinidade para ações em relação a esse tema e investe em comunicação para conscientização de todos os colaboradores. Foram feitos, em 2024, comunicados sobre Dia da Visibilidade Trans, Homofobia, Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+.

Diversidade racial

Promovemos constantemente ações de conscientização contra o racismo e a favor da diversidade racial. Em 2024, aconteceu um *webinar* com o tema “Consciência Negra: Educação e Letramento Racional” e comunicados celebrando importantes datas como: Dia do Combate ao Racismo e Dia da Consciência Negra. Para aumentar a diversidade em nossos times, estabelecemos como meta a contratação de, no mínimo, 30% dos estagiários pretos e pardos. Em 2024, batemos a meta, alcançando 35%.

Igualdade de gênero

A Enel Brasil busca promover o desenvolvimento de talentos femininos, a fim de criar um ambiente diverso e igualitário em todas as áreas e funções da Companhia. A fim de promover uma cultura mais inclusiva, realizamos eventos dedicados à igualdade de gênero, aproveitando datas comemorativas relacionadas ao tema. Em 2024, foram promovidos *webinars* e comunicados nas efemérides de Dia Internacional das Meninas e Mulheres na Ciência, Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Todas Group e Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher. Promovemos os princípios da não discriminação, da igualdade de oportunidades e da inclusão como valores fundamentais. A partir de 2023 as ações voltadas às mulheres vêm sendo organizadas em volta de três pilares:

Pilar Educação/Letramento:

Compartilhando histórias: uma nova série de eventos que, ao longo de 2024, contou as experiências profissionais e de vida de colegas. Algumas edições foram totalmente dedicadas às mulheres e foi possível conhecer histórias reais de algumas colaboradoras, o que sempre ajuda a inspirar outras pessoas a descobrirem caminhos possíveis para alcançar suas metas.

Rodas de conversas com líderes mulheres: iniciativa que promove um espaço de escuta e compartilhamento de experiências sobre vários temas de equidade de gênero. As rodas acontecem presencialmente em nossos escritórios.

Grupo de afinidade dedicado à equidade de gênero: dentro da governança de Diversidade, o grupo de afinidade reúne pessoas de diferentes áreas da empresa que estejam interessados em discutir o assunto e pensar em conjunto como deixar o contexto da Enel ainda mais inclusivo para as mulheres. O grupo coloca em pauta a questão da representatividade feminina, protagonismo, criação de rede, sororidade, entre outras.

Pilar Representatividade em Cargos de Liderança:

A presença e a representatividade das mulheres na empresa é uma preocupação constante da Enel. Para isso, em 2024, renovamos nosso compromisso mantendo alta a nossa atenção e garantindo uma presença significativa das mulheres nos processos de seleção, seguindo pela contratação e chegando às pessoas indicadas nos planos de sucessão e nos cargos de liderança.

- **Mulheres em plano de sucessão de posições gerenciais:** a meta era de 48,6% de mulheres em plano de sucessão, mas superamos, atingindo 51%.
- **Mulheres em Shortlists:** a meta era 50%, atingimos 51,4%.
- **Mulheres Middle Manager:** a meta era 29,7% e alcançamos 30%.

Pilar Ações Afirmativas:

Escola de Mulheres Eletricistas: para romper com a predominância masculina no setor elétrico, especialmente nas equipes de campo, a Enel Brasil criou, em parceria com o Senai, o projeto Escola de Mulheres Eletricistas. A iniciativa oferece capacitação técnica gratuita a mulheres de comunidades em situação de vulnerabilidade (situadas nas três áreas de concessão), preparando-as para atuar em redes de baixa tensão. O curso tem, em média, 40 dias de duração e 240 horas/aula. Além das aulas técnicas e teóricas, o Senai/Sesi e o programa Enel Compartilha Oportunidade complementam a formação das alunas com aulas de desenvolvimento humano e empregabilidade. O projeto também promove o amadrinhamento das alunas, feito por profissionais da Companhia (engenheiras, gerentes, diretoras) que se voluntariaram para realizar a mentoria.

Plataforma TODAS: Programa de Treinamento e Desenvolvimento on-line voltado a lideranças femininas com 16 Trilhas de Conteúdo e Cursos Aceleradores de Carreiras Femininas. São abrangidas as competências: liderança, autoconfiança, autoralidade e protagonismo, maternidade e carreira, adaptabilidade, negociação e influência, comunicação estratégica, foco em atenção plena, disciplina positiva, inovação, *networking*, pensamento crítico, desenvolvimento de equipes, autopercepção e marca pessoal, posicionamento estratégico, alta *performance* pessoal. O objetivo é preparar as atuais e futuras líderes para assumir posições estratégicas na organização. Atualmente, temos 76 mulheres cadastradas na plataforma e, desse total, 76 mulheres estão logadas, considerando uma taxa total de 50% de engajamento.

Ações transversais em diversidade

Curso de Letramento em Diversidade – busca compartilhar e conscientizar os colaboradores sobre os temas de diversidade e inclusão.

Cadastro de Diversidade – lançado na Enel Brasil em 2023, permite entender quem são as nossas pessoas e quais são as suas principais características e interesses.

Grupos de Afinidade – focados nas frentes de pessoas com deficiência, igualdade de gênero, raça e LGBTQIA+, tem o objetivo de promover o diálogo e sinalizar pautas prioritárias dentro dessa agenda.

Bem-estar integral

Adotamos um modelo de bem-estar 360°, sustentado em oito pilares: equilíbrio entre vida pessoal e profissional, bem-estar psicológico, físico, social, cultural, econômico, ético e o sentido de proteção. Na Enel Brasil, oferecemos diversas ações que promovem esse equilíbrio e visam o bem-estar completo de nossos colaboradores.

Ginástica laboral, massagem shiatsu e incentivo à prática esportiva por meio da plataforma Wellhub, que dá acesso a academias, estúdios e aulas, são alguns deles. Ao final de 2024, 2.798 colaboradores estavam inscritos na plataforma, representando cerca de 30% do quadro de funcionários. A empresa realiza ainda palestras sobre tabagismo, aposentadoria e gestão do estresse, e promove campanhas de vacinação contra a gripe, sem custo para os colaboradores e suas famílias. As campanhas de prevenção, como Outubro Rosa e Novembro Azul, conscientizam sobre câncer de mama e próstata; e a campanha de doação de sangue, realizada em parceria com o Hemorio, reforça o compromisso com a saúde pública. Nas sedes da empresa em São Paulo, também estão disponíveis consultórios médicos para atendimentos de urgência. **GRI 403-6**

Confira outras iniciativas:

- **Canal Você:** programa que oferece apoio psicológico a colaboradores e familiares, além de suporte, jurídico, social, financeiro, funerário, previdenciário e outros com assistentes sociais disponíveis 24h por dia, sete dias por semana. Foram 44 mil atendimentos a colaboradores e seus familiares em diferentes tipos de apoio.
- **Short Friday:** programa que proporciona saídas antecipadas às sextas-feiras e redistribuição do turno nos outros dias.
- **Day Off Aniversário:** colaboradores têm direito a folgar no dia do seu aniversário.
- **Short day:** Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães e Dia dos Pais – em celebração a essas datas, nossos colaboradores ganham mais tempo para si mesmos, por meio de uma tarde ou manhã livre durante o mês de celebração.
- **Antecipação do Calendário de Feriados:** no início do ano, realizamos um comunicado aos colaboradores com todos os feriados, incluindo os que seriam prolongados, para que possam se planejar e programar suas viagens com antecedência.
- **Novo modelo de trabalho:** Em 2024, a Enel implementou uma alteração em seu modelo de

trabalho. A nova estrutura contempla três dias de trabalho presencial e dois dias de *smart work*, em contraste com o modelo anterior, que previa a inversão dessa carga horária. Essa mudança foi motivada pela reestruturação da alta liderança no país e pela chegada de muitos novos colaboradores, o que demanda uma maior proximidade e integração entre as equipes.

- **Pesquisa de Bem-estar:** a área P&O trabalha para a qualidade de vida dos colaboradores com objetivo de promover bem-estar e motivação nas esferas profissional e pessoal. A partir dos pilares equilíbrio, saúde mental, saúde física, relação social, econômico, financeiro, proteção, ética e cultural, são promovidas iniciativas como ações, programas, dicas e orientações para que o trabalho esteja em linha com a mente, o corpo e o coração.
- **Gestão Saúde:** programa de orientação para os futuros pais e mães da Enel e seus respectivos companheiros(as) com foco na promoção da saúde na gestação e cuidados com o bebê. Temos de quatro a cinco encontros anuais, além do eDucation com várias dicas e informações.
- **Kit Nascimento e Kit Casamento:** os colaboradores que tiveram filho ou se casaram recebem um kit de presente por essa data especial.
- **Extensão licença-paternidade:** Em algumas empresas, oferecemos 20 dias de licença-paternidade aos empregados da Enel, que é uma “empresa cidadã”, um programa governamental criado em 2018 que concede benefícios fiscais para empresas que oferecem a extensão dessas licenças.
- **Auxílio-creche:** benefício oferecido pela Enel a todos os colaboradores que tenham a guarda legal de seus filhos, com o objetivo de auxiliar os pais no pagamento de creche, educação infantil e babá.
- **Auxílio para pais de filhos com deficiência:** valor pago ao colaborador para ajudar nas despesas com filhos que tenham algum tipo de deficiência.
- **Espaço Kids:** espaço para que crianças possam, de maneira segura, brincar e interagir com os materiais disponíveis ou trazidos por elas enquanto seus pais trabalham.
- **MovEnel:** programa de corrida de rua destinado a todos os colaboradores da Enel, parceiros e estagiários (com direito a um acompanhante). Tem por finalidade estimular a prática esportiva e a integração para melhorar o bem-estar pessoal e profissional.

- **Programa Tempo de casa:** reconhece os colaboradores que constroem juntos o nosso propósito no dia a dia, que visa fazer com que os colaboradores se sintam pertencentes, e assim, construam sua trajetória profissional dentro da empresa. Esse

reconhecimento ocorre quando os colaboradores completam 1, 2, 3, 4, 5, 10, 20, 30 e 40 anos de empresa.

- **Portal de Bem-estar:** página na Intranet que concentra as ações de bem-estar.

Voluntariado: Rede do Bem

O programa de voluntariado corporativo da Enel no Brasil, o Rede do Bem, transforma a vida de nossos colaboradores e de milhares de pessoas nas comunidades em que atuamos. Com o objetivo de promover a cidadania e fomentar uma cultura de engajamento social, o programa adota um formato colaborativo, semelhante a uma rede social. Nessa plataforma, os voluntários propõem ações e compartilham suas experiências após cada atividade. Em 2024, o programa de voluntariado da Enel mobilizou 278 colaboradores, que dedicaram um total de 3.049 horas a diversas ações de ajuda humanitária ao longo do ano. Entre as iniciativas, destacam-se campanhas de arrecadação de doativos e apoio em emergências causadas por desastres naturais, como enchentes e deslizamentos.

Uma das ações de maior impacto foi o apoio de R\$ 300 mil à campanha da instituição Ação da Cidadania para fornecer eletrodomésticos para as famílias afetadas pelas enchentes do Rio Grande do Sul. Outro destaque foi a campanha de arrecadação de fundos em apoio à família de um colaborador da Enel no Rio Grande do Sul, cuja casa permaneceu submersa por 32 dias após a tragédia climática. A iniciativa engajou doadores dentro e fora da empresa, resultando na arrecadação de R\$ 16,5 mil. O valor foi destinado à compra de itens essenciais, como roupas e móveis, contribuindo para a reconstrução da vida da família beneficiada.

Apoio na recuperação da rede elétrica após as chuvas no Rio Grande do Sul

Em maio de 2024, diante das fortes chuvas que impactaram severamente a região de Porto Alegre (RS), a Enel prestou apoio à distribuidora CEEE, responsável pelo fornecimento de energia na capital gaúcha. A Companhia mobilizou equipes especializadas em redes subterrâneas, além de engenheiros e técnicos de segurança de São Paulo e do Rio de Janeiro, para atuar no diagnóstico e na correção de falhas em equipamentos afetados pelas enchentes, bem como na definição de estratégias para o restabelecimento do sistema elétrico.

Além disso, a Enel disponibilizou uma subestação móvel para ser deslocada ao Rio Grande do Sul, caso necessário. Em Caxias do Sul, onde a Enel X opera a iluminação pública, a Companhia também contribuiu com a doação de kits de higiene para apoiar a população desabrigada.

Sustentabilidade em rede – Cultura de sustentabilidade



Em 2024, o programa **SER – Sustentabilidade em Rede** completa **10 anos de trajetória**, consolidando-se como um dos principais pilares da cultura de sustentabilidade da Enel Brasil. Coordenado pela área de Sustentabilidade, o programa conecta a cultura organizacional às práticas sustentáveis do grupo, promovendo diálogos, reflexões e ações integradas por meio de seus quatro pilares estratégicos: **Ser Ambiental**, **Ser Econômico**, **Ser Social** e **Ser Humano**. Desde sua criação em 2015, o SER já mobilizou **41.187 participações**, com acompanhamento sistemático e contínuo ao longo da década, evidenciando o engajamento crescente dos colaboradores com os temas de sustentabilidade. Em 2024, o programa registrou **1.342 participações**, com destaque para atividades

conduzidas por profissionais internos por meio de *webinars* e encontros temáticos alinhados aos pilares do programa:

Ser Econômico: gestão de riscos e impactos, com foco na matriz de materialidade, dupla materialidade e sustentabilidade corporativa.

Ser Ambiental: estratégias de adaptação às mudanças climáticas e fortalecimento da cultura ambiental.

Ser Social: valorização da liderança comunitária em situações de emergência, com destaque para o papel das comunidades frente aos eventos extremos.

Ser Humano: promoção dos direitos humanos, diversidade, saúde e segurança no trabalho, destacando o protagonismo humano nas transformações sustentáveis.



Promovendo uma cadeia de fornecedores sustentável

GRI 3-3 - TRABALHADORES NA CADEIA DE FORNECIMENTO

A Enel Brasil tem atuado junto a seus parceiros e fornecedores a fim de prepará-los para o enfrentamento dos eventos climáticos, que têm se tornado frequentes e intensos. Esse trabalho incluiu, em 2024, a revisão e expansão da nossa base de parceiros, a fim de garantir maior flexibilidade e agilidade em situações críticas. Além disso, foram revisados contratos e feitos ajustes de escopos de atividades, a fim de atender as novas demandas que a atual realidade impõe. Um exemplo é o serviço de poda de árvores, que passa a incluir também uma análise da saúde das espécies próximas à rede elétrica. Esse cuidado preventivo reflete a integração entre operações e sustentabilidade, minimizando riscos para o sistema elétrico e contribuindo para a preservação do ambiente urbano.

O portal We Buy, sistema de Procurement da Enel, é a porta de entrada para fornecedores. Nele, é feito o cadastro do fornecedor, o registro de todo o processo de compras e a disponibilização dos contratos às áreas usuárias. O processo de qualificação de fornecedores inclui uma avaliação detalhada de requisitos essenciais, como saúde ocupacional, impacto ambiental, cumprimento de direitos humanos, integridade econômico-financeira e conformidade técnica, dependendo da atividade declarada pelo fornecedor. Dessa forma, asseguramos que a rede de fornecimento esteja alinhada com os valores e metas sustentáveis da empresa. Esse sistema funciona como um filtro inicial para garantir que os fornecedores estejam alinhados aos critérios da Enel. Recentemente, foram implementadas melhorias no portal, tornando o processo de qualificação mais simplificado e intuitivo para os parceiros. Além disso, o sistema valoriza fornecedores que possuem certificações de qualidade, como ISO e certificações ambientais,

promovendo reconhecimento pelos investimentos realizados.

A elaboração de editais de licitação é estruturada para promover práticas sustentáveis e incentivar a participação de fornecedores que compartilham desse compromisso, consolidando uma cadeia de suprimentos que prioriza a responsabilidade social, ambiental e ética. Temos nos tornado cada vez mais rigorosos na qualificação de nossos fornecedores, refletindo avanços no mercado e novas exigências de certificações. Inicialmente, alguns requisitos são opcionais, permitindo que fornecedores recebam uma premiação, caso atendam a esses critérios. Quando uma base significativa de parceiros que já cumprem esses requisitos é atingida, os tornamos obrigatórios. Adicionalmente, auditorias frequentes e atualizações em função de novas certificações ajudam a elevar o perfil dos fornecedores, promovendo segurança e alinhamento aos valores da Enel. Atualmente, são mais de 20 mil fornecedores registrados em nossa base.

Nossos fornecedores também podem utilizar nossa biblioteca de indicadores validados e se comprometer com metas a serem atingidas já quando fazem a adesão ao processo de licitação, e o compromisso passa a ter um peso na avaliação da proposta, premiando, assim, os fornecedores comprometidos com metas sustentáveis. Caso ele vença a concorrência e seja contratado, após a assinatura dos documentos, o compromisso é incluído em um “plano de sustentabilidade” preparado para esse fornecedor. Periodicamente, o gestor contratante avalia se o fornecedor está cumprindo o que foi acordado. Em caso de não cumprimento, é enviada uma notificação formal alertando sobre possíveis penalidades.

Processo de qualificação

Nossos fornecedores passam por um rígido processo de qualificação com o objetivo de selecionarmos parceiros de negócio para relações de longo prazo que sejam comprometidos com segurança, responsabilidade socioambiental e manutenção de valores éticos. **GRI 2-24** Nossos editais de licitação são elaborados a fim de atrair apenas parceiros alinhados com nossos valores de sustentabilidade. Nesse sentido, o processo de avaliação leva em consideração requisitos específicos, estabelecidos de acordo com o nível de risco da atividade e características técnicas. São aplicadas, de forma transversal, análises de aspectos legais/reputacionais, econômicos e financeiros, e relacionados a direitos humanos.

Para isso, utilizamos a ferramenta Glass Door, que oferece *insights* em relação a aspectos ESG e requisitos de segurança. Para contratados, há monitoramento de atividades por gestores treinados. Ainda, nossos fornecedores têm acesso a uma biblioteca que lista os diversos tipos de certificações em sustentabilidade existentes para cada área de atuação e que, adotadas, geram diferenciais vantajosos em nossos processos de licitação e concorrência. Por meio delas, são valorizadas iniciativas como economia circular, contratação de mão de obra local, projetos para comunidades locais e ações contra a mudança global do clima.

Parceiro responsável

Em nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade e com os princípios socioambientais, buscamos garantir que nossos parceiros estejam alinhados com as diretrizes e práticas que sustentam nossa estratégia de desenvolvimento sustentável. Com esse objetivo, implementamos o programa *Parceiro Responsável*, que promove ações educativas e de conscientização para fornecedores diretos e indiretos sobre temas essenciais como saúde e segurança no trabalho, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, ética, direitos humanos, meio ambiente e economia circular. Em 2024, o programa contou com a participação de 394 profissionais de 249 empresas fornecedoras. Durante o ano, as atividades de capacitação focaram, priorita-

riamente, em práticas de *compliance* e na transição energética, refletindo os desafios e prioridades do setor. Anualmente, premiamos os fornecedores que se destacam na implementação das melhores práticas sustentáveis, conforme temas estratégicos previamente definidos pela Enel, alinhados à visão de sustentabilidade do Grupo. Em 2024, os temas selecionados para a premiação foram: Segurança, Direitos Humanos, Inovação em Sustentabilidade, Meio Ambiente e Economia Circular. A premiação ocorreu ao final do ano, após a análise criteriosa de 54 práticas inovadoras inscritas pelos fornecedores, que foram avaliadas por um comitê interno composto por especialistas e lideranças da Enel. Cinco empresas foram vencedoras, uma para cada tema.



Engajamento com as comunidades

GRI 3-3 - COMUNIDADES AFETADAS, 203-1

O engajamento com as comunidades é um pilar fundamental para a Enel Brasil. Por meio de projetos socioambientais e ações que atendem às necessidades locais, buscamos gerar impactos positivos e duradouros.

Nosso foco está no fortalecimento de laços, no diálogo aberto e na construção de uma relação de confiança com as comunidades, sempre alinhados aos nossos valores e propósitos estratégicos.

ATIVIDADE	REALIZADO 2024	META 2025-2027	ODS RELACIONADO
Beneficiados por projetos sociais (nº beneficiados por projetos ligados os ODS 4, 7 e 8)	937 (mil)	2.337 (mil)	

Meta alcançada Meta não atingida

Nosso modo de desenvolver e gerir relacionamentos com as comunidades, por meio da realização de projetos socioambientais em toda a área de atuação da Companhia, visa atender às demandas reais do entorno, alinhando-se aos propósitos do Grupo e com foco na criação de valor compartilhado. O programa de sustentabilidade “Enel Compartilha” atua em diversas frentes, promovendo o consumo consciente, a inclusão, o empreendedorismo, a capacitação profissional e o acesso à energia. Além disso, conscientizar crianças e adolescentes sobre o uso seguro da energia, impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local, e engajar lideranças e comunidades são pilares centrais, garantindo que os benefícios gerados pelas nossas iniciativas tenham um impacto positivo e duradouro para o meio ambiente e o bem-estar das comunidades.

Em 2024, foram desenvolvidos 128 projetos pelas empresas do Grupo Enel Brasil, beneficiando mais de 1,2 milhão de pessoas em 259 municípios, com um investimento total de R\$ 107,6 milhões. Os projetos de geração de renda extra, por meio de iniciativas de empregabilidade e empreendedorismo, geraram R\$ 22 milhões para as comunidades. Além disso, a Enel substituiu gratuitamente cerca de 8 mil geladeiras e mais de 561 mil lâmpadas de clientes, como parte de ações de eficiência energética nas empresas de distribuição do Grupo, com o apoio de 806 líderes comunitários ativos. Também foram realizadas ações educativas sobre o uso seguro da energia elétrica, beneficiando mais de 385 mil pessoas, principalmente de comunidades vulneráveis na área de concessão da Enel.



Projetos destaques 2024



+ 210 mil

PESSOAS BENEFICIADAS

800

LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS ATIVAS

80

MUNICÍPIOS

Liderança em Rede

Há dez anos, o programa Liderança em Rede tem sido uma das principais iniciativas sociais da Enel Brasil, fortalecendo a relação da Companhia com comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas localizadas no entorno das distribuidoras e plantas de geração. E segue relevante, sempre apresentando novas formas de como a rede pode apoiar os dois lados envolvidos.

Com aproximadamente 800 lideranças comunitárias ativas em todo o país no ano de 2024, o programa é baseado em uma dinâmica de apoio mútuo: enquanto os líderes multiplicam informações da Enel nas comunidades (uso seguro de energia dentro e fora de casa, riscos associados a pipas, construções informais e furto de cabos, por exemplo), também nos fornecem dados valiosos, contribuindo para a melhoria dos serviços prestados.

O Liderança em Rede, que acontece em nossas três áreas de atuação, promove encontros mensais nos quais são discutidos temas relevantes como questões tarifárias, dúvidas comerciais, benefícios sociais e a implementação de projetos de sustentabilidade. Essa interação fortalece a confiança mútua e aproxima ainda mais a Enel das comunidades.

Em 2024, o programa ocorreu em 80 municípios, beneficiando mais de 210 mil pessoas. Essa atuação direta com os líderes comunitários contribuiu significativamente para a melhoria e otimização do atendimento da Enel nos locais, além de prevenir acidentes e manifestações.

O Liderança em Rede também tem impacto relevante no combate ao furto de energia, promovendo a conscientização sobre os prejuízos causados pela prática.



60%

DAS HORTAS ESTÃO LOCALIZADOS EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

75

AGRICULTORES CADASTRADOS NO PROGRAMA

85%

DOS AGRICULTORES REPORTARAM MELHORIAS NA QUALIDADE DE VIDA

74%

DOS PARTICIPANTES AFIRMARAM QUE O TRABALHO NAS HORTAS CONTRIBUI PARA O AUMENTO DA RENDA MENSAL

Hortas em Rede

Em novembro de 2024, a Enel apresentou o Relato de Impacto do projeto Hortas em Rede em um evento que contou com a participação de integrantes dos ministérios de Minas e Energia, Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. O objetivo foi dar visibilidade a esse projeto tão relevante, iniciado em 2018 como piloto na região de São Mateus, zona leste de São Paulo, e buscar mais parcerias com empresas e corporações, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para possibilitar sua expansão para outros municípios. Foi também uma oportunidade de debater as dificuldades que a agricultura urbana e periurbana enfrenta dentro de grandes cidades e refletir sobre caminhos podemos trilhar para melhorar, fomentar e multiplicar hortas pelo Brasil afora.

O Hortas em Rede promove o desenvolvimento social e econômico por meio da agricultura urbana, que envolve o cultivo, processamento e distribuição de uma ampla variedade de produtos alimentícios. O projeto beneficia agricultores e comunidades em seis municípios da área de concessão da Enel São Paulo. Eles utilizam terrenos sob linhas de transmissão de energia em colaboração com prefeituras, instituições e empresas. Todos os terrenos são de propriedade da Enel, sendo que 60% estão localizados em áreas de vulnerabilidade social. Além de promover transformações sociais, econômicas e ambientais, o projeto também oferece soluções para desafios locais, como vandalismo, ocupações irregulares e descarte inadequado de resíduos.

Entre os principais resultados alcançados, destaca-se a geração de renda, com 75 agricultores cadastrados no programa, responsáveis pela produção de cerca de 8 toneladas de alimentos por mês. Mais de 37% desses trabalhadores dependem exclusivamente da renda gerada pelas hortas. No aspecto de qualidade de vida e bem-estar, 85% dos agricultores reportaram melhorias na qualidade de vida, enquanto 66% notaram um aumento na biodiversidade local.

O impacto na economia doméstica também é significativo: 74% dos participantes afirmaram que o trabalho nas hortas contribui para o aumento da renda mensal, e 55% se dedicam integralmente ao cultivo como forma de melhorar sua situação financeira. O projeto também fortalece o apoio comunitário e a cooperação entre os envolvidos, com 85% dos participantes observando maior coesão social. Os benefícios ambientais são igualmente relevantes. O uso de técnicas de compostagem e poda de árvores contribui para a melhoria da qualidade do solo e para a redução do desperdício de alimentos. Além disso, as hortas urbanas ajudam a mitigar o efeito de ilhas de calor, reduzindo a temperatura nas áreas adjacentes e melhorando a qualidade do ar. A alta permeabilidade do solo favorece o manejo das águas pluviais, mitigando alagamentos e contribuindo para a adaptação às mudanças climáticas.





+ 8 mil

PESSOAS
BENEFICIADAS

25

PROJETOS
REALIZADOS

9

ESTADOS

Enel Compartilha Atitude Verde – Renováveis

O programa reúne projetos de educação ambiental por meio do engajamento de professores, estudantes e população local em temas de relevância das áreas de influência dos empreendimentos de geração, como preservação da fauna, flora e do meio socioambiental. Em 2024, foram beneficiadas mais de 8 mil pessoas por meio de 25 projetos realizados em nove estados, dos quais podemos destacar as seguintes ações:

Turismo ecológico: realizado em parceria entre a Usina (Mourão) e a administração do Parque Ecológico, o projeto visa melhorar a infraestrutura do turismo de lazer por meio da reforma da sinalização e do acesso às trilhas, além de aperfeiçoar as instalações do espaço de visitação na recepção do parque. Foram 1.772 pessoas beneficiadas no ano.

Programa de Educação Ambiental: em 2024, beneficiou 4.890 pessoas por meio das ações realizadas junto à comunidade escolar e à população no entorno das plantas, que visam criar condições para a participação dos diferentes atores sociais no processo de gestão ambiental e na compreensão de seus papéis como agentes e cidadãos para a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva. O programa busca formar multiplicadores por meio de cursos, palestras e campanhas educacionais, capacitando alunos, professores, agentes públicos e a população local.

Escolas Sustentáveis: ações realizadas em escolas e institutos públicos com o objetivo de implantar medidas sustentáveis a partir do apoio de alunos e professores, como estruturas de reaproveitamento de água da chuva, hortas orgânicas, composteiras, reciclagem, técnica de reaproveitamento de alimentos. O objetivo é a construção de uma sociedade mais consciente e preparada para os desafios que se apresentam com as mudanças climáticas. Também são realizadas atividades de educação ambiental envolvendo a comunidade escolar e comunidades próximas às instituições de ensino. Em 2024, essas ações beneficiaram 851 pessoas na Bahia, Goiás e Piauí.



10

ASSOCIAÇÕES
APOIADAS COM
RECURSOS
FINANCEIROS
E ASSISTÊNCIA
TÉCNICA

8

PROJETOS
REALIZADOS
EM 2024

3.200

PESSOAS
BENEFICIADAS

Enel Compartilha Empreendedorismo – Renováveis

O programa promove capacitações voltadas para o fomento ao associativismo, sempre atento a realidade de cada território para potencializar projetos existentes ou estimular a criação de grupos e associações, buscando o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde a Enel Green Power está presente. Em 2024 foram realizadas diversas ações, tendo como destaques: Edital de Apoio a Projetos de Associações locais, apoiando 10 associações com recursos financeiros e assistência técnica; Capacitação de Associações Comunitárias, incluindo a doação de equipamentos para otimizar a produção de grupos de mulheres empreendedoras; Assistência Técnica Rural, apoiando produtores rurais no desenvolvimento de novas técnicas de produção ou no aperfeiçoamento de técnicas já utilizadas, buscando minimizar impactos gerados pela circulação de veículos e aumentar as produções locais para aumento na renda; Impulsioneamento de Comunidades Tradicionais (Quilombolas e Fundo de Pasto), apoiando no resgate da cultura local e no desenvolvimento de projetos com recursos já existentes nas associações envolvidas. Ao todo, foram realizados oito projetos, beneficiando 3.200 pessoas de Minas Gerais, Bahia e Piauí.



Ações e resultados 2024 do programa Enel Compartilha

Nome	Conceito	Eixo de atuação	ODS relacionado
Enel Compartilha Oportunidade	Desenvolvemos projetos de capacitação para o mercado de trabalho, voltados a jovens e adultos das comunidades onde atuamos. Além de oferecer orientações sobre empregabilidade, como elaboração de currículo, marketing pessoal, ética profissional e uso inteligente das mídias sociais, também encaminhamos os participantes para vagas de emprego e acompanhamos seu desenvolvimento profissional. Por meio de parcerias, promovemos a formação de profissionais para atuação em empresas parceiras da Enel. Beneficiados: 10.730	Desenvolvimento econômico e social	
Enel Compartilha Empreendedorismo	O programa estimula a formação de redes e associações produtivas comunitárias, oferecendo capacitação e suporte para a qualificação de produtos, criação de canais de venda e desenvolvimento de competências em gestão e mercado. Ao promover práticas comerciais sustentáveis, incentivamos o empreendedorismo e a inovação social entre as comunidades em nossa área de concessão e no entorno de nossas usinas. Um dos destaques é o projeto <i>Hortas em Rede</i>, da Enel Distribuição São Paulo, criado para melhorar a utilização das faixas sob as linhas de transmissão, promover a segurança da população e reduzir o risco de invasões por meio da implantação de hortas urbanas. Além de fortalecer a economia circular, o projeto impulsiona a inclusão social, o empoderamento feminino e a geração de renda para as comunidades. Beneficiados: 3.964	Desenvolvimento econômico e social	
Enel Compartilha Liderança em Rede	O projeto reúne lideranças comunitárias locais para estabelecer parcerias e fortalecer a relação entre a Enel e as comunidades onde atua, impulsionando o desenvolvimento e a organização social. Nas reuniões mensais, são discutidos temas de interesse comum, como tarifas de energia, dúvidas comerciais, benefícios sociais e a implementação de projetos de sustentabilidade nas localidades atendidas. Além disso, os líderes comunitários desempenham um papel essencial na disseminação de informações sobre segurança elétrica, promovendo palestras e distribuindo materiais educativos. As orientações abordam o uso seguro da energia dentro e fora de casa, além da prevenção de acidentes relacionados à rede elétrica, como o manuseio de pipas, construções irregulares e furto de cabos. Em 2024, foram engajadas 806 lideranças em 80 municípios nos estados do Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo. Beneficiados: 210.183	Desenvolvimento econômico e social	
Enel Compartilha Inclusão Digital	O projeto adota uma abordagem instrutiva para democratizar o conhecimento sobre o uso do meio digital, promovendo a inclusão e garantindo uma navegação segura em aplicativos, redes sociais e mídias digitais. Além de ampliar o acesso à tecnologia, as aulas capacitam os participantes para o uso consciente e eficiente das ferramentas de informática e internet. Dessa forma, o projeto contribui para o desenvolvimento social, aumenta a qualificação de jovens para o mercado de trabalho e facilita o acesso a serviços públicos. Beneficiados: 129	Desenvolvimento social e econômico	

Nome	Conceito	Eixo de atuação	ODS relacionado
Enel Compartilha Consumo Consciente	O programa promove o acesso à energia por meio de ações de conscientização em espaços comunitários, incentivando o consumo responsável de eletricidade e outros recursos. O projeto orienta os clientes sobre a adequação do consumo de energia ao orçamento doméstico, contribuindo para a gestão financeira e o pagamento da conta de luz. As iniciativas incluem visitas domiciliares, palestras e oficinas comunitárias, além da substituição gratuita de lâmpadas convencionais por modelos de LED, mais econômicos e eficientes. Beneficiados: 44.364	Acesso à energia	 
Enel Compartilha Eficiência	O programa desenvolve e implementa ações de eficiência energética com alto impacto na redução do consumo de energia em residências de famílias de baixa renda, além de unidades comerciais e públicas. As iniciativas incluem soluções de geração distribuída por energia solar, substituição de geladeiras e lâmpadas, e projetos específicos para usinas de geração renovável em construção. O foco principal está na troca de lâmpadas e na substituição de geladeiras antigas por modelos mais eficientes, beneficiando diretamente os clientes residenciais nas áreas de concessão das distribuidoras. Em 2024, 8 mil geladeiras foram trocadas e 561 mil lâmpadas comuns substituídas por LED. Essa ação ajuda as famílias de baixa renda a reduzirem seu consumo de energia e economizarem na conta de luz, ao mesmo tempo que combate o desperdício e incentiva o consumo consciente. Beneficiados: 212.990	Acesso à energia, e Inovação e infraestrutura	
Enel Compartilha Cidadania	Promovemos o acesso à informação e a serviços para famílias em situação de vulnerabilidade social, fortalecendo seu reconhecimento e participação cidadã. Na área de Distribuição, orientamos as famílias sobre o cadastro em benefícios sociais, como a Tarifa Social de Energia Elétrica, além de acompanhar parte delas em suas comunidades. Já na área de Geração, beneficiamos comunidades das regiões de influência e trabalhadores dos empreendimentos com campanhas e atividades voltadas para direitos humanos, saúde e segurança. Beneficiados: 114.478	Acesso à energia e Apoio às comunidades locais	   
Enel Compartilha Energia na Escola	O projeto incentiva o consumo consciente de recursos naturais, com foco na energia elétrica, por meio dos conceitos de desenvolvimento sustentável e eficiência energética. Ele promove conhecimento sobre geração, transmissão e distribuição de energia, destacando seu uso responsável e sustentável. Uma das principais ferramentas do projeto é a <i>Nave Educacional Enel</i>, um ônibus adaptado que torna o aprendizado mais dinâmico e interativo para estudantes e professores. A experiência inclui vídeos de realidade virtual, jogos lúdicos e educacionais com tecnologia 3D e telas <i>touch</i>, reforçando os conteúdos abordados em sala de aula. O principal objetivo é promover a mudança de hábitos no consumo de energia dentro da comunidade escolar, capacitando os estudantes para se tornarem multiplicadores desse conhecimento em seus círculos de convivência. Beneficiados: 177.685	Acesso à energia e Educação	 

Nome	Conceito	Eixo de atuação	ODS relacionado
Enel Compartilha Esporte e Lazer	O projeto promove a integração comunitária por meio do esporte, lazer e recreação, incentivando o espírito coletivo e a solidariedade. Com foco em crianças e jovens, as atividades esportivas são utilizadas como ferramentas educacionais e de cidadania, ampliando o acesso a espaços públicos e oportunidades de lazer nas cidades. Dessa forma, o projeto fortalece o desenvolvimento social e a inclusão, proporcionando experiências que vão além do esporte. Beneficiados: 10.194	Apoio às comunidades locais	
Enel Compartilha Cultura	O programa apoia iniciativas culturais que abrangem leitura, literatura, produção audiovisual e dança, promovendo o acesso à cultura e o resgate das tradições locais em comunidades de alta vulnerabilidade social nas áreas de atuação da Enel. Por meio de apoio e patrocínio, o projeto viabiliza escolas de dança, rodas de leitura, sessões de cinema, bibliotecas e espaços públicos, fortalecendo a inclusão cultural e oferecendo novas oportunidades de aprendizado e expressão para a população. Beneficiados: 15.289	Apoio às comunidades locais e Educação	 
Enel Compartilha Atitude Verde	Os projetos de educação ambiental são voltados para comunidades e escolas públicas, abordando temas e desafios específicos de cada território. O objetivo é engajar a população no enfrentamento de problemas ambientais e conscientizar os alunos para que se tornem agentes de proteção e preservação do meio ambiente. Uma das iniciativas é o projeto <i>Escola Sustentável</i>, que apoia a criação de espaços agroecológicos em escolas locais, proporcionando atividades práticas de educação ambiental nas áreas de influência das usinas da EGP. Esses espaços incluem estruturas para compostagem, hortas com plantas medicinais, hortaliças e frutas, além de galinheiros. Os alunos participantes também levam o aprendizado para suas comunidades, promovendo ações e compartilhando conhecimentos sobre sustentabilidade. Beneficiados: 8.284	Apoio às comunidades locais e Educação	   
Enel Compartilha Diversidade	O programa Enel Compartilha Diversidade reúne projetos voltados para as demandas de comunidades tradicionais, como indígenas e quilombolas, além de iniciativas que promovem a equidade de gênero e a valorização da diversidade. Com foco na preservação das identidades culturais desses grupos, o programa fortalece o debate e apoia eventos e organizações culturais locais, contribuindo para a valorização e a continuidade de suas tradições. Beneficiados: 1.017	Apoio às comunidades locais e Educação	 
Enel Compartilha Infraestrutura	O programa reúne iniciativas voltadas para a melhoria da infraestrutura das comunidades localizadas nas áreas de influência direta dos parques em construção e operação. As ações incluem reformas e revitalização de espaços comunitários, melhorias no acesso à água, prevenção de incêndios e aprimoramento da mobilidade local. Entre os projetos, destacam-se iniciativas para coleta, armazenamento e reaproveitamento de água cinza, além de sistemas de irrigação, visando ampliar o acesso à água para famílias e comunidades afetadas por períodos prolongados de seca. Essas ações reforçam o compromisso com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 e promovem a estratégia de Economia Circular, garantindo o uso mais eficiente dos recursos hídricos. Beneficiados: 25.922	Desenvolvimento social e econômico, Inovação e Infraestrutura	 



Impactos econômicos indiretos significativos

GRI 203-2

Ciente de sua responsabilidade junto aos *stakeholders* e sua visão de desenvolvimento sustentável, a Enel Brasil analisa e comunica seus impactos econômicos indiretos oriundos das operações de geração e distribuição de energia, buscando mitigar os negativos e potencializar os positivos. É dessa forma que direcionamos esforços a promover o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e atender a normas globais, como a GRI e o Pacto Global da ONU, sempre com foco na geração de energia acessível e limpa.

Os impactos visam atender ao desenvolvimento local, fortalecer a infraestrutura, estimular o crescimento econômico e promover a eficiência energética. Ao reconhecer e potencializar essas contribuições, a Enel Brasil aprimora sua vantagem competitiva, antecipa riscos, identifica novas oportunidades e fortalece a resiliência operacional. Mas, acima de tudo, estreita os laços com as comunidades onde está inserida e contribui para a economia local, criando um ambiente favorável para sua operação.

Impactos econômicos para a distribuição de energia



Positivos

- **Conscientização sobre eletricidade**
 - Redução de acidentes
 - Reforço da reputação como promotora da segurança
- **Atendimento Especializado**
 - Maior conhecimento reduz reclamações
 - Aumento da confiança nas comunidades
- **Eficiência Energética e Pagamento de Contas**
 - Redução da inadimplência
 - Estímulo a iniciativas de eficiência energética
- **Engajamento com Associações**
 - Fortalecimento das relações comunitárias
 - Empoderamento dos moradores
- **Acesso a Projetos de Geração de Renda**
 - Desenvolvimento de negócios locais
 - Fortalecimento da economia
- **Regularização de Unidades Consumidoras**
 - Aumento da receita
 - Fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico
- **Educação Ambiental nas Escolas**
 - Formação de consciência ambiental nas futuras gerações
- **Hortas Urbanas em Terrenos da Companhia**
 - Valorização da imagem da empresa
 - Estímulo à agricultura urbana sustentável
- **Capacitação para o Mercado de Trabalho**
 - Desenvolvimento de força de trabalho local qualificada



Entre os impactos indiretos potencialmente negativos que tratamos de evitar, destacam-se os seguintes:

- **Acidentes com a população**
 - Aumento do risco de litígios e danos à reputação
 - Mitigação: investimento em tecnologia de monitoramento e educação comunitária
- **Impactos Ambientais nas Obras**
 - Resistência da comunidade e possíveis problemas de saúde
 - Mitigação: práticas sustentáveis e comunicação proativa
- **Danos à Infraestrutura**
 - Responsabilidade legal e custos de reparo
 - Mitigação: estudos de impacto e parcerias com autoridades locais
- **Aumento de inadimplência e furto de energia em áreas afetadas por altos índices de violência**
 - Perdas financeiras e custos adicionais
 - Mitigação: conscientização e tecnologias de medição inteligente
- **Invasões às Áreas sob Linhas de Transmissão**
 - Riscos à segurança e custos de remoção
 - Mitigação: propostas sustentáveis para uso dessas áreas
- **Custo Elevado de Indenizações**
 - Impacto financeiro e traumas sociais
 - Mitigação: projetos de realocação com melhorias habitacionais

Impactos Econômicos para a Geração de Energia



Positivos

- **Qualificação de fornecedores locais**
- **Oportunidades para pequenos negócios**
- **Aumento da renda na comunidade**
- **Aumento da oferta de vagas de trabalho**
- **Capacitação para a mão de obra local**



Entre os impactos indiretos potencialmente negativos que tratamos de evitar, destacam-se os seguintes:

- **Inflacionamento de aluguéis**
- **Pressão sobre serviços públicos**
- **Aumento da inadimplência no comércio local**
- **Aumento do fluxo de veículos nas áreas urbanas**

Monitoramento de imóveis na etapa de construção

Como parte de seu Plano de Sustentabilidade e com o compromisso de minimizar impactos, a Enel Green Power (EGP) analisa, antes da construção de seus parques, a proximidade dos acessos indicados nos projetos de engenharia em relação às comunidades locais, buscando evitar ou reduzir ao máximo a interferência em imóveis próximos.

Após a realização das adequações necessárias e antes do início da circulação de veículos para a etapa de construção, a EGP mantém um programa de monitoramento da infraestrutura dos imóveis localizados próximos aos acessos utilizados. Essa fase, caracterizada por um aumento no tráfego para o transporte de equipamentos, pode, eventualmente, impactar a estrutura desses imóveis. Para mitigar possíveis impactos, engenheiros civis acompanham as condições dos imóveis, seguindo as melhores práticas do mercado e garantindo a segurança dos moradores. São elaborados laudos técnicos antes, durante e após a conclusão das obras, assegurando um monitoramento contínuo. Além disso, a empresa disponibiliza o serviço de Ouvidoria Móvel, permitindo que os moradores relatem eventuais situações decorrentes do empreendimento.

Imóveis que apresentarem impactos relacionados à construção recebem a devida atenção da empresa. Quando comprovada a correlação, a EGP viabiliza os reparos ou reconstruções necessárias, garantindo a assistência adequada para o esclarecimento de informações, sempre em conformidade com o ordenamento jurídico brasileiro e alinhada às melhores práticas do setor.

Impactos da tecnologia eólica

A Enel Green Power tem acompanhado de forma constante as discussões sobre os impactos da tecnologia eólica no Brasil. Com foco na melhoria contínua, a empresa revisita regularmente seus processos, sempre alinhados às boas práticas do mercado. Além disso, mantém atuação ativa em grupos de discussão do setor, liderados pela Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), contribuindo para o desenvolvimento de soluções sustentáveis e incentivando a realização de estudos técnicos que auxiliem na identificação e no enfrentamento desses desafios.

Relacionamento com comunidades tradicionais

A Enel Brasil possui padrões específicos para cumprir seu compromisso junto às comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas e demais povos), considerando características locais, expectativas e necessidades específicas que refletem aspectos legais e culturais, bem como o patrimônio histórico, o contexto socioambiental, o relacionamento com os órgãos competentes e a influência do nosso negócio nos territórios.

Essa responsabilidade tem início na etapa de licenciamento ambiental, quando são avaliados os possíveis impactos dos empreendimentos sobre os territórios, os requisitos legais e os estudos técnicos oficiais, como o Estudo de Componente Indígena ou Quilombola, que resultam em um Plano Básico Ambiental específico para cada comunidade tradicional.

Esses estudos, exigidos pelos órgãos ambientais, permitem compreender o contexto local, identificar os impactos do empreendimento e as necessidades das comunidades, além de orientar as ações necessárias. Posteriormente, esses estudos são desdobrados em planos de trabalho alinhados às políticas e diretrizes internas.

Encerramos 2024 com oito comunidades tradicionais em Áreas de Influência Direta em nossas plantas e com territórios reconhecidos pelos respectivos órgãos responsáveis pela proteção e promoção de seus direitos (Fundação Nacional dos Povos Indígenas – Funai ou Fundação Cultural Palmares e/ou Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra):

- **Lagoa dos Ventos I e II** (em operação), Piauí: cinco comunidades quilombolas, sendo elas as comunidades do Sumidouro, Tapuio, Baixa da Onça, Pitombeira e Volta do Riacho;
- **Lagoa dos Ventos III** (em operação), Piauí: uma comunidade quilombola, a comunidade do Sumidouro;
- **Culuene** (em operação), em Paranatinga, Mato Grosso: uma comunidade indígena (Terra Indígena Ubawawe) de origem Xavante. Para esse território, em 2024, após a indicação de Condicionante Ambiental em 2023, ocorreu a elaboração de Estudo do Componente Indígena, com participação ativa da comunidade indígena. O estudo está em fase de finalização e seguirá posteriormente para aprovação da Funai.
- **Complexo Híbrido Fontes dos Ventos (*)**, em Pernambuco: duas comunidades indígenas, sendo elas Pankararu e Entre Serras.

No ano, foi dada continuidade à elaboração, revisão e ajustes no Plano Básico Ambiental Indígena – PBAI com as comunidades Pankararu e Entre Serras, ressaltando que qualquer alteração ou inclusão é feita seguindo o rito participativo de consulta e pactuação com as comunidades e com a Funai. Também foram concluídas as ações previstas do “Programa de Ações Iniciais”, pactuado com as duas comunidades, que realizou ações de Comunicação Social, Regularização de Associação Comunitária, Apoio às Festividades Indígenas, entrega dos mapas gerados pelo Mapeamento Viário, entre outras. Como parte de seu compromisso com as comunidades tradicionais do entorno, a EGP seguiu com uma relevante iniciativa de Investimento Social Privado que beneficia comunidades tradicionais com territórios não reconhecidos e/ou fora da Área de Influência Direta de suas plantas, localizadas na Área de Influência Indireta

dos parques eólicos Morro Sul (Morro do Chapéu-BA) e Delfina (Campo Formoso-BA), além de comunidades rurais negras e de fundo de pasto também na Área de Influência Indireta do complexo eólico Delfina. Foram integradas a essa iniciativa cinco comunidades quilombolas com territórios reconhecidos localizadas na Área de Influência Direta do Complexo Eólico Lagoa dos Ventos – Piauí. O projeto promove apoio às associações locais, com capacitações, assistência técnica para temas de gestão, reuniões presenciais e on-line com profissionais especializados, sempre mantendo o respeito à cultura e às tradições, auxiliando o desenvolvimento socioeconômico dessas regiões, alinhados às necessidades e às expectativas locais. As ações do projeto seguirão em 2025, promovendo encontros e trocas entre as comunidades acompanhadas.



CLIENTES

Colocamos nossos clientes no centro de tudo o que fazemos. Nosso compromisso vai além de entregar soluções sustentáveis, integradas e a preços justos. Estamos sempre em busca de aprimorar nossos serviços e manter uma comunicação transparente, oferecendo informações acessíveis e relevantes.

Em 2024, nossa atuação no atendimento ao cliente foi guiada por dois pilares principais: estar mais preparado para enfrentar períodos críticos e melhorar processos com foco concreto na satisfação do consumidor. Ao longo do ano, promovemos avanços significativos em nossos canais de atendimento, priorizando eficiência e proatividade.

ATIVIDADE	REALIZADO 2024	META 2025-2027	ODS RELACIONADO
Índice de Avaliação do Consumidor (Iasc - % médio das 3 distribuidoras de energia)	46,8	62	-

Meta alcançada Meta não atingida

No âmbito digital, ampliamos a robustez do site e introduzimos um canal de comunicação via WhatsApp, que agora oferece funcionalidades como a troca de titularidade, nosso serviço mais concorrido, e o envio de *status* detalhado sobre o atendimento técnico (depois que a ordem é despachada para a equipe que está em campo), incluindo previsão de restabelecimento. O nosso *call center* passou por uma transformação significativa, com a implementação de uma capacidade de atendimento ilimitada, permitindo que os clientes nunca enfrentem linhas ocupadas, uma vez que chamadas excedentes são direcionadas a agentes virtuais capazes de registrar demandas, como interrupções de energia. Esse modelo dobrou nossa capacidade de atendimento humano e automatizado. Além de enfrentar picos de demanda durante períodos críticos, nosso plano de contingência também fortaleceu

a capacidade de atendimento em períodos regulares. Para aprimorar a experiência do cliente, lançamos o projeto nacional de melhoria da satisfação (Iasc), que reformula processos e jornadas com base nas principais demandas dos consumidores, identificadas em pesquisas, entrevistas e avaliações pós-serviço. Os resultados incluem:

- Redução de burocracias nos processos comerciais;
- Aumento de serviços disponíveis no WhatsApp;
- Diminuição dos tempos de espera em lojas, *call centers* e respostas a solicitações;
- Comunicação direta recorde com os clientes, alcançando 370 milhões de interações ao longo do ano, assegurando transparência e confiança nas nossas ações de melhoria.



Canais de pagamento

Em 2024, o uso do Pix registrou um crescimento expressivo, representando cerca de 30% da arrecadação total da Companhia, refletindo a praticidade e a conveniência oferecidas aos nossos clientes. A empresa segue impulsionando a inovação digital com serviços avançados, como faturamento eletrônico e pagamentos automatizados, proporcionando maior comodidade e eficiência. Além disso, seremos uma das primeiras empresas a disponibilizar a funcionalidade de Pix agendado, permitindo que os clientes configurem pagamentos de forma semelhante ao débito automático. Essa inovação está sendo desenvolvida em alinhamento com as diretrizes do Banco Central, como parte da nossa estratégia de expansão da eletrificação. **GRI 3-3 ELETRIFICAÇÃO DOS USOS E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL**

Na Enel Distribuição São Paulo, que em 2024 lançou um novo aplicativo e site de atendimento e, atualmente, já

é possível pagar a conta por meio de carteiras digitais. Os clientes que optam por pagamento em débito automático recebem comunicações dirigidas da Companhia com informações sobre como melhorar sua eficiência energética. Em caso de inadimplência e consequente envio de técnicos para realizar o corte, é dada ao cliente a possibilidade de pagamento imediato da fatura por meio de máquinas de pagamento, podendo inclusive parcelar, evitando a interrupção na ligação. As distribuidoras têm trabalhado de forma segmentada de acordo com o perfil do cliente inadimplente – dos pontuais aos recorrentes. Isso significa abordá-lo de diferentes formas (via mensagens por celular, visitas presenciais ou ligações telefônicas).

Campanha “A Enel Paga a Sua Conta”

Uma das principais iniciativas de engajamento da Enel em 2024, a campanha incentivou a digitalização e fortaleceu o relacionamento com os clientes, oferecendo a chance de ganhar prêmios, incluindo o pagamento da conta de energia por até quatro anos.

A campanha contou com a participação de 700 mil clientes, gerando um recorde de menções positivas à Enel, o maior pico do ano, contribuindo para o fortalecimento da percepção da marca junto aos consumidores.

Tarifa social

3-3 – COMUNIDADES AFETADAS

Em nosso esforço contínuo para garantir acesso à energia de forma justa e legal, temos trabalhado para tirar as pessoas da irregularidade no abastecimento de energia. Isso inclui, por exemplo, a remoção de ligações ilegais, que representam um risco para as comunidades que as adotam. Para trazer esses clientes de volta à legalidade, além de orientá-los quanto ao cadastro da Tarifa Social, promovemos ações que incentivam o empreendedorismo, ajudando as famílias a gerar renda e a melhorar sua qualidade de vida. Vale ressaltar que ter uma conta de luz em nome próprio adiciona direitos à cidadania, pois o comprovante de endereço se torna um documento importante.

Além disso, buscamos levar infraestrutura a comunidades sem acesso à energia elétrica, investindo em tecnologias e instalações que os moradores não teriam condições financeiras de arcar. Essas ações estão diretamente ligadas à ampliação do acesso ao benefício da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) – encerramos 2024 atendendo 3,3 milhões de clientes.

O benefício oferece descontos de até 65% na conta de energia para famílias de baixa renda, conforme regulado pela Aneel. Ele é válido para aqueles cadastrados no CadÚnico (com renda de até meio salário mínimo por pessoa) e no Benefício de Prestação Continuada (para pessoas com mais de 65 anos e pessoas com deficiência), além de beneficiar famílias indígenas e quilombolas. Famílias com renda de até três salários mínimos e que dependem de equipamentos de saúde ligados à energia elétrica também têm direito ao benefício.

A Enel Distribuição Ceará totalizou 1,5 milhão de clientes com a Tarifa Social em 2024. Na Enel Distribuição Rio de Janeiro, o número foi 674 mil, enquanto na Enel Distribuição São Paulo, alcançamos 1,1 milhão. A ampliação do acesso a esse benefício continua sendo uma prioridade para a empresa, que realiza ações de divulgação e conscientização para informar a população sobre os critérios de elegibilidade. Um dos maiores desafios nesse processo é a questão da titularidade dos imóveis, que frequentemente impede que as famílias atendam aos requisitos formais para o cadastro.

Na Enel Distribuição São Paulo, implementamos um mecanismo de cadastro automático para facilitar o acesso de famílias elegíveis ao benefício, cruzando bases de dados do governo federal e municipais. Essa ação permitiu que identificássemos clientes aptos, mas ainda não cadastrados, o que resultou em um avanço significativo: em dez/24, atingimos 1,1 bilhão em subsídios concedidos, enquanto em dezembro de 2023 o número era R\$ 991 milhões.

O desconto da Tarifa Social é escalonado: nos primeiros 30 kWh, é de 65%; de 31 até 100 kWh, a redução é de 40%; e de 101 a 220 kWh, o abatimento é de 10%. Para famílias indígenas e quilombolas, os percentuais são diferentes, com 100% até 50 kWh; 40% de 51 kWh até 100 kWh; e 10% dos 101 kWh aos 220 kWh.

A aplicação é automática: as concessionárias devem cruzar as informações dos cadastros de clientes com os dados do governo federal e conceder os descontos. Uma estimativa da Aneel aponta que, no Brasil, cerca de 17,4 milhões de famílias são beneficiadas pela Tarifa Social.

Estratégias de precificação flexíveis

GRI 3-3 – CONSUMIDORES E USUÁRIOS FINAIS

Apesar dos desafios, como o impacto negativo de tarifas elevadas em tempos de crise, a empresa adota estratégias para mitigar riscos, equilibrando preços justos e garantindo a continuidade do serviço sem comprometer a acessibilidade. Programas de fidelização e comunicação transparente são essenciais para manter a confiança e satisfação dos clientes.

A empresa avalia continuamente suas políticas tarifárias, considerando a sensibilidade do consumidor e promo-

vendo estudos para adaptar serviços às demandas do mercado. Além disso, investe em ações educativas para esclarecer tarifas e fortalecer a transparência. Por fim, a diversificação de serviços e modelos de negócio amplia as opções para os consumidores, reduzindo a dependência de tarifas fixas e garantindo maior flexibilidade e competitividade no mercado.

Canais de atendimento presencial

Como parte do nosso reposicionamento estratégico, ampliamos significativamente os canais de atendimento presencial, reforçando nosso compromisso com a acessibilidade e a proximidade com os clientes.

Um dos principais destaques foi a redução de 40% no tempo médio de atendimento nas lojas paulistas, com o tempo de espera reduzido de 14 minutos para 9 minutos. Esse resultado tem relação com a adoção de um modelo de triagem mais eficiente, em que as solicitações são recepcionadas e os documentos analisados logo na entrada. Clientes com pendências em relação a documentação são informados imediatamente, evitando esperas desnecessárias.

Além da ampliação, realizamos um plano de modernização e reposicionamento das lojas. Isso incluiu mudanças de endereço e reformas completas nos espaços. Em outras regiões, a Enel também avançou em iniciativas de modernização e expansão. No Rio de Janeiro, 60% das cidades da nossa área de concessão ganharam lojas novas ou modernizadas.

Já no Ceará, os destaques de 2024 incluíram a revitalização de 85 lojas no estado, o alcance de 4,4 no índice de satisfação geral dos clientes em loja (CSAT) e a implementação de um novo canal de atendimento dedicado aos serviços de ouvidoria.

Nossas lojas e canais de atendimento são adaptados para receber clientes com deficiência auditiva, visual ou mobilidade reduzida, garantindo um serviço mais acessível e inclusivo. Para ampliar a acessibilidade, disponibilizamos a conta de energia em braile para aqueles que solicitarem e inserimos legendas em todos os nossos vídeos veiculados na televisão e canais digitais, facilitando o acesso à informação para pessoas com deficiência auditiva. **EU24**

Comunicação simples, flexível e efetiva

GRI 2-29, 3-3 CONSUMIDORES E USUÁRIOS FINAIS

A Enel busca garantir um envolvimento significativo com as partes interessadas por meio de pesquisas recorrentes de satisfação e levantamentos específicos sobre determinados temas. Além disso, a empresa adota uma abordagem proativa na comunicação com seus clientes, fornecendo informações claras e acessíveis sobre produtos, serviços, processos e canais de atendimento. Foca na linguagem simples, a fim de garantir que as comunicações sejam compreensíveis para diferentes perfis de público, e prioriza comunicações comerciais respeitosas e não discriminatórias, assegurando contratos claros, conformidade regulatória e acessibilidade digital, reforçando a inclusão e a diversidade. Essa transparência se reflete nos diversos canais de contato, como mídia, e-mail marketing, SMS, site, redes sociais, correspondências, materiais impressos e na própria conta de energia.

A empresa também promove reuniões e interações frequentes entre seus executivos de conta e clientes B2B e B2G, fortalecendo a relação com esses públicos. No que diz respeito ao relacionamento com grupos em situação de vulnerabilidade, a Enel realiza comunicações segmentadas e massivas para clientes vitais e de baixa renda. Para os clientes vitais, são enviadas mensagens na conta de energia e divulgadas informações nas redes sociais sobre o atendimento prioritário em casos de falta de energia, além da necessidade de manter o cadastro atualizado. Já para os clientes de baixa renda, a comunicação enfatiza a importância da atualização cadastral para a manutenção do desconto na conta de energia, além da ampla divulgação da possibilidade de obter esse benefício.

MEDIDORES INTELIGENTES



GRI 3-3 – TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em 2024, a Enel Brasil ampliou significativamente a instalação dos medidores inteligentes (Smart Meters), passando de 643 mil unidades, em 2023, para 1,3 milhão no ano seguinte. Com esse avanço, consolidamos o maior parque de medição inteligente do Brasil e da América Latina. *(Saiba mais na página 65)*. O projeto-piloto, implementado em São Paulo, já está em fase de expansão para outras regiões da concessão paulista, além de estar em planejamento para as concessões do Ceará e do Rio de Janeiro.

A adoção dessa tecnologia traz benefícios tanto para a distribuidora quanto para os consumidores. Os Smart Meters permitem a detecção automática de falhas na rede, identificando interrupções no fornecimento de energia sem necessidade de contato por parte do cliente. Também tornam possível a identificação de perdas, como casos de violação do equipamento, acionando alarmes que possibilitam uma resposta rápida da equipe técnica para corrigir a situação e evitar o consumo irregular.

Para os consumidores, os medidores inteligentes eliminam a necessidade de visitas presenciais para leitura, oferecendo acesso em tempo real aos dados de consumo por meio de um aplicativo. Essa funcionalidade proporciona mais praticidade, transparência e autonomia na gestão do consumo, além de permitir economia por meio de tarifas diferenciadas em horários específicos e o incentivo ao uso fora dos períodos de pico.

Outro benefício importante é a agilidade em processos críticos, como cortes e religações. Com o Smart Meter, o tempo médio para religação foi reduzido para 50

minutos — uma melhoria significativa em relação às 24 horas do modelo convencional (em média, 700 minutos). A digitalização desses processos também contribuiu para a redução de aproximadamente 700 toneladas de CO₂, graças à menor necessidade de deslocamentos presenciais.

Pioneiro na implementação da medição inteligente, o Grupo Enel também lidera o setor na proposição de inovações regulatórias voltadas à melhoria da experiência do cliente e da gestão do consumo. Em 2024, apresentamos à Aneel duas propostas inovadoras: o corte social e o faturamento proporcional. Hoje, em situações de inadimplência, a interrupção do fornecimento é total. Com a nova proposta, a Enel sugere a adoção de uma “régua de suspensão”, que permitiria a redução parcial da potência até o 15º dia de inadimplência. Essa medida garante o funcionamento de equipamentos essenciais, como geladeira e iluminação básica, dando ao cliente mais tempo para regularizar sua situação. Após esse período, o corte total ainda seria aplicado como medida final. Esse modelo já é adotado com sucesso na Itália.

Já o faturamento proporcional busca tornar a estimativa de consumo mais precisa. Atualmente, a regulação baseia-se na média dos últimos 12 meses de consumo. Com os Smart Meters, é possível realizar medições em intervalos menores — de 15, 30 ou 60 minutos —, resultando em cálculos mais realistas e transparentes.

“**Com a expansão dos medidores inteligentes e a proposição de novos modelos regulatórios, a Enel reafirma seu papel de liderança e seu compromisso com a modernização do setor elétrico no Brasil, colocando o consumidor no centro da transformação.**”

Energia contínua para equipamentos essenciais à vida

EU23

Oferecemos um plano especial de fornecimento contínuo de energia elétrica para clientes que dependem de equipamentos essenciais à preservação da vida, como hemodiálise, ventilação mecânica, monitores de parâmetros vitais e concentradores de oxigênio. Após apresentar documentação comprobatória (atestado ou laudo médico) e análise da nossa equipe médica, os clientes são classificados como prioritários para o restabelecimento da energia. Para atender casos

críticos, disponibilizamos geradores de forma proativa e contamos com uma equipe de serviço social que mantém contato regular com os clientes, fornecendo informações sobre o tempo estimado para o restabelecimento da energia. Em 2024, facilitamos o processo de cadastro definitivo, permitindo que os documentos sejam enviados por e-mail, evitando o deslocamento de clientes e cuidadores.

Índices de satisfação

Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP)

	2024	2023	2022
Enel Distribuição Rio de Janeiro (%)	49,8	66,60	65,60
Enel Distribuição Ceará (%)	53,6	65,60	58,60
Enel Distribuição São Paulo (%)	53,7	67,20	55,50

Índice de Satisfação obtido pela pesquisa Iasc – Aneel

	2024	2023	2022
Enel Distribuição Rio de Janeiro (%)	45,44	49,64	47,16
Enel Distribuição Ceará (%)	49,20	52,53	49,03
Enel Distribuição São Paulo (%)	45,76	52,26	49,28

Índice de Satisfação do Cliente – Enel X

	2024	2023	2022
Massivo B2C	4,4	4,3	8,5
Massivo B2B	3,71	3,60	2,9

SEGURANÇA NAS OPERAÇÕES

A Enel Brasil tem um compromisso em promover uma cultura de proteção em toda a sua cadeia de valor. A segurança do trabalho, o cuidado com a saúde física e psicológica dos colaboradores e a preservação ambiental estão plenamente integrados aos processos e treinamentos da empresa. Nosso objetivo é claro: atingir a meta de zero acidentes, eliminando perigos e reduzindo riscos por meio de uma abordagem sistêmica. **GRI 3-3** Reafirmamos nosso compromisso com a melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado (SGI) de saúde e segurança, que se baseia na norma ISO 45001:2018 e nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Dentro do SGI, realizamos monitoramentos periódicos e ajustes, apoiados em ações de conscientização, treinamentos, fóruns e comitês. As reuniões mensais da Cipa continuam sendo um espaço fundamental para discutir sugestões de melhoria e resolver desafios identificados. Atualmente, o sistema, que abrange 100% dos trabalhadores – tanto colaboradores quanto terceiros –, está implementado em todas as usinas em operação, em construção e demais ativos. **GRI 403-1** Em 2023, enfrentamos desafios significativos, incluindo cinco acidentes fatais. Em resposta, intensificamos nossos esforços em 2024 com um aumento expressivo nos investimentos em Capex e Opex, considerando as crescentes complexidades meteorológicas e a primarização da mão de obra. Revisamos e aprimoramos os protocolos de segurança, alinhando-os às necessidades operacionais e incorporando-os aos treinamentos dos eletricitistas. Essa abordagem integra as etapas operacionais ao reconhecimento de riscos, promovendo a conscientização e a prevenção de incidentes. Também

fortalecemos o envolvimento de parceiros estratégicos, assegurando que todos compreendam a importância de atuar com segurança. Todos os esforços nos levaram a resultados melhores no ano. Paralelamente, avançamos na consolidação da cultura de segurança em nossas unidades operacionais e vimos as áreas adotarem uma postura de protagonismo, reforçando o senso de pertencimento e a responsabilidade compartilhada. Essa mudança é resultado de esforços constantes para estimular o engajamento de colaboradores e líderes. Entre as ações, destacamos o programa BNY Partner, que reforça o conceito de apoio mútuo em campo, promovendo a cultura de segurança por meio da supervisão e colaboração entre colegas. A iniciativa reconhece que, como seres humanos, podemos não perceber certos riscos ou assumir riscos desnecessários. Por isso, incentiva a atuação conjunta, na qual colaboradores ajudam uns aos outros a identificar e mitigar situações de perigo. Ampliamos também a presença de inspetores em campo, incluindo técnicos de segurança da equipe direta e gestores das áreas operacionais. Esses profissionais, cada vez mais engajados com a cultura de segurança do trabalho, têm papel fundamental na identificação de riscos e na implementação de boas práticas, contribuindo para ambientes mais seguros. Com o Programa de Inspeções de Campo, buscamos estar mais próximos das operações, embora não seja possível acompanhar todos os processos simultaneamente. Assim, é essencial que todos se empoderem dessa responsabilidade para garantir um ambiente seguro.

A Política de Stop Work é uma diretriz fundamental na Enel Brasil e uma prática consolidada. Todos os colaboradores têm autonomia para interromper imediatamente atividades que representem risco a pessoas ou ao meio ambiente, passando por condições meteorológicas adversas, falta de equipamentos adequados ou questões de saúde. Em 2024, algumas parceiras também formalizaram a adoção do Stop Work, reforçando a maturidade da nossa cultura de segurança compartilhada. Essa política é essencial para assegurar que todos possam agir para proteger sua integridade e a dos colegas. Em 2024, fortalecemos ainda mais nossa estratégia de segurança com a realização de um mapeamento

Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança

Empresas contratadas e subcontratadas pela Enel Brasil devem garantir a aquisição de EPIs/EPCs e a oferta de treinamentos de acordo com as instruções de trabalho e as especificações técnicas estabelecidas. A capacitação em saúde, segurança e meio ambiente é realizada durante a integração de novos colaboradores e prestadores de serviço, enquanto para os colaboradores próprios, os treinamentos de HSEQ seguem uma matriz de treinamentos disponível em plataforma interna, garantindo rastreabilidade e controle dos registros. Para as empresas contratadas, os treinamentos obrigatórios são gerenciados por meio de uma plataforma digital, que assegura a gestão eficiente dos documentos de segurança e saúde exigidos. Esses treinamentos de integração são oferecidos de acordo com os riscos específicos de cada função, reforçando a segurança nas atividades desempenhadas. As políticas e requisitos relacionados à segurança e saúde englobam o fornecimento adequado de equipamentos de proteção, identificação e monitoramento de riscos ambientais, os quais são garantidos pelos programas PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) e PCMSO (Programa de Controle e Saúde Ocupacional). **EU16** Em 2024, não houve registros de lesões graves para empregados próprios ou contratados, com todos os eventos sendo documentados na ferramenta digital HSE-Q4ALL. Foram excluídos da contabilização de acidentes casos como ataques de animais, fenômenos naturais

aprofundado da cultura de segurança em parceria com uma empresa especializada referência mundial no setor. Utilizando uma metodologia inovadora que avalia oito aspectos essenciais, conseguimos engajar milhares de colaboradores e parceiros na pesquisa. Esse levantamento, além de posicionar a Enel Brasil em um *benchmark* global de maturidade em segurança, subsidiará o planejamento de ações estratégicas para 2025, identificando pontos de melhoria e reforçando os aspectos positivos da nossa cultura organizacional.

extremos, violência, incidentes de trajeto, eventos pre-judiciais, trabalho remoto, acidentes durante viagens, ocorrências com parceiros externos, comportamentos individuais anormais e trabalho não autorizado pela Enel. Ao longo do ano, diversas iniciativas foram implementadas para controlar e eliminar riscos, incluindo a continuidade da campanha “Corrida pela Vida”, que incentiva indicadores proativos de segurança em obras e usinas, e a expansão do programa Safestart, implementado em quatro localidades, visando o fortalecimento das habilidades comportamentais relacionadas à segurança. O Safestart é um programa de treinamento e capacitação voltado para fortalecer a cultura de segurança dentro da organização, composto por cinco módulos que abordam temas como foco na tarefa, equilíbrio, tração, firmeza e técnicas para redução de erros críticos. O programa Safety Leadership também se destacou, oferecendo capacitação para líderes sobre segurança sistêmica, gestão de riscos e investigação de incidentes. Além disso, foram realizados treinamentos regulares em saúde e segurança ocupacional, com foco em normas regulamentadoras essenciais e cursos técnicos como o BOP, ministrado pela equipe de Technical Service. Também foram realizados treinamentos sobre o processo de Permissão de Trabalho e os obrigatórios para a certificação ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001. **GRI 403-5, 403-9, SASB - IF-EU-320A.1**

Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho GRI 403-8

		2024		2023		2022	
		Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)
Número total de indivíduos	Nº	9.285	36.683	8.045	37.877	7.399	55.847
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos	Nº	9.285	36.683	8.045	37.877	7.399	55.847
	%	100	100	100	100	100	100
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado internamente	Nº	8.911	35.059	6.155	17.686	3.696	31.893
	%	95,97	95,57	76,51	46,69	49,95	57,11
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado ou certificado por uma parte externa	Nº	8.833	33.678	6.082	17.359	3.661	55.847
	%	95,13	91,81	75,60	45,83	49,45	100

Em 2024, para a EGP, foram considerados apenas os colaboradores das plantas auditadas. As relações de trabalhadores da Enel e contratados foram obtidas por meio dos respectivos relatórios. Como não houve auditorias externas no ano do relato, a porcentagem é nula.

Segurança nas operações de geração

A Enel Green Power (EGP) está presente em 10 estados do Brasil, com grande presença em áreas de vastas extensões. Para garantir que todos os colaboradores compartilhem o mesmo compromisso com a segurança, a Companhia promove regularmente a Safety Walk (caminhada de segurança). Essa iniciativa, realizada pelas lideranças, permite a inspeção dos espaços de trabalho e a identificação de situações inseguras, visando a correção imediata. Com o objetivo de tornar os processos internos ainda mais seguros, a Enel Green Power (EGP) intensificou

seus esforços em 2024 ao implementar a permissão de trabalho digital com o apoio da inteligência artificial. Essa inovação proporcionou não apenas maior agilidade nas operações, mas também a personalização das informações e a elevação dos níveis de segurança para os colaboradores. **GRI 403-5** Essas iniciativas reforçam o compromisso da Enel com a prevenção de acidentes e a criação de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, sempre com o objetivo de alcançar a marca de zero acidentes de trabalho.

Segurança de barragens

A Enel Green Power atua em prol do bem-estar das comunidades onde está inserida, pela proteção do meio ambiente e pela segurança das pessoas. Para analisar a segurança de barragens, a empresa possui uma equipe dedicada responsável por isso, que aplica procedimentos rotineiros de inspeção, realizados por equipes multidisciplinares, internas e/ou externas, com acompanhamento dessas estruturas pelo órgão fiscalizador.

As barragens dos ativos da Enel Green Power são fiscalizadas pela Aneel, de acordo com as determinações da lei de Segurança de Barragens (Lei nº 12.334/2010, atualizada pela Lei nº 14.066/2020), sendo respeitados os prazos estabelecidos na Resolução Normativa Aneel nº 1.064/2023.

Para as barragens de Dano Potencial Associado Médio ou Alto é obrigatória, conforme RN 1.064/2023, a elaboração e implementação do Plano de Ação de Emergência (PAE), sendo ouvidos os órgãos de proteção e defesa civil e os representantes da população da área potencialmente afetada. Em 2024, concluímos o primeiro ciclo de implementação do PAE, com 100% de avanço, incluindo mapeamento da população nas áreas do entorno, instalação de sinalização do plano de evacuação, torres de sirenes e simulados com participação de defesa civil e população, nas modalidades externo com evacuação de pessoas e *tabletop*. O exercício prático de simulação de emergência deve ser realizado a cada três anos, ou de acordo com os órgãos de proteção e defesa civil competentes. Além das ações já citadas, a Enel Green Power disponibiliza um canal 0800 para qualquer dúvida ou evento, para toda população.

Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório¹ EU1

	2024	2023	2022
Hidráulica	1.272	1.272	1.272
Solar	1.845	1.234	1.234
Eólica	3.506	3.312	2.565
Térmica ²	-	-	327
Total	6.622	5.818	5.386

¹ A capacidade instalada está toda dentro do regime regulado.

² Com a venda da CGTF em agosto de 2022, essa capacidade deixou de fazer parte do portfólio de geração do Grupo no Brasil.

Energia gerada (GWh) EU2 | SASB - IF-EU-000.D

	2024	2023	2022
Hidráulica	5.292	4.565	4.468
Solar	2.188	2.026	2.024
Eólica	13.667	11.507	10.116
Térmica ¹	-	-	0
Total	21.147	18.097	16.608

¹ Com a venda da CGTF em agosto de 2022, essa capacidade deixou de fazer parte do portfólio de geração do Grupo no Brasil.

Saúde integral

GRI 403-10

Em 2024, a Enel Brasil intensificou sua abordagem preventiva na saúde ocupacional, priorizando a saúde física e psicológica dos colaboradores. A partir das melhorias implementadas em 2023, como a padronização dos indicadores corporativos de saúde e a adoção de novas tecnologias para diagnósticos rápidos, conseguimos gerar impactos positivos no cuidado com os colaboradores. Os exames periódicos, que agora vão além das exigências legais, oferecem aos colaboradores a oportunidade de discutir sua saúde de forma mais personalizada com médicos, com ênfase em programas de prevenção, como orientação nutricional e controle de peso. Além disso, ampliamos o acompanhamento pós-exame e investimos em exames adicionais não exigidos por norma, garantindo acesso a especialistas e promovendo a prevenção proativa.

Em paralelo, nosso compromisso com a saúde mental foi ampliado em 2024, com a criação de um programa robusto de apoio psicológico. Além de *webinars* mensais sobre o tema, com especialistas convidados e interação aberta, expandimos o acesso a psicólogas ocupacionais, antes restrito a São Paulo, também ao

Ceará e ao Rio de Janeiro. Esses profissionais realizam triagens e direcionam os colaboradores para o suporte adequado, seja internamente ou por meio de canais externos, como o “Canal Você”, que oferece sessões de terapia confidenciais.

Em 2024 não registramos doenças relacionadas ao trabalho. Para Rio de Janeiro, Ceará e São Paulo, a empresa implementou e revisou procedimentos e instruções de trabalho para prevenir LER/Dort relacionadas ao trabalho. Para reforçar esse compromisso, a empresa realiza um fórum mensal de saúde, incluindo discussões específicas sobre saúde mental, e divulga semanalmente iniciativas para preservar a saúde dos colaboradores.

Na Enel Green Power (EGP), os principais riscos ocupacionais envolvem a exposição a ruído contínuo/intermitente e problemas ergonômicos. Esses riscos são analisados e controlados por meio de programas legais, como o PGR, e ferramentas de gestão, como a Análise Preliminar de Riscos. O monitoramento da saúde ocupacional é realizado pelo Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), assegurando a identificação e mitigação dos riscos.



Pilar G

Governança corporativa

A governança corporativa na Enel está baseada em estruturas bem definidas e sólidas por meio das quais as decisões são tomadas e a condução dos negócios é realizada com base na ética, na integridade, no res-

peito aos direitos humanos e ao meio ambiente, sempre com transparência para atender a nossos *stakeholders*. Somos aderentes aos preceitos do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

ATIVIDADE	REALIZADO 2024	META 2025-2027	ODS RELACIONADO
Manter a certificação do sistema de gestão antissuborno ISO 37001 para todas as empresas do Grupo Enel no Brasil	100%	100%	16

 Meta alcançada

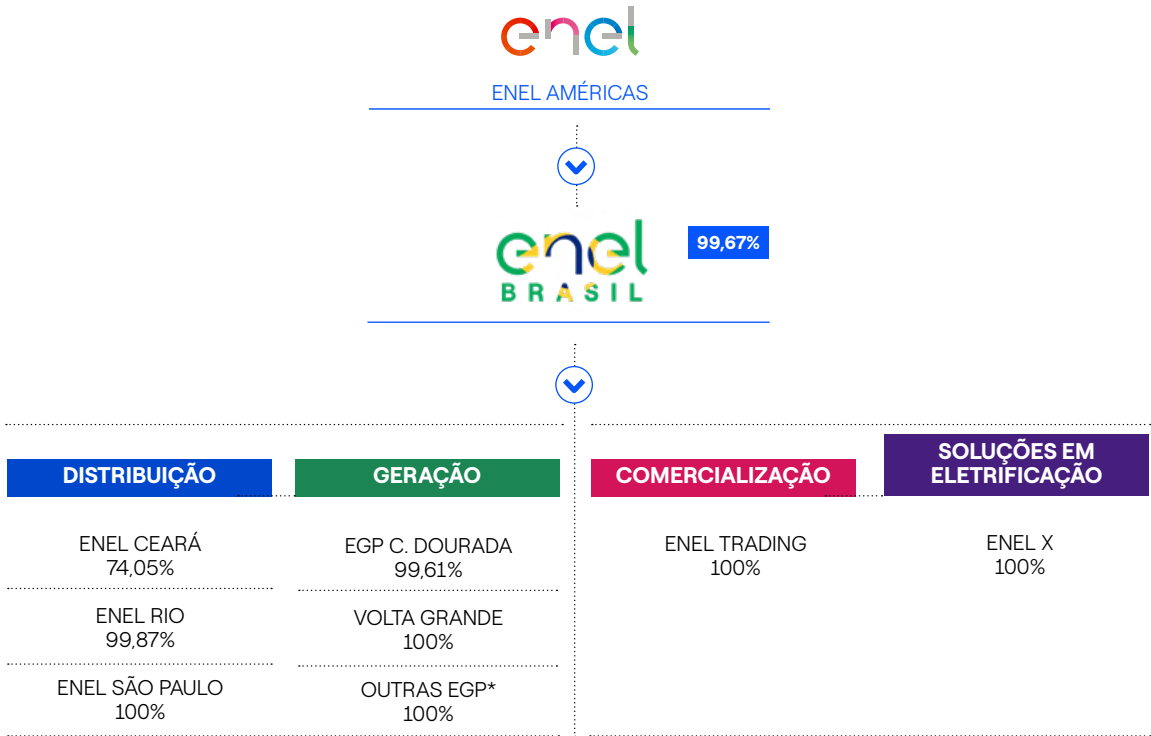
 Meta não atingida



Composição acionária

A Enel Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado. A controladora, Enel Américas, detém 99,67%

do capital total e votante, sendo os 0,33% mantidos em tesouraria.



* Existem três SPEs da EGP: Enel Green Power Cumaru 01 S.A, Enel Green Power Cumaru 05 S.A. e Enel Green Power Ventos de Santa Esperança 21 S.A. que não são 100% Enel, que detêm acionistas externos, em virtude da operação de autoprodução por equiparação.

Estrutura da governança

GRI 2-9, 2-13

Contamos com diferentes níveis de instâncias decisórias e de prestação de contas, estruturadas para assegurar nossa atuação responsável, baseada na ética e na transparência e geração de valor a todos os *stakeholders*.

Assembleia Geral de Acionistas – Responsável por avaliar as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração, a destinação do lucro líquido e o pagamento de dividendos. Elege os integrantes do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal, quando instituído. A seleção dos membros busca integrar diferentes experiências e habilidades profissionais e gerenciais, promovendo, sempre que possível, a diversidade de gênero, faixa etária e tempo de atuação no cargo, conforme estabelecido nas Recomendações de Governança do Grupo. É realizada anualmente, em caráter ordinário, podendo ser convocada de forma

extraordinária pelo presidente do Conselho de Administração, acionistas ou pelo Conselho Fiscal. **GRI 2-10 Conselho de Administração (CA)** – Tem como atribuições o desenvolvimento, aprovação, atualização dos objetivos, valores, declaração de missão, estratégias, políticas e metas relacionadas ao desenvolvimento sustentável da organização, bem como pela aprovação das políticas que guiam a condução dos negócios. É responsável pela eleição da diretoria da empresa, cujo processo deve garantir o melhor interesse da organização, preservando a independência de interesses comerciais ou de outras naturezas. O órgão também deve zelar pelo cumprimento das normas, regulamentos e contratos, assegurando decisões transparentes e alinhadas aos objetivos da Companhia, preservando os preceitos éticos e de integridade. **GRI 2-10, 2-12**

O principal órgão de governança e os executivos seniores desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento, aprovação e atualização dos objetivos, valores, declaração de missão, estratégias, políticas e metas relacionadas ao desenvolvimento sustentável da organização.

Na Enel Brasil, ele é composto por no mínimo três e no máximo sete membros, sendo um presidente (que não é simultaneamente um alto executivo da organização), um vice-presidente e os demais conselheiros. Com mandato de três anos, seus participantes precisam possuir amplo conhecimento do setor elétrico e demais operações da empresa, condição assegurada antes da eleição por análises de currículos e de competências. Cada conselheiro desempenha funções específicas conforme estabelecido no estatuto. Temas sensíveis e estratégicos são apresentados regularmente ao conselho, seguindo um calendário anual e, em geral, submetidos à deliberação trimestral. **GRI 2-11, 2-12**

O Conselho se reúne mensalmente para acompanhar e deliberar sobre a evolução da gestão, reportada pelos membros da diretoria. Além disso, é definido um calendário anual de encontros, voltados para análises e aprofundamento do entendimento dos contextos setoriais, econômicos, ambientais e sociais, para

apoiar a construção de estratégias. Periodicamente, os conselheiros realizam uma autoavaliação em relação ao seu desempenho na supervisão dos impactos da organização sobre a economia, o meio ambiente e a sociedade, visando o aperfeiçoamento da eficiência do órgão. **GRI 2-18**

Conselho Fiscal – Pode ser instalado em qualquer exercício social, caso haja requisição por parte de acionistas. É constituído para fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras, emitir parecer sobre o Relatório da Administração e reportar suas conclusões aos acionistas. Conforme determina a Lei das Sociedades por Ações, é uma instância societária, independente da administração e de auditores externos. Pode ser composto por três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não.

Diretoria Executiva – Sua atribuição é executar a estratégia definida pelo Conselho de Administração, estabelecer, supervisionar e acompanhar o desenvolvimento das atividades e iniciativas. Seus membros têm mandato de três anos, podendo ser reeleitos. É composta por um diretor-presidente, diretores de área e diretores responsáveis pelas linhas de negócios.

Organograma 2024 Enel Brasil S.A



Compromisso com a ética

GRI 3-3

Consideramos a conduta ética um elemento essencial aos nossos negócios. Contamos com um Código de Ética, principal orientador dos comportamentos aceitos e dos compromissos e responsabilidades que devem ser adotados no dia a dia de nossas operações. Aprovado pelo Conselho de Administração, o documento é aplicável aos membros dos órgãos de governança e a todos os colaboradores, mesmo aqueles que tenham relações contratuais ocasionais ou temporárias. Além disso, exigimos que nossos fornecedores e parceiros adotem uma conduta em consonância com os princípios gerais do Código. Para assegurar a correta compreensão do Código de Ética, são estruturadas, regularmente, iniciativas de treinamento, diferenciadas de acordo com o papel e responsabilidade de cada público. Já os novos colaboradores são sensibilizados no tema logo que ingressam na empresa, por meio do Programa de Boas-Vindas.

Prevenção à corrupção

GRI 205-1

A Enel atua no combate e na prevenção de toda forma de corrupção, tanto direta quanto indireta. Em 2024, o plano da Função de Auditoria incluiu análises detalhadas sobre a adequação do sistema de controle interno que previne e detecta potenciais atos de corrupção envolvendo nossas operações, com ênfase no Sistema de Gestão Antissuborno (certificado na Norma ISO 37001), abrangendo todas as linhas de negócios e funções de *staff* do Grupo. Os programas de auditoria incorporaram verificações específicas para avaliar os riscos, bem como a eficácia do desenho e da operação dos controles internos, complementando as atividades periódicas por amostragem previstas nos programas de *compliance* adotados pelas empresas do Grupo. Para coibir potenciais atos de corrupção envolvendo nossas operações, dispomos de um conjunto de instrumentos específicos sobre o tema, que reforçam nosso compromisso no combate a corrupção. Conheça a seguir:

- **Plano de Tolerância Zero com a Corrupção** – Estabelece uma série de procedimentos e processos anticorrupção, a serem adotados no relacionamento com os *stakeholders*.
- **Protocolo de Atuação no Relacionamento com funcionários públicos e autoridades públicas** – Define princípios claros de atuação para orientar o relacionamento com autoridades ou funcionários públicas,

como forma de prevenir a ocorrência de práticas ilícitas. Visa, também, proteger o processo de competência e o correto funcionamento dos mercados, mediante a prevenção e eliminação de práticas que suponham vantagens competitivas ilícitas.

- **Política antissuborno** – Determina a proibição total a colaboradores e terceiros que atuam em nome da empresa de realizar qualquer tipo de ação relacionada a subornos ou vantagens indevidas.
- **Política de presentes e hospitalidades** – Regulamenta os presentes e hospitalidades oferecidos ou recebidos pelos colaboradores da Enel, identificando papéis, responsabilidades e métodos de gerenciamento e controle.

Somos signatários do **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção**, compromisso articulado pelas Nações Unidas e coordenado pelo Instituto Ethos e, anualmente, prestamos contas de nossos esforços no combate a corrupção. Somos uma empresa comprometida com o **Movimento Transparência 100%**, iniciativa de fomento a transparência corporativa promovida pelo Pacto Global da ONU no Brasil, que tem como objetivo contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. O movimento propõe cinco metas a serem atingidas até 2030 pelos seus participantes:

- 100% de transparência nas interações com a Administração Pública;
- remuneração 100% íntegra da alta administração;
- 100% da cadeia de valor de alto risco treinada em integridade;
- 100% de transparência da estrutura de *compliance* e governança; e
- 100% de transparência sobre o desempenho dos canais de denúncia.

Além disso, outras práticas, política e procedimentos são estabelecidas para apoiar nosso Programa de Compliance:

- **Modelo de Prevenção de Riscos Penais:** estabelece o Programa de Compliance, assegurando a manutenção de sistema de controle eficaz para a prevenção de delitos.
- **Política sobre Operações com Pessoas Politicamente Expostas e Pessoas Conexas:** indica o processo de aprovação prévia, pelo Conselho de Administração,

da celebração de atos, contratos ou acordos de qualquer natureza com contrapartes que sejam pessoas politicamente expostas e/ou ligadas a elas.

- **Política de Assédio:** relaciona os recursos necessários a disseminação de cultura interna que proíbe quaisquer formas de assédio no local de trabalho e fornece instrumentos para análises de eventuais ocorrências e medidas de saneamento.
- **Gestão de Doações:** contém as normas relativas as responsabilidades do processo de doação a instituições, incluindo fluxo de análise, aprovação e execução e formas de controle adotadas.
- **Conflito de Interesses:** determina os critérios gerais de comportamento com intuito de contribuir na transparência e proteção dos interesses da empresa, estabelecendo mecanismos para orientar na identificação, declaração e resolução de situações que possam apresentar um conflito de interesses, em conjunto com as disposições do Código de Ética, Plano de Tolerância Zero com a Corrupção, Modelo de Prevenção de Riscos Penais e Política de Operações com Pessoas Politicamente Expostas e Pessoas Conexas. **GRI 2-15**

Em situações reportadas que possam indicar conflitos de interesse, avaliamos possíveis soluções para conciliá-las com as atividades dos colaboradores. Contudo, ações que violem o Código de Ética são tratadas de acordo com as políticas internas, resultando nas medidas adequadas. Adicionalmente, são estabelecidos mecanismos de controle para o devido tratamento de situações específicas:

- Apresentação ao Conselho de Administração de ca-

sos confirmados de conflito de interesses registrados no Canal Ético;

- Para empresas que passam pelo processo de qualificação de fornecedores, é exigida uma declaração;
- As transações entre partes relacionadas obedecem às normas do órgão regulador;
- Aprovação do Conselho de Administração para realização transações envolvendo Pessoas Politicamente Expostas e/ou Conexas. **GRI 2-15**

As avaliações de risco são realizadas por meio de diferentes ferramentas, tais como:

- **Avaliação de Risco de Fraude:** identifica e avalia eventos de fraude, alinhada com a Avaliação de Riscos de Auditoria.
- **Matriz de Riscos do Modelo de Prevenção de Riscos Penais:** avaliação de riscos específicos relacionados aos delitos definidos pelo Programa Global de Compliance e legislações locais aplicáveis.
- **Matriz do Risk Assessment:** Auditoria Interna realiza periodicamente a avaliação de riscos inerentes e residuais associados às atividades da Enel no Brasil, com base na classificação dos processos e no Catálogo de Riscos do Grupo Enel.

Em 2024 foram realizadas análises sobre a adequação do sistema de controle interno relevante para efeitos do “Sistema de Gestão Antissuborno” para todas as linhas de negócio e funções de colaboradores do Grupo. Os programas de trabalho de Auditoria incluíram verificações para avaliar o risco e a adequação do desenho e operação dos controles para complementar as atividades periódicas em base amostral previstas pelos programas de *compliance* adotados pelas empresas do Grupo.

Canal Ético **GRI 2-26**

Disponibilizamos um Canal Ético, gerenciado por uma empresa externa, assegurando imparcialidade no acolhimento. As comunicações são tratadas com sigilo e confidencialidade, com garantia de anonimato e não retaliação aos denunciante. O canal pode ser acessado aqui (*link* para: www.enel.ethicspoint.com) ou pelo telefone 0800 892 0696.

Cabe à Auditoria Interna realizar a gestão, apuração e dar o devido tratamento aos relatos recebidos via o Canal Ético. As alegações são apuradas e medidas cabíveis são adotadas, caso seja identificado o descumprimento de requisitos ou políticas da Enel.

Nossos colaboradores dispõem, ainda, de uma instância específica para direcionar reclamações relacionadas ao ambiente de trabalho, a Ouvidoria Interna, acessível via tel. 0800 285 0014 e e-mail enel@pratica.srv.br. As queixas também são recebidas por uma empresa externa e têm garantia de confidencialidade e não represálias, assegurando o anonimato aos denunciante.

Compliance

GRI 3-3 – CONDUTA DE NEGÓCIO, 205-3, 206-1

A Enel Brasil e suas subsidiárias mantêm um programa de integridade e um sistema de gestão antissuborno, com metas acompanhadas e aprovadas pela Alta Direção e pelo Conselho de Administração, garantindo a conformidade com os mais altos padrões de conduta empresarial. A ética é a base de todas as nossas operações, sustentando padrões de conduta e assegurando que a estratégia fiscal da empresa seja pautada na transparência e legalidade, com contribuições justas e responsáveis no cumprimento das obrigações tributárias. A transparência também se reflete na divulgação precisa e oportuna de informações corporativas

Ações de engajamento para a cultura de integridade

Além do programa anual de treinamentos, promovemos a Semana da Ética 2024, um momento dedicado ao fortalecimento da cultura organizacional baseada na ética, transparência e combate à corrupção. A agenda incluiu sessões dos Diálogos de Compliance, atividades interativas pela plataforma eDucation e outras iniciativas que estimularam o engajamento dos colaboradores em torno de decisões éticas no dia a dia e da avaliação da cultura interna. Também realizamos, ao longo do ano, fóruns de *benchmarking* que destacaram a importância da troca entre empresas do setor elétrico para o aprimoramento de práticas como a gestão de canais de denúncia e sistemas antissuborno. Na relação com fornecedores — parte essencial da nossa cadeia de valor —, intensificamos ações para promover

sensíveis, em conformidade com as regulamentações vigentes e programas de *compliance*. No período reportado, não foram registradas ações legais pendentes ou concluídas relacionadas a comportamentos anticompetitivos ou violações de normas antitruste. Durante o mesmo período, registrou-se um incidente de corrupção, no qual o colaborador envolvido agiu em benefício próprio, sem causar qualquer vantagem à Enel. Como medida, o funcionário foi responsabilizado conforme as políticas da empresa, reafirmando o compromisso da organização com a integridade e a ética em suas operações.

o alinhamento às diretrizes da Companhia. Equipes que atuam diretamente com clientes participaram de encontros voltados à aplicação do nosso Código de Ética em situações práticas do cotidiano, como leitura, entrega e atendimento presencial. Por meio de uma solução oferecida pela Alliance for Integrity, disponibilizamos o treinamento “De Empresas para Empresas” (Depe), voltado a pequenas e médias empresas. O objetivo é fortalecer a capacidade desses fornecedores para implementar sistemas de prevenção à corrupção, com ferramentas práticas e orientações para enfrentar os desafios relacionados à integridade. Por fim, destacamos a participação de nossos executivos no *webinar* “Benefícios dos sistemas de integridade e antissuborno para as organizações”, apresentado por um advogado de escritório jurídico parceiro, com ampla experiência em temas de *compliance*.

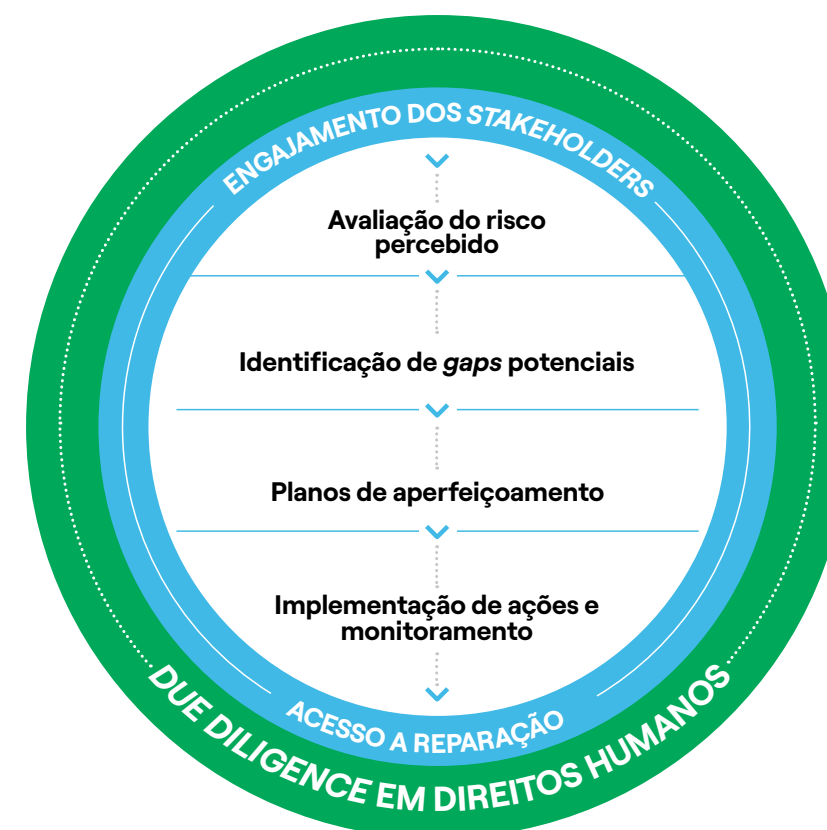
Direitos Humanos

Na Enel, o respeito aos direitos humanos universais guia nossas ações e o relacionamento com nossas pessoas e outras partes interessadas. Para garantir que esse compromisso se reflita no nosso dia a dia, adotamos políticas e processos alinhados aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos. **GRI 2-23** A cada três anos, realizamos um processo de *due diligence* para identificar riscos e impactos relacionados aos direitos humanos em nossas operações. Esse processo ajuda a garantir mais segurança nas contratações de bens e serviços, mitigando riscos no relacionamento com nossos parceiros.

Além disso, realizamos uma pesquisa com 177 representantes de diferentes grupos, como comunidades, clientes, fornecedores, instituições sociais, universidades, sindicatos e outras empresas locais. A pesquisa nos ajudou a identificar os quatro temas com maior risco de violações de direitos humanos no Brasil: Meio Ambiente, Integridade, Diversidade e Comunidades (locais, tradicionais e indígenas).

Com base nesses resultados, em 2024, elaboramos um plano de ação com 11 iniciativas. Ele será acompanhado pelo Conselho de Administração da Enel e implementado em um prazo de 24 meses (até meados de 2026). Entre as ações, está o desenvolvimento de treinamentos on-line e presenciais para as equipes internas e terceirizadas, abordando nossa Política de Direitos Humanos e as atitudes esperadas de nossos colaboradores. As políticas institucionais da Enel Brasil, incluindo a Política de Direitos Humanos e o Código de Ética, estão disponíveis ao público **GRI 2-23**. Confira:

- Comportamento Ético
- Política de Direitos Humanos
- Código de Ética Enel Brasil

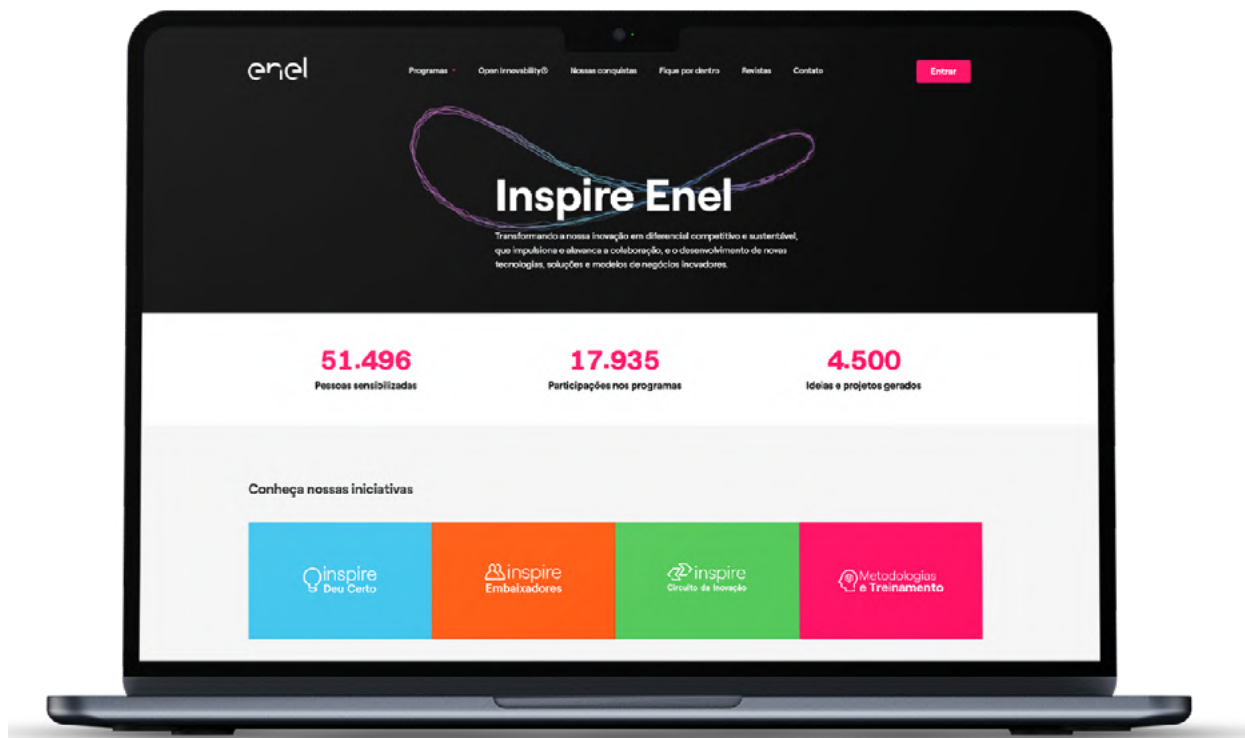


Temas transversais

Inovação e digitalização

Inovação é um dos quatro valores do posicionamento Open Power e tem na digitalização um de seus pilares, ao lado de inclusão e diversidade, sustentabilidade e a economia circular. A Enel tem investido fortemente, nos últimos anos, em sua transformação digital, ligada de forma intrínseca à transição energética. A transformação digital é uma de nossas vantagens estratégicas, aumentando nossa competitividade, a melhoria no atendimento a nossos clientes, bem como reduzindo custos e permitindo que cumpramos nossas metas de sustentabilidade. A digitalização precisa andar ao lado da segurança cibernética e da transparência no uso de dados.

Tecnologias que permitem controles de forma remota, como o Smart Meter (saiba mais na página 103), trazem vantagens para a Companhia, agilizando atividades que podem ser realizadas sem envio de equipes a campo, mas também maior controle e autonomia sobre o uso de energia para o consumidor. Esse tipo de tecnologia de controle remoto tem sido implementada também em subestações e linhas de transmissão, com especial vantagem para regiões mais distantes e de difícil acesso. Há, ainda benefícios em relação às emissões evitadas por meio dos deslocamentos que deixam de ser realizados para atendimento.



Cultura de inovação

GRI 3-3 – INOVAÇÃO

Sendo uma empresa comprometida com a transição energética para um futuro mais sustentável, a inovação faz parte do dia a dia de todos os colaboradores. A cultura de inovação é disseminada dentro e fora da Companhia e deve ser compartilhada com nossos parceiros e fornecedores a fim de fomentar melhores soluções para nossos clientes e para o meio ambiente. A disseminação dessa cultura conta com um Comitê de Inovação, composto por diretores e presidido pelo nosso *country manager* e áreas que tratam diretamente do item: Parcerias e Startups, Pesquisa e Desenvolvimento e Cultura e Programa Inspire. Nossos Embaixadores da Inovação são um grupo formado por colaboradores voluntários que atuam de forma transversal, desenvolvendo microssistemas de inovação em suas áreas. Para a disseminação das boas ideias, a Enel Brasil possui o portal inspire.enel.com, que faz parte do Programa Inspire, que divulga informação sobre nossos programas de inovação. Uma das iniciativas do programa é a Inspire Deu Certo, que busca estimular o desenvolvimento de projetos inovadores para solucionar problemas do dia a dia.

Eventos em inovação

Workshop sobre mudanças climáticas em parceria com a Universidade de Columbia

Realizamos em 2024, em parceria com Universidade de Columbia, o *workshop* “Mudanças Climáticas: Resiliência e Energia”. O conteúdo teve foco nas regiões de Niterói e Rio de Janeiro. Além dos pesquisadores de Columbia, tivemos a participação de *stakeholders* importantes como prefeitos, secretários de Meio-Ambiente e Defesa Civil de municípios da área de concessão da Enel Rio e do estado.

Missão técnica Reino Unido

Participamos da missão técnica “Inovação na rede: criando redes elétricas flexíveis, eficientes e resilientes”, em Liverpool, no Reino Unido, realizada por meio de uma parceria entre o governo desse país e a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), para discutir aspectos regulatórios e a gestão de ativos e abordagem para as mudanças climáticas no setor energético. Houve a oportunidade de representantes da Enel Brasil também visitarem subestações e compartilhar boas práticas sobre manejo arbóreo e novos equipamentos.

Case do Inspire Deu Certo: FDIR

Uma das ideias que se tornou uma solução efetiva no dia a dia das equipes da Enel é o FDIR – Sistema automático centralizado de detecção de falta, isolamento e restauração de redes com a utilização de equipamentos de telecontrole. O sistema desenvolvido internamente ajudou a otimizar o uso de aparelhos religadores automáticos da rede, diminuiu o tempo de espera para religamento da energia para clientes e dispensou a necessidade de uma equipe ir a campo para fazer esse serviço. Também reduziu o volume financeiro pago em compensação pela Companhia aos consumidores por conta de perdas financeiras decorrentes de interrupções no fornecimento de energia. O *payback* do investimento no projeto foi de apenas seis meses, com 11.672 quilômetros de deslocamento evitado das equipes e emissão evitada de 4,67 toneladas de CO₂.

Pesquisa & Desenvolvimento

Em 2024, investimos 84.007,84 euros em projetos de P&D, reforçando nosso compromisso com a pesquisa para melhoria de processos, atendimento aos clientes e produtos e serviços. Alguns dos destaques de 2024 foram:

- Plano disruptivo para evitar perdas no Rio de Janeiro:** o projeto tem como objetivo revisar a estratégia de combate às perdas comerciais no Rio de Janeiro, passando de um enfoque exclusivo na recuperação de energia para uma abordagem integrada, que prioriza a maximização da energia recuperada. Para isso, o plano foi dividido em três grupos (áreas de risco, áreas agressivas e áreas padrões), com ações específicas para cada um. As iniciativas incluem desde a implementação de novas tecnologias, como o Regulador de Tensão nas áreas de risco, até o lançamento do projeto “Limpeza de Rede”, voltado para o combate a perdas em áreas agressivas. Nas áreas padrões, o foco principal foi o projeto de inspeções. Utilizamos modelos de inteligência artificial desenvolvidos em Python, juntamente com uma nova arquitetura de priorização chamada “Banco de Alvos”. O projeto resultou em uma recuperação de energia de 365 GWh e uma redução de 0,24 ponto percentual nas perdas comerciais fora das áreas de risco.

- **Custos modulares de obras:** desenvolvido para agilizar e garantir maior assertividade no processo de planejamento de investimentos e orçamento de obras, por meio da otimização e padronização da lista de materiais e serviços necessários para instalação ou retirada de um ativo da rede. Foi desenvolvida uma ferramenta integrada ao ambiente SAP, que permite construir módulos com combinações predefinidas de materiais e serviços, possibilitando a elaboração de orçamentos de forma rápida. Entre os benefícios, estão a padronização de materiais e serviços para fins orçamentários, reduzindo cerca de 50% no tempo de orçamento, aumento de assertividade de preço e na previsão de demanda de materiais e serviços.

Gestão de dados

As operações da Enel Brasil geram milhares de dados – a partir de nossas usinas, oriundos de projetos como o Smart Meter e de diversas outras origens. A gestão dessas informações é fundamental para a geração de maior conhecimento e inteligência para uma prestação de serviço cada vez mais eficaz, por isso temos investido fortemente para que a Companhia seja cada vez mais *data driven*. A digitalização da informação traz maior eficiência e rapidez de atendimento, por isso buscamos incentivar nossos clientes a usarem nossos serviços digitais, como pagamento de fatura e aplicativos de comunicação.

O uso de dados coletados digitalmente tem se refletido também na área de Auditoria, que tem incorporado em suas equipes analistas com conhecimento em ferramentas digitais e análise de dados para poderem realizar os processos de auditoria e para propor melhorias.

Privacidade e proteção de dados pessoais e segurança

Proteger e tratar adequadamente os dados pessoais é uma responsabilidade contínua da Companhia e um compromisso constante para garantir a melhoria contínua do serviço que prestamos aos nossos clientes. Desde 2017, a Enel Global possui uma unidade dentro da Função Jurídica (Escritório de Proteção de Dados) e nomeou os Encarregados pelo Tratamento de Dados Pessoais (Data Protection Officer – DPO). Os DPO são nomeados com base nas suas competências e conhecimentos profissionais e na sua capacidade para desempenhar as funções que lhes são atribuídas de acordo com o princípio da independência.

Os DPO monitoram a implementação de processos e atividades em conformidade com os requisitos da legislação de Proteção de Dados e comprometem-se a elaborar acordos e cláusulas de proteção de dados, planejar a governança de dados e políticas corporativas, fornecer consultoria de privacidade na fase de *design* e *default*, garantir uma adequada gestão e monitoramento de riscos a consistência das políticas de proteção de dados dentro da organização, especialmente entre pessoas jurídicas. O Escritório de Proteção de Dados está estruturado da seguinte forma:

- **Governança de Proteção de Dados:** unidade que acompanha a evolução da legislação de proteção de dados e define o *compliance* do Grupo. O escritório também exerce a função de DPO em países onde não é necessária a criação de um Escritório de Proteção de Dados local.
- **Funções da Holding e Serviços Globais de Proteção de Dados:** unidades que promovem a privacidade desde a concepção, desde a fase de planejamento do processo em nível global e asseguram um desenvolvimento consistente em nível nacional;
- **Global Business Lines Data Protection:** unidade que apoia as linhas de negócio nas atividades de *compliance* da proteção de dados, e acompanha a evolução dos mecanismos de certificação da proteção de dados de produtos e serviços;
- **Unidade País:** unidade que acompanha a evolução da regulamentação em nível local e apoia as linhas de negócio locais no que diz respeito ao *compliance* relacionado com a proteção de dados. Em 2020 foram instaladas unidades de países na América Latina, dentre elas Brasil, juntamente com as unidades de áreas europeias já existentes.

Ferramentas internas também foram desenvolvidas com base no tamanho e complexidade da Enel, a fim de monitorar a implementação da conformidade da proteção de dados e valorização dos dados para favorecer a presença da Enel na economia de dados europeia, incluindo os registros de atividades de tratamento de dados pessoais e Avaliação de Impacto de Proteção de Dados (DPIA).

Adicionalmente, de modo a possibilitar a proteção integral e efetiva dos dados pessoais, o Grupo adotou uma plataforma digital (a Plataforma de Proteção de Dados), capaz de assegurar a conformidade digital, através da utilização das seguintes ferramentas:

- **Registro do Tratamento**, que integra os registros dos responsáveis pelo tratamento numa única plataforma, possibilitando um mapeamento dinâmico das atividades de tratamento e do seu ciclo de vida, bem como o cumprimento das obrigações decorrentes da

legislação. Para o Grupo Enel, esta ferramenta também representa um recurso essencial para desenhar e monitorar a dinâmica intragrupo.

- **Privacy by Design**, que possibilita que cada novo projeto, desde o início, possa ser realizado de acordo com os princípios de privacidade.
- **DPIA (Data Protection Impact Assessment)**, que permite não só efetuar uma avaliação dos riscos reais para as liberdades e direitos dos titulares dos dados cujos dados são tratados, mas também monitorar o risco atual de cada atividade de tratamento que necessite adequações à luz da implementação de um plano de remediação.
- **DTIA (Data Transfer Impact Assessment)**, que permite efetuar uma avaliação de risco na transferência internacional de dados pessoais, tendo em conta as formas como os dados são transferidos, bem como os aspectos regulamentares do país para onde os dados serão transferidos.
- **Data Breach Management**, que permite tanto gerir de forma estruturada e temporal incidentes de segurança complexos envolvendo várias empresas e países, como também estudar tais eventos de forma a implementar soluções comuns de prevenção.
- **Analytics**, que por meio da definição de KPIs precisos, permite analisar, comparar e monitorar constantemente os dados e processos tratados pelas empresas.

A privacidade e proteção de dados pessoais, prevista na Lei nº 13.709/18 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) encontra-se incorporada em nossa atuação, sendo aspecto fundamental de nossos processos e fazendo parte, inclusive, dos treinamentos pelos quais passam os recém-admitidos e nossas equipes. O tema está abrangido também em nosso Código de Ética e em nossa Política de Direitos Humanos. A gestão é orientada pela política global de privacidade do Grupo Enel (Procedimento Organizacional nº 1.626).

No Brasil, contamos com um Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (Data Protection Officer – DPO) no centro da governança de proteção de dados, cuja atuação é orientada por normas internas com recomendações específicas sobre a gestão de reclamações e solicitações para o exercício de direitos com relação à privacidade e proteção de dados pessoais e também pela regulamentação brasileira que versa sobre a atuação do encarregado pelo tratamento de dados pessoais, emitida em 2024 pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados – ANPD. Dispomos ainda de canais de atendimento e acolhimento diretamente pelo Encarregado, divulgados nos “avisos de privacidade”.

Identificada a reclamação do titular de dados pessoais e apurada a causa raiz, tomamos as medidas necessárias para solucionar e mitigar a situação, como a reativação de contrato rescindido, apresentação de informações solicitadas, atualização cadastral, contato com outros controladores/ operadores que tenham recebido reclamações, mecanismos de ponto de controle como cláusulas contratuais, relatórios de impacto com planos de remediação quando identificados riscos para os titulares dos dados, entre outros.

Uma vez identificado um evento de segurança da informação envolvendo dados pessoais, é solicitado plano de contenção e remediação, realizada avaliação acerca de eventual comunicação a titulares de dados e à ANPD, e melhorias de processos que podem gerar melhorias no processo de governança, melhorias sistêmicas, aprimoramento de documentos, suspensão de atividades, entre outros.

Na prática, além do Escritório de Proteção de Dados, também mantemos uma Unidade de Segurança da Informação e um Escritório de Proteção de Dados, além de equipe de prontidão para situações de emergências cibernéticas.

Em 2024, não houve casos de incidentes de segurança envolvendo dados pessoais comunicáveis à ANPD.



CAPÍTULO 4

ANEXOS

Indicadores de *performance*

Resiliência da rede

Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais EU3

Número total de consumidores	2024	2023	2022
Enel Distribuição Rio	3.851.059	4.509.430	3.697.952
Enel Distribuição Ceará	4.862.623	6.431.238	5.890.878
Enel Distribuição São Paulo	9.419.245	9.017.261	8.919.724

Total não considera geração distribuída.

Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais EU3

Cientes em distribuição – Enel Brasil consolidado	2024	2023	2022
Número total de consumidores	18.132.927	19.957.929	18.508.544
Número total de consumidores atendidos–cativos	15.930.683	18.110.275	16.999.935
Residencial convencional	10.522.003	12.805.377	12.906.918
Residencial baixa renda	3.975.603	3.837.167	2.560.952
Industrial	37.181	37.946	38.037
Comercial	795.863	786.870	770.555
Rural	453.140	499.432	598.144
Setor público	119.774	116.378	98.234
Consumo próprio	27.140	27.097	27.086
Revenda	9	8	9
Consumidores ativos sem fornecimento	1.857.755	1.550.841	1.503.807
Número de consumidores atendidos – livres	9.200	6.443	4.812
Industrial	1.980	1.270	1.048
Comercial	6.805	4.919	3.582
Setor público	341	199	150
Rural	71	54	31
Residencial	3	1	1
Consumidores em geração distribuída – somente gerador	335.289	290.370	159.458

Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais EU3

	2024		
Cientes em distribuição – por empresa	RJ	CE	SP
Número total de consumidores	3.851.059	4.862.623	9.419.245
Número total de consumidores atendidos–cativos	3.131.274	4.259.904	8.539.505
Residencial convencional	1.974.368	1.847.523	6.700.112
Residencial baixa renda	901.697	1.781.767	1.292.139
Industrial	3.141	5.249	28.791
Comercial	141.734	182.542	471.587
Rural	64.548	388.013	579
Setor público	20.897	54.454	44.393
Consumo próprio	24.885	354	1.901
Revenda	4	2	3
Consumidores ativos sem fornecimento	578.693	450.988	828.074
Número de consumidores atendidos – livres	1.929	1.705	5.566
Industrial	220	442	1.318
Comercial	1.476	1.188	4.141
Setor publico	205	30	106
Rural	25	45	1
Residencial	3	0	0
Consumidores em geração distribuída – somente gerador	139.163	150.026	46.100

Clientes em Geração EU3

Enel Green Power	2024	2023	2022
Número de clientes em geração	5.405	4.091	3.458
Distribuidoras	96	81	77
Comercializadoras	55	53	189
Clientes livres	5.254	3.957	3.192

Clientes em Serviços EU3

Enel X	2024	2023	2022
Número de clientes em serviços	1.354.280	1.222.291	1.163.306
Pessoas físicas	1.354.263	1.222.280	1.163.278
Pessoas jurídicas	17	7	12
Clientes em geração distribuída	110	0	16
Clientes em infraestrutura elétrica	7	3	-
Clientes em gestão de energia	2	1	-

1 Dados de 2023 atualizados. Para 2023, os KPIs reportados tiveram como referência a base ativa de clientes, diferentemente dos anos anteriores, nos quais o reporte foi baseado na base de clientes faturados.

Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório EU4 | SASB-IF-EU-000.C

	2024	2023	2022
Linhas de BAIXA tensão			
Aéreas	101.531	100.543,00	133.653,49
Subterrâneas	1.280	1.266,42	1.401,41
Total	102.811	101.809,42	135.054,90
Linhas de MÉDIA tensão			
Aéreas	156.342	155.068,00	346.372,58
Subterrâneas	1.849	1.828,52	1.830,13
Total	158.191	156.896,52	348.202,71
Linhas de ALTA tensão			
Aéreas	10.986	10.916,19	17.144,04
Subterrâneas	240	239,83	239,48
Total	11.226	11.156,03	17.383,51
ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO			
Comprimento das linhas de distribuição e transmissão (km)			
Linhas de BAIXA tensão			
Aéreas	20.424	20.243,00	20.007,42
Subterrâneas	26	26,24	26,0
Total	20.450	20.269,24	20.033,45
Linhas de MÉDIA tensão			
Aéreas	38.511	38.354,00	38.048,11
Subterrâneas	234	233,91	229,55
Total	38.745	38.590,91	38.277,66
Linhas de ALTA tensão			
Aéreas	3.762	3.702,82	3.684,10
Subterrâneas	2	1,48	1,48
Total	3.764	3.704,30	3.685,58
ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ			
Comprimento das linhas de distribuição e transmissão (km)			
Linhas de BAIXA tensão			
Aéreas	61.116	60.330,00	59.400,31
Subterrâneas	170	180,63	164,68
Total	61.286	60.510,63	59.564,99
Linhas de MÉDIA tensão			
Aéreas	97.813	96.714,00	95.225,12
Subterrâneas	62	59,80	33,93
Total	97.875	96.773,80	95.259,05
Linhas de ALTA tensão			
Aéreas	5.616	5.605,99	5.604,94
Subterrâneas	0	0,00	0,00
Total	5.616	5.605,99	5.604,94
ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO			
Comprimento das linhas de distribuição e transmissão (km)			
Linhas de BAIXA tensão			
Aéreas	19.991	19.970,00	19.929,00
Subterrâneas	1.084	1.059,55	1.033,00
Total	21.075	21.029,55	20.962,00
Linhas de MÉDIA tensão			
Aéreas	20.018	19.997,00	19.970,00
Subterrâneas	1.553	1.534,81	1.516,00
Total	21.571	21.531,81	21.486,00
Linhas de ALTA tensão			
Aéreas	1.608	1.607,38	1.608,00
Subterrâneas	238,36	238,36	238,00
Total	1.846,36	1.845,74	1.846,00

Frequência das interrupções no fornecimento de energia EU28 | SASB - IF-EU-550A.2

	2024	2023	2022
ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO			
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi)	4,64	4,18	4,48
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa - Valor apurado	4,60	4,15	4,44
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa - Limite	6,31	6,29	6,72
ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ			
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi)	4,15	3,85	4,48
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa - Valor apurado	4,19	3,90	4,22
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa - Limite	6,46	6,45	6,61
ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO			
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi)	3,16	3,36	3,35
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa - Valor apurado	3,20	3,40	3,40
Frequência Equivalente de interrupção por unidade consumidora FEC, geral da empresa - Limite	4,88	4,89	4,92

Referente aos indicadores EU28 e EU29, as diretrizes dos Indicadores de Continuidade Globais (Saidi e Saifi) são estabelecidas por meio da OP126 (ex PL201). O documento define os procedimentos adotados por nossas empresas de distribuição, a fim de garantir o gerenciamento e fluxo de informação dos indicadores associados a qualidade de serviço. Por meio do documento, são monitorados os processos de continuidade do serviço de eletricidade nas redes de BT/MT/HV e definidos a estrutura e o cronograma para reportes periódicos. Esses procedimentos não substituem os estabelecidos pelas autoridades reguladoras locais e as ações que as empresas devem implementar para cumprir os requisitos regulamentares locais.

Duração média das interrupções no fornecimento de energia EU29 | SASB - IF-EU-550A.2

	2024	2023	2022
ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO			
Índice de Duração Média da Interrupção do Sistema (Saidi)	523,55	503,96	556,45
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Valor apurado	9,13	9,00	9,60
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Limite	9,14	9,19	9,63
ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ			
Índice de Duração Média da Interrupção do Sistema (Saidi)	560,99	569,86	588,60
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Valor apurado	9,68	9,76	10,07
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Limite	9,85	9,83	9,87
ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO			
Índice de Duração Média da Interrupção do Sistema (Saidi)	389,42	397,65	373,96
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Valor apurado	6,68	6,77	6,36
Duração Equivalente da Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa - Limite	7,10	7,11	7,14

Gestão de recursos hídricos

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ) GRI 302-1

	2024	2023	2022
Compra de energia térmica	13.918.064,99	49.191.952,36	64.411.804,84
Compra de energia nuclear	7.868.448,67	7.901.031,26	9.687.827,01
Diesel	235.544,61	167.405,51	100.283,58
Gasolina	42.003,91	108.549,29	36.307,43
Gás natural	21.777.578,31	0,00	0,00
Total	43.841.640,49	57.368.938,42	74.236.222,87

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)

	2024	2023	2022
Compra de energia hidrelétrica	183.997.187,46	161.226.677,27	211.668.988,07
Compra de energia eólica	18.218.797,49	23.427.113,58	21.826.370,37
Compra de energia solar	360.561,08	359.575,93	383.482,12
Compra de energia de biomassa	5.491.369,13	5.698.291,77	5.740.424,25
Etanol	42.005,70	55.003,54	24.039,39
Biodiesel	0,00	0,00	0,00
Total	208.109.920,86	190.766.662,09	239.643.304,20

Energia consumida (GJ)

	2024	2023	2022
Eletricidade	518.960,20	306.797,10	325.110,81
Aquecimento	0,00	0,00	0,00
Refrigeração	0,00	0,00	0,00
Vapor	0,00	0,00	0,00
TOTAL	518.960,20	306.797,10	325.110,81

Energia vendida (GJ)

	2024	2023	2022
Eletricidade	108.849.718,56	97.544.181,78	104.134.367,28
TOTAL	108.849.718,56	97.544.181,78	104.134.367,28

Total de energia consumida (GJ)

	2024	2023	2022
Energia de fontes não renováveis	43.841.640,49	57.348.440,74	74.236.222,87
Energia de fontes renováveis	208.109.920,86	190.789.315,52	239.643.304,20
Energia consumida	518.960,20	306.797,10	325.110,81
Energia vendida	108.849.718,56	97.544.181,78	104.134.367,28
TOTAL	361.320.240,11	345.988.735,13	210.070.270,61

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML) GRI 303-3

	2024		2023		2022	
Fonte	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais	161,59	0	19,15	0	56,84	28,27
Águas subterrâneas	27,58	1,67	27,76	5,28	36,02	13,06
Águas produzidas	10,69	10,69	1,08	1,03	3,45	3,45
Água de terceiros (comprada)	12,92	10,51	131,54	13,99	31,33	0,63
Total	212,78	22,86	179,53	20,30	127,64	45,41

Foram avaliadas as áreas de estresse hídrico com base nos dados do WRI Brasil, identificando a região Nordeste como a mais impactada. Diante disso, todas as plantas de energia eólica (Wind) e solar (Solar) foram incluídas na análise. Fonte: WRI Brasil.

Gestão de pessoas, diversidade e inclusão GRI 2-7

	2024			2023			2022		
Tipo de emprego	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Jornada integral	9.285	7.747	1.538	8.046	6.464	1.582	7.399	5.777	1.622
Jornada parcial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	9.285	7.747	1.538	8.046	6.464	1.582	7.399	5.777	1.622

Não há empregados sem garantia de carga horária.

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero GRI 2-7

	2024			2023			2022		
Tipos de contrato e gênero	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	7.747	1.538	9.285	6.464	1.582	8.046	5.775	1.622	7.397
Temporário	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Total	7.747	1.538	9.285	6.464	1.582	8.046	5.777	1.622	7.399

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região GRI 2-7

	2024			2023			2022		
	Temporário	Permanente	Total	Temporário	Permanente	Total	Temporário	Permanente	Total
Norte	0	11	11	0	17	17	0	12	12
Nordeste	0	2.097	2.097	0	1.546	1.546	0	1.139	1.139
Centro-oeste	0	60	60	0	59	59	0	77	77
Sudeste	0	7.111	7.111	0	6.421	6.421	2	6.143	6.143
Sul	0	6	6	0	3	3	0	26	26
Total	0	9.285	9.285	0	8.046	8.046	2	7.397	7.399

Trabalhadores por categoria funcional e gênero GRI 2-7

	2024			2023			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Estagiários	130	95	226	217	144	361	204	155	359

Nota - A soma entre os grupos de homens e mulheres totaliza 225, enquanto o total geral informado na tabela é 226. Essa diferença se deve ao fato de que um(a) estagiário(a) se autodeclarou como pessoa não binária e, portanto, não está incluído(a) nas categorias tradicionais de gênero masculino ou feminino.

Trabalhadores por categoria funcional e gênero GRI 2-8

	2024	2023	2022
Parceiros	36.683	37.877	55.847

Acidentes de trabalho GRI 403-9, SASB IF-EU-320A.1

	2024		2023		2022	
Classe	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Número de horas trabalhadas	15.016.245	47.750.326	13.845.969	58.935.753	13.227.802	81.503.052,60
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	1	0	0	5	0	3
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,07	0,00	0,00	0,08	0,00	0,04
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0	0	2	11	0	7
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,00	0,00	0,14	0,19	0,00	0,18
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	77	112	35	172	21	145
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	5,13	2,35	2,53	2,92	1,78	2,16

Base de número de horas trabalhadas: 1.000.000.

Deve-se observar que, na Enel, existem procedimentos adequados para gerenciar os riscos de agressão e orientar o comportamento seguro a ser adotado caso isso ocorra durante as atividades de trabalho, com cursos de treinamento específicos e a possibilidade de solicitar o apoio das forças de segurança.

Ressalta-se que existem eventos que estão fora do escopo da gestão preventiva de Saúde e Segurança — situações que entendemos ser imprevisíveis e desproporcionais e, dessa forma, não podem ser diretamente atribuídas à atividade de trabalho.

No ano de 2024, um colaborador da Enel São Paulo, após concluir um serviço de desligamento por inadimplência de um cliente, enquanto se deslocava de carro com um outro colega para o próximo destino de sua rota de trabalho, foi alvejado por tiros por uma terceira pessoa, vindo a falecer. Após a pronta intervenção da polícia, o autor do crime foi identificado como sendo o mesmo cliente cujo fornecimento havia sido interrompido no serviço imediatamente anterior.

No caso específico, a Enel prontamente se mobilizou para oferecer apoio à família do nosso colega colaborador e às pessoas que lhe eram mais próximas.

Média de horas de capacitação de empregados por gênero GRI 404-1

	2024	2023	2022
Homens	56,74	64,8	57,3
Mulheres	46,54	33,1	43,7
Total	55,01	57,8	54,4

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional GRI 404-1

	2024	2023	2022
Dirigentes	33,24	28,86	40,18
Gerentes	40,16	30,58	54,65
Administrativo e pessoal de escritório	47,94	35,04	46,66
Operacional	61,66	90,97	66,35
Total	55,01	57,78	54,41

Empregados que recebem análises de desempenho por gênero (%) GRI 404-3

	2024			2023			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Número	6.406	1.478	7.884	5.738	1.599	7.337	5.881	1.650	7.531
Percentual	82,22	93,01	84,05	78,21	21,79	100	78,09	21,91	100

O formato de reporte do indicador foi reformulado, com categoria e gênero agora reportados separadamente e percentuais mais alinhados as premissas do indicador. [GRI 2-4](#)

Empregados que recebem análises de desempenho por categoria funcional (%) GRI 404-3

	2024	2023	2022
Dirigentes			
Número	69	72	87
Percentual	100	100	100
Gerência			
Número	573	615	627
Percentual	100	100	100
Administrativo			
Número	3.292	3.610	3.796
Percentual	97,25	100	100
Operacional			
Número	3.950	3.040	3.021
Percentual	100	100	100
Total			
Número	7.884	7.337	7.531
Percentual	84,05	100	100

Para 2024, a meta foi alcançada, envolvendo 100% dos colaboradores na avaliação de desempenho. As variações no número de pessoas envolvidas dependem das flutuações no headcount (HC).

Conduta e ética corporativa

Membros do órgão de governança que foram comunicados e que receberam capacitação em políticas e procedimentos anticorrupção GRI 205-2

	2024		2023		2022	
	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
Região	Membros do órgão de governança					
	Número	4	3	32	19	39
	%	100	75	100	59,39	100

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção,
por região GRI 205-2

		2024		2023		2022	
Região	Empregados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
N	Número	11	9	17	10	17	13
	%	100	81,82	100	58,82	100	76,47
NE	Número	2.097	1.771	1.546	667	1.092	951
	%	100	84,45	100	43,14	100	87,09
CO	Número	60	45	59	50	1.283	708
	%	100	75,00	100	84,75	100	55,18
SE	Número	7.111	5.231	6.421	2.863	6.253	4.979
	%	100	73,56	100	44,59	100	79,63
S	Número	6	2	2	2	37	31
	%	100	33,33	100	100	100	83,78
Total	Número	9.285	7.058	8.045	3.592	8.682	6.682
	%	100	76,02	100	44,65	100	76,96

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção,
por categoria funcional GRI 205-2

		2024		2023		2022	
Categoria funcional	Empregados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
Dirigentes	Número	62	60	68	27	93	42
	%	100	96,77	100	39,71	100	45,03
Gerentes	Número	546	410	598	293	701	390
	%	100	75,09	100	49,00	100	55,58
Administrativo e pessoal de escritório	Número	3.296	2.509	3.513	1.971	3.216	2.610
	%	100	76,12	100	56,11	100	81,17
Operacional	Número	5.381	3.974	3.866	1.301	4.719	1.222
	%	100	73,85	100	33,65	100	25,90
Total	Número	9.285	7.058	8.045	3.592	8.729	4.264
	%	100	74,88	100	44,65	100	48,82

Todas as políticas e procedimentos do Programa de Integridade estão disponíveis no site da Enel Brasil para todos os *stakeholders*. Os fornecedores acessam essas diretrizes por meio das cláusulas de *compliance* nos contratos e do recebimento do Código Ético a cada nova contratação.

Inovação

Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e
Promoção do Desenvolvimento Sustentável EU8

Mil euros	2024 ¹	2023	2022
Inovação tecnológica	84.007,84 ²	57.822,00	11.827,77
Energias renováveis	131,69	729,25	1.522,44

1 Valor em euros calculado de acordo com a cotação em 29/12/2024: R\$6,45.

2 Valor considera: P&D, Smart Meter e Grid Blue Sky.

Economia circular e geração de resíduos

Peso total dos resíduos gerados nas próprias atividades da empresa¹ GRI 306-3

Composição de resíduos gerados	2024	2023 ²	2022
	Quantidade gerada (t)	Quantidade gerada (t)	Quantidade gerada (t)
Resíduos perigosos	3.548,53	2.994,73	4.566,74
Resíduos não perigosos	87.523,79	164.308,17	125.510,67
Total de resíduos gerados	91.072,32	167.302,90	130.077,41
Total de resíduos gerados: construção e demolição	68.785,66	116.171,10	90.385,14

1 O formato de reporte foi reformulado para aprimorar a compreensão, garantindo a conformidade com as diretrizes da GRI. [GRI 2-4](#)

2 Os dados referentes a 2023 foram revisados e devidamente ajustados.

Biodiversidade e preservação dos ecossistemas

Número de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação, discriminadas
por nível de risco de extinção GRI 304-4

	2024	2023 ²	2022
Criticamente ameaçadas de extinção	1	0	0
Ameaçadas de extinção	1	7	2
Vulneráveis	2	10	4
Quase ameaçadas	5	15	21
Pouco preocupantes	257	530	327

Número de espécies incluídas em listas nacionais de conservação, como ICMBio BR, discriminadas por nível de
risco de extinção GRI 304-4

	2024	2023 ²	2022
Criticamente ameaçadas	1	2	0
Em perigo	5	11	4
Vulneráveis	2	17	6
Quase ameaçadas	4	3	1
Não consta	251	1.059	283

Houve uma redução significativa no número de projetos em construção, resultando diretamente na diminuição do total de espécies afetadas. O aumento expressivo no número de espécies em perigo nas listas nacionais deve-se a alterações nas categorias de classificação, conforme os critérios das listas oficiais, além da inclusão de três espécies protegidas no estado da Bahia.

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso	A Enel Brasil S.A. relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

Norma Gri / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	2 e 14	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	As entidades incluídas no relatório são: Enel Brasil S.A., ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A., Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A., Enel Green Power Volta Grande S.A., Companhia Energética do Ceará - Coelce e Ampla Energia e Serviços S.A. Página 14	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	2	
	2-4 Reformulações de informações	27, 73, 131 e 133	
	2-5 Verificação externa	140	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	14 e 18	
	2-7 Empregados	129	8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	130	8
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	111	5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	111	5, 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	112	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	111 e 112	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	111	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	31	
	2-15 Conflitos de interesse	115	16

1. Desempenho sustentável	2. Materialidade	3. Nossa performance	4. Anexos
Norma Gri / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	As questões críticas, quando existentes, são comunicadas ao principal órgão de governança por meio da Visão Geral da Gestão, garantindo uma visão abrangente e estratégica dos desafios enfrentados pela organização. Além disso, as áreas de auditoria e sustentabilidade submetem trimestralmente os temas sensíveis de suas respectivas competências, assegurando que o Conselho tenha acesso contínuo a informações relevantes para a tomada de decisões e a mitigação de riscos. Nenhuma questão crítica foi reportada ao principal órgão de governança durante o período de relato.	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	31	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	112	
	2-19 Políticas de remuneração	A política de remuneração para os membros do principal órgão de governança e executivos seniores é composta por salário-base, bônus de curto prazo, com pagamento anual; e bônus de longo prazo, com pagamento a cada quatro anos.	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	O processo de determinação da remuneração assegura sua consonância com as atividades desempenhadas, promovendo igualdade e ausência de distinções com base em raça/etnia e outros indicadores de diversidade. Adicionalmente, são conduzidas revisões periódicas nos salários.	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Informação confidencial	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8	
	2-23 Compromissos de política	117	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	86	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	38	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	115	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	76	
	2-28 Participação em associações	24	
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	102	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Em 2024, 98,83% dos colaboradores foram abrangidos por acordos de negociação coletiva.	8

Norma Gri / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Temas materiais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	50	-
	3-2 Lista de temas materiais	52	
Consumidores e usuários finais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	101 e 102	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	26	8, 9
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	95	1, 3, 8
GRI: Suplemento setorial de energia	EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	0%	
Eletrificação de usos			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	67 e 100	
GRI: Suplemento setorial de energia	EU23 Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de suporte ao cliente	104	
GRI: Suplemento setorial de energia	EU24 Práticas para abordar barreiras linguísticas, culturais, de baixa alfabetização e deficiência relacionadas ao acesso e uso seguro de serviços de eletricidade e suporte ao cliente	102	
Transformação digital			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	101 e 103	
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	A Enel Brasil não registrou nenhum caso referente a perdas de dados ou violações de privacidade de clientes. Através de seus canais, registrou outras 135 reclamações válidas, sendo 36 recebidas pelo Canal do Escritório de DPO (13 via e-mail do DPO e 23 pela plataforma de solicitação de direitos dos titulares de dados), 96 pelo canal da Ouvidoria de Mercado e 3 provenientes da Enel X.	16
SASB IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com padrões ou regulamentos de segurança física e/ou cibernética	A Enel Brasil registrou 135 reclamações válidas, sendo 36 recebidas pelo Canal do Escritório de DPO (13 via e-mail do DPO e 23 pela plataforma de solicitação de direitos dos titulares de dados), 96 pelo canal da Ouvidoria de Mercado e 3 provenientes da Enel X.	

Norma Gri / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Resiliência das redes			
GRI 3: emas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	60, 62 e 65	
GRI: Suplemento setorial de energia	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	108	
GRI: Suplemento setorial de energia	EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	108	
GRI: Suplemento setorial de energia	EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	124 e 125	
GRI: Suplemento setorial de energia	EU4 Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	126	
GRI: Suplemento setorial de energia	EU6 Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo	27	
GRI: Suplemento setorial de energia	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	61	
GRI: Suplemento setorial de energia	EU28 Frequência das interrupções no fornecimento de energia	127	
GRI: Suplemento setorial de energia	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	127	
SASB IF-EU-550a.2	Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (Saidi), Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (Saifi) e Índice de Duração Média de Interrupção do Cliente (Caidi), incluindo os dias de grandes eventos	127	
SASB IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	126	
SASB IF-EU-000.D	Total de eletricidade gerada, porcentagem por principal fonte de energia, porcentagem em mercados regulamentados	108	
Inovação			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	119	
GRI: Suplemento setorial de energia	EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	132	
Economia circular e gestão de resíduos			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	77	
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	133	3, 6, 11, 12

Norma Gri / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Mudanças climáticas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	72	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	70	13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	128	7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	73	3, 12, 13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	73	3, 12, 13, 14, 15
Recursos hídricos e marinhos			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	75	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água	129	6
Biodiversidade e preservação dos ecossistemas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	75	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	75	6, 14, 15
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-4 -Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	133	14, 15
Poluição			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	72	
Mão de obra própria			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	80	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	105	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	106 e 107	9
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	82	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	107	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	Na Enel X, a identificação de perigos e riscos foi realizada conforme a Instrução Operacional OI0036, resultando na elaboração de uma planilha específica de perigos e riscos. Em 2024, não foram registradas lesões graves relacionadas aos perigos identificados. Páginas 106 e 130	3, 8, 16

Norma Gri / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-10 Doenças profissionais	109	3, 8, 16
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	130	4, 5, 8, 10
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	79	8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	131	5, 8, 10
GRI: Suplemento setorial de energia	EU16 Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	106	
SASB IF-EU-320a.1	Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), taxa de fatalidade e taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	106 e 130	
Trabalhadores na cadeia de fornecimento			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	85	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Todos os novos fornecedores foram selecionados com base em critérios sociais.	5, 8, 16
Comunidades afetadas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	87 e 101	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	87	5, 9, 11
Conduta de negócio			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	116	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	114	16
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	131 e 132	16
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	116	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	116	16

Relatório de

Asseguração Limitada

GRI 2-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Enel Brasil S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade Enel Brasil 2024

Conclusão

Realizamos um trabalho de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no “Relatório de Sustentabilidade Enel Brasil 2024” (“Relatório”) elaborado pela ENEL Brasil S.A. (“Companhia”) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 preparadas com base nas normas da *Global Reporting Initiative (GRI) - GRI Standards* e com os controles internos da Companhia aplicáveis (“Critérios”).

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade Enel Brasil 2024 elaborado pela ENEL Brasil S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foi preparado, em todos os aspectos relevantes, com base nas normas da *Global Reporting Initiative (GRI) - GRI Standards* e com os controles internos da Companhia aplicáveis.

Base para a conclusão

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 (revisada) – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e a ISAE 3000 (revised) – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB), respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a essas normas estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.



Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, or Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essa norma requer que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Responsabilidades da administração da Companhia pelo Relatório de Sustentabilidade 2024

A administração da Companhia é responsável pelo(a):

- desenho, implementação e manutenção dos controles internos relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório que estão livres de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- a seleção dos Critérios como sendo adequados para a preparação das informações constantes no Relatório e a referência apropriada aos Critérios utilizados ou a descrição desses Critérios; e
- preparação e apresentação adequada das informações constantes no Relatório de acordo com os Critérios.

Nossas Responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguração limitada sobre se as informações não financeiras constantes no Relatório da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão livres de distorção relevantes, independentemente se devido a fraude ou erro;
- formar uma conclusão independente, de acordo com os procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa conclusão ao Conselho de Administração e Acionistas da Companhia.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.



Resumo do trabalho que executamos como base para nossa conclusão

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre as informações não financeiras constantes no Relatório da Companhia que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa conclusão. Nossos procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento das informações não financeiras constantes no Relatório da Companhia e de outras circunstâncias do trabalho, além de nossa consideração das áreas em que é provável que surjam distorções materiais. Ao realizar o trabalho, nós:

- a. planejamos os trabalhos, considerando a materialidade dos aspectos para as atividades da Companhia, da relevância das informações divulgadas, o volume das informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório;
- b. obtivemos o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações e entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c. realizamos a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório;
- d. para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, efetuamos o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras; e
- e. avaliamos os processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, de acordo com os Critérios.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguuração limitada variam em termos de natureza e época, e sua extensão é restrita (menos extensa) do que em trabalho de asseguuração razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguuração limitada é substancialmente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguuração razoável tivesse sido realizado.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo
Contador CRC RJ-092563/O-1

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.



Créditos

Coordenação geral

Diretoria de Relações Externas e Sustentabilidade

Coordenação de conteúdo

Planejamento de Sustentabilidade e Gestão de *Stakeholders*

Consultoria, redação, edição

Grupo Report

Projeto gráfico e diagramação

Flávia da Matta Design

Equipe de conteúdo: A Enel Brasil agradece, especialmente, aos colaboradores que contribuíram para o fornecimento de informações e conferência de dados para a produção deste relatório.



enel.com.br